Piracicaba - Rio das Pedras
São Pedro - Águas de São Pedro
Mombuca - Saltinho - Anhembi
Charqueada - Laranjal Paulista
Jumirim - Cerquilho - Iracemápolis

A TRIBUNA PIRACICABANA

atribuna@atribunapiracicabana.com.br
www.atribunapiracicabana.com.br
Tel: (19) 2105-8555
Diretor: Evaldo Vicente (19) 99787-0969

Quinta-feira, 1º de agosto de 2024
Ano 51
nº 13.408
Filiado à Adjori-SP e Sindjori-SP
R$ 3,00

Mês de aniversário de Piracicaba terá mais de 30 eventos gratuitos

Dentre as atrações para marcar os 257 anos de Piracicaba está a abertura do Salão Internacional de Humor, que neste ano chega à 51ª edição

Divulgação

Concerto da União Operária, que também integra a comemoração dos 257 anos de Piracicaba, acontecerá no Teatro do Engenho

O mês de aniversário de Piracicaba, que comemora hoje (1º) 257 anos de fundação, contará com mais de 30 eventos gratuitos para toda a população. As atividades foram preparadas por meio da Semac (Secretaria Municipal da Ação Cultural). A agenda especial em alusão aos 257 anos de Piracicaba teve início no fim de semana, com a Festa Aviatória, que levou 35 mil pessoas ao Aeroporto Pedro Morganti, nos dias 27 e 28. Hoje, acontece o Ato Cívico, a partir das 9h, em frente do prédio da Prefeitura, e haverá exibição do filme nacional O Pagador de Promessas, às 19h, no pátio externo da Nova Pinacoteca Municipal Miguel Dutra, no Armazém 14 do Engenho Central, e, também no Engenho, mas no Grande Pátio, às 19h, acontece mais uma edição da Festa Véu da Noiva. **A9**

Divulgação

BEBEL: PROPOSTAS PARA CUIDAR DE PIRACICABA E DOS PIRACICABANOS

Única pré-candidata mulher para prefeita, Bebel destaca que a sua meta como prefeita será de cuidar das diversas áreas da cidade, apresentando propostas que fortaleçam os serviços públicos e atendam as necessidades da população. "É papel do poder público trabalhar para todos os cidadãos e cidadãs", afirma a Professora Bebel, ao iniciar a resposta a esta entrevista, que será feita com todos os candidatos à Prefeitura, registrando que as perguntas foram enviadas semana passada e serão publicadas conforme ordem de chegada. A próxima será com o ex-prefeito Barjas Negri (PSDB). **A30**

AGRADECIMENTO

Hoje é um dia especial para todos nós, que fazemos parte da história de Piracicaba. A Tribuna Piracicabana completa 50 anos de fundação, uma trajetória marcada por dedicação, compromisso com a verdade e paixão pela nossa cidade. E também comemoramos essa data durante as celebrações dos 257 anos de Piracicaba, uma cidade que respira história e cultura. É com grande alegria que este Capiau, idoso e cansado, escreve esta nota de agradecimento aos leitores fiéis, que têm acompanhado as nuvens da política – e os acontecimentos da cidade – ao longo de cinco décadas. Nosso compromisso com a informação de qualidade e a liberdade de imprensa permanece inabalável. A Tribuna e a coluna Caldeirão Político continuam a se colocar à disposição como uma voz da comunidade, trazendo os assuntos que importam e promovendo o debate saudável e construtivo. A todos que nos apoiam, leitores, colaboradores e anunciantes, nosso muito obrigado. Que venham mais décadas de sucesso, crescimento e realizações!

CONVENÇÃO — I

O secretário da Semozel, Márcio Luis de Barros Marino, chamou a atenção durante a convenção do Partido Progressistas (PP), realizada na última terça-feira no teatro São José. Além de incendiar o público quando fez uso do microfone, foi dele a iniciativa de mandar tocar "We Are te Champions" da banda Queen e o "Tema da Vitória", dedicado ao piloto Ayrton Senna no final do evento.

CONVENÇÃO — II

Durante a sua fala o prefeito Luciano Almeida disse que muitas pessoas perguntam o porquê dele não responder as críticas feitas ao seu governo. Ele revelou que responde aos críticos com trabalho sério, entregando as obras que Piracicaba necessita num investimento inédito de R$ 700 milhões na cidade, momento em que foi aplaudido pelos correligionários.

CONVENÇÃO — III

Ao falar sobre as realizações do seu governo, o prefeito Luciano Almeida enfatizou que a militância do partido precisa de mobilizar para influenciar a comunidade, no sentido de conquistar o voto dos indecisos, que segundo ele corresponde a 59% dos eleitores piracicabanos.

CONVENÇÃO — IV

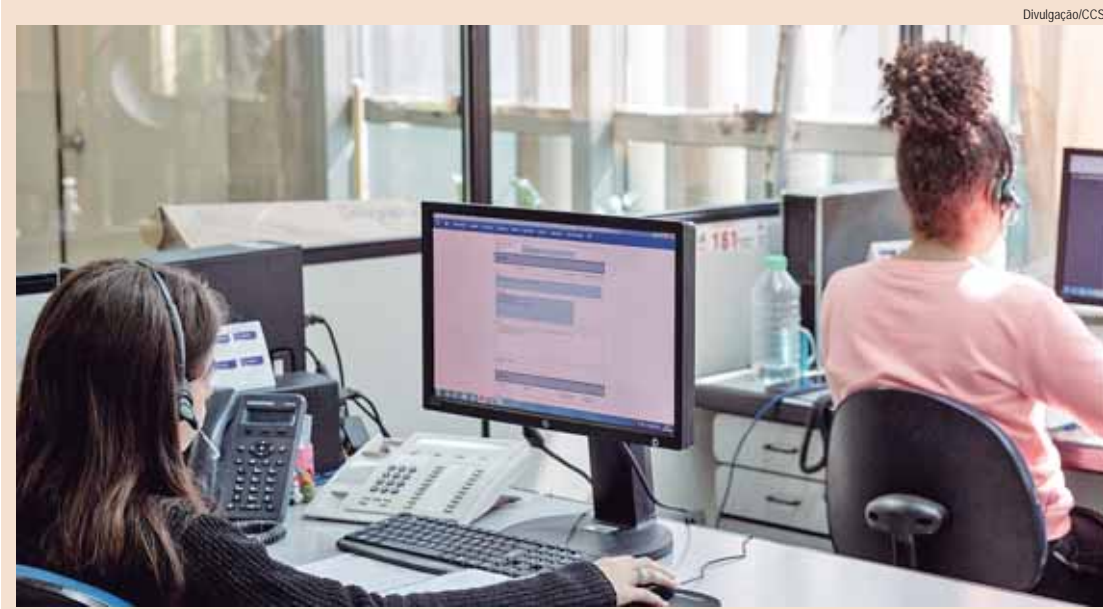
A indicação do empresário José Luiz Guidotti Júnior como vice na chapa Progressistas, já havia sido cogitada por este capiau idoso e cansado, embora o ex-secretário da Semdettur sempre negasse o fato. A confirmação dele no pleito de outubro com certeza vai atrair os votos dos empresários, comerciantes e grandes investidores do município.

Edição: 36 páginas

Álbum de Família

CRAVEIRO E CRAVINHO

Na foto, a dupla sertaneja Craveiro e Cravinho, com dona Leontina, mãe de José Marcos Abdala, cuja família tem história de amizade e admiração e, nesta edição, para comemorar os seus 50 anos de circulação e os 257 anos de Piracicaba, A Tribuna Piracicabana registra detalhes da carreira de Sebastião Franco (Craveiro) e João Franco (Cravinho), que vieram de Pederneiras ainda pequenos, e fizeram uma carreira brilhante na Noiva da Colina. São sempre os embaixadores da cidade, apaixonados pela música-raiz, com várias décadas cantando e encantando o Mundo com suas músicas, destacando-se o Hino de Piracicaba. Humildade e competência não lhes faltam e, neste momento, é importante agradecer aos pederneirenses pelos filhos que nos presentearam. **A31**

Divulgação/CCS

CIDADE TEM SUPERÁVIT DE VAGAS DE TRABALHO

Os dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho, apontam para um "superávit" de 3.349 novos postos de trabalho formais em Piracicaba durante o primeiro semestre de 2024. De janeiro a junho de 2024, o setor de serviços (foto) criou três vezes mais vagas que os outros na cidade, com um saldo positivo de 1.602 novos postos de trabalho. **A14**

Bispo Dom Devair Fonseca celebra missa dos 357 anos

O bispo diocesano Dom Devair Araújo da Fonseca celebra hoje (1º), a partir das 19h30, missa em comemoração aos 257 anos de Piracicaba. A celebração acontece na Paróquia Nossa Senhora dos Prazeres, no bairro Nova Piracicaba, e também marca a abertura do mês da padroeira da comunidade. A missa será concelebrada pelo padre Agnaldo Rogério dos Santos, pároco e responsável pelo Santuário Nossa Senhora dos Prazeres. **A13**

Dr. Marco Antonio de M. Turelli
@drmarcoangatuba
APOSENTADORIAS E BENEFÍCIOS DE UM MODO GERAL
Rua Pio X, 02, sala 05 (ao lado da Vivo) - Centro - CERQUILHO/SP
(15) 99822.3229 | (15) 99712.3229 | (15) 99686.1213 | secretária Sra Ane (15) 99648.6211
Rua 15 de novembro, 808 - Centro - TATUÍ/SP - secretária Vanessa (15) 99688-4053
(15) 99688.4053 | (15) 3305.4053 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213
Rua Cel. Pedro Dias Batista, 1303 - Centro - ITAPETININGA/SP - secretária Lilia (15) 98122-2282
(15) 99752.7682 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213
Rua Barão do Rio Branco, 266 - Centro - LARANJAL PAULISTA/SP - secretária Juliana 15 99841-5631
(15) 99809.6030 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

Cidadania Política em Movimento

Piracicaba e os direitos de cidadania

Adelino Francisco de Oliveira

A cidade de Piracicaba comemora 257 anos de história e seu grande desafio continua sendo garantir o acesso aos direitos de cidadania para todos os seus habitantes. Toda cidade é fundada com uma perspectiva, poderíamos até dizer com uma vocação universal: proteger e propiciar condições dignas de existência para todos e todas que nela vivem. As cidades são criadas, politicamente, para assegurar direitos, em um contexto no qual todos se sintam, sob o prisma da lei, seguros e protegidos, alcançando o bem-estar e a felicidade. Para isso servem as cidades e com Piracicaba não é diferente.

O aniversário de 257 anos não deixa de ser um marco histórico simbólico. A data configura-se também como um convite para que Piracicaba volte os olhos para contemplar o seu passado, ponderando sobre acertos e equívocos, e projetar suas possibilidades de futuro, tendo sempre como referência o princípio ético de avançar na universalização da garantia dos direitos fundamentais de cidadania, erguendo-se como uma cidade comprometida com a produção da justiça social e ambiental. Infelizmente ainda estamos muito longe disso!

O fato é que essa cidade que almejamos do ponto de vista político, capaz de proteger tanto seus cidadãos quanto o meio ambiente, ainda não nasceu! Apesar de seus 257 anos, Piracicaba ainda está engatinhando quando o tema é a justiça social e ambiental. Em um desvio dramático de sua vocação primeira, sob o domínio dos poderes econômicos mais mesquinhos, vorazes e antidemocráticos, a cidade de Piracicaba está longe de se constituir como uma cidade para todos e todas, atenta aos direitos sociais e ambientais. Em uma triste realidade, a vasta maioria de sua população ainda se encontra alijada do direito à cidade e ao meio ambiente. São ilustrativos, por exemplo, tantoo caso do próprio Rio de Piracicaba, que enfrenta constantes ataques, mediantecriminosos despejos de resíduos industriais que poluem suas águas e matam os seus peixes, quanto o projeto de construir torres residenciais no local da antiga fábrica da Boyes, em um movimento de total desprezo para com o patrimônio histórico, cultural e também ambiental da cidade.

Piracicaba ainda está engatinhando quando o tema é a justiça social e ambiental

A palavra cidadania alcançou um sentido muito forte no contemporâneo, profundamente vinculado à noção de proteção e garantia de direitos, visando com que a existência de todos e todas possa ser plena de possibilidades. Desde a Grécia clássica, com o exemplo maior do filósofo Sócrates, a concepção de cidadania esteve relacionada com a perspectiva de plenitude ética,ensinandonosque este exercício é o alicerce para o desenvolvimento da própria vida, que é a política. Para o filósofo do Oráculo de Delfos, a realização humana estaria intrinsicamente ligada à experiência da cidade, local de toda sociabilidade ética e também política.

Para além de reflexões mais objetivas e conceituais, a cidade de Piracicaba, em um discernimento mais subjetivo, acabou por se constituir como o lugar de minha militância e atuação política. Sou grato também por isso! Em Piracicaba pude criar e educar minhas três filhas e aprendi muito nos percursosde uma cidadaniaativa: a pluralidade cultural, a diversidade étnica, a dinâmica de uma cidade profunda, marcada pelas desigualdades, pelo fluxo migratório e pelo crescimento das periferias. Aprender, conhecer, refletir e propor: tarefas essenciais para transformar o território, tendo a justiça social e ambiental como referências inegociáveis.

Fundamental tomar esta comemoração da cidade, no marco de seus 257 anos, como o tempo de reconhecer este território incrível. Concomitantemente, como o tempo de se indignar com as misérias e iniquidades. Caminhar pela cidade, conhecer o seu espírito, a sua beleza, o seu encantamento é também reconhecer nos outros, cujo direito de cidadania é vilipendiado, os sujeitos da história de Piracicaba, ao lado dos quais faremos a luta, construiremos pontes que nos lancem a um futuro politicamente reinventado, pleno de possibilidades, de democracia, de muito pão, muito conhecimento, muita cultura, muita educação, muita empatia, muito afeto, muita compaixão!

Adelino Francisco de Oliveira, Doutor em Ciências da Religião, professor do Instituto Federal de São Paulo, campus Piracicaba; email: adelino.oliveira@ifsp.edu.br

Paparazzi e A Tribuna

Elson de Belém

Primeiramente, a Coluna Pirarazzi permitiu que o jornal abordasse de forma mais abrangente e aprofundada temas relacionados à arte, literatura, música, teatro, cinema e outras manifestações culturais. Isso possibilitou que os leitores tivessem acesso a uma ampla gama de conteúdos culturais, enriquecendo seu repertório e promovendo a valorização da cultura em geral.

Além disso, a Coluna cultural também contribuiu para o fortalecimento da identidade do jornal como um veículo comprometido com a difusão e promoção da cultura. Por meio da abordagem do artista local, entrevistas e coberturas de eventos culturais, a coluna colaborou para consolidar a reputação do jornal como uma fonte confiável e relevante no cenário cultural.

A Coluna também desempenhou um papel importante na formação de opinião e no estímulo ao debate sobre questões culturais, contribuindo para a reflexão e o enriquecimento intelectual dos leitores. Com isso, ao longo dos 50 anos de sua existência, a Coluna cultural do jornal se tornou um espaço essencial para a promoção e valorização da cultura, enaltecendo e engrandecendo a trajetória do jornal.

A Pirarazzi no papel de vitrine cultural de Piracicaba e região ajuda a promover a cultura e o entretenimento na sociedade, divulgando eventos, espetáculos, exposições, festivais, entre outros. Além disso, o serviço cultural contribui para a formação cultural do leitor, incentivando o interesse por diversas manifestações artísticas e culturais. Por meio das críticas, resenhas e entrevistas sobre obras e artistas, o jornal também auxilia na reflexão e no debate sobre temas relevantes da cultura contemporânea. Dessa forma, o serviço cultural no jornal desempenha um papel crucial na disseminação e valorização da cultura dentro da sociedade.

50 anos, que marco impressionante para uma instituição tão importante na sociedade

Como idealizador da Revista/Coluna Pirarazzi percebi que precisava abranger a Pirarazzi na midia local, foi quando cheguei até o Presidente, Sr. Evaldo Vicente, para lhe apresentar a proposta da Coluna Cultural e me surpreendi com seu posicionamento a respeito da ideia de agregar a pagina cultural como parte do jornal. Evaldo ficou satisfeito com a ideia e concordou em apoiar a iniciativa. Ele destacou a importância de promover a cultura e as artes na sociedade e se comprometeu a dar destaque a coluna no jornal. Nós que fazemos a Coluna estamos felizes com a receptividade e apoio do Sr. Evaldo pela possibilidade de continuarmos com esse trabalho de promoção a visibilidade artistica local.

Cinquenta anos de jornal! Que marco impressionante para uma instituição tão importante na sociedade. Meio século de informação, de notícias, de histórias que ajudaram a moldar a opinião pública e influenciar o curso dos acontecimentos. Parabéns a todos os repórteres, editores, gráficos, fotógrafos e tantos outros profissionais que contribuíram para o sucesso desse veículo de comunicação. Que venham mais 50 anos de jornalismo de qualidade e comprometido com a verdade.

Parabéns ao jornal A Tribuna Piracicabana pelos seus 50 anos de história! Com uma trajetória tão longa e valiosa, o jornal se consolidou como uma fonte de informação essencial para a população, abordando uma variedade de segmentos importantes. Desde notícias locais e internacionais até colunas de opinião, cultura, esportes, saúde e entretenimento, o jornal tem contribuído para a formação de uma sociedade mais informada e engajada. Que venham mais 50 anos de sucesso e relevância!

Elson de Belém, idealizador da Pirarazzi, colunista, ator e produtor cultural

Compromisso com a segurança dos motociclistas

Rafael Jacob

No cenário urbano de Piracicaba, os motociclistas, em especial os entregadores, desempenham um papel vital na dinâmica da cidade. Infelizmente, a frequência alarmante de acidentes envolvendo esses profissionais têm se tornado uma triste rotina nas páginas dos jornais. Cada notícia não é apenas um dado estatístico, mas a história de vidas impactadas, de famílias que enfrentam a dor da perda ou o desafio de dias afastados do trabalho devido a ferimentos.

A realidade não pode ser encarada com normalidade ou indiferença. Cada acidente representa uma ruptura na estrutura social e econômica de nossa comunidade. Portanto, é imperativo que as autoridades públicas voltem suas atenções para esta questão com a seriedade que ela merece. Para que Piracicaba possa ser reconhecida como uma cidade com trânsito seguro, é fundamental a criação de uma equipe permanente dentro da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (Semuttran). Esta equipe deve ter como objetivo específico a análise e implementação de melhorias nas vias, visando à segurança dos motociclistas. A participação de motociclistas experientes nesta equipe é essencial para a identificação precisa dos riscos e a proposição de soluções eficazes.

Particularmente, os motociclistas entregadores merecem uma atenção especial. Durante a pandemia, estes profissionais foram os verdadeiros heróis anônimos, assegurando a entrega de alimentos e medicamentos às residências, garantindo o conforto e a segurança dos cidadãos de Piracicaba. Mesmo em condições climáticas adversas, como o calor intenso ou os dias frios e chuvosos, estes trabalhadores mantêm sua dedicação inabalável.

A realidade não pode ser encarada com normalidade ou indiferença

É crucial reconhecer que, além de melhorar a segurança das vias, precisamos promover a qualidade de vida e oferecer condições de trabalho adequadas a esta classe trabalhadora. Uma proposta transformadora seria a criação da "Casa do Motociclista". Este seria um espaço estrategicamente localizado onde os entregadores poderiam fazer suas refeições, utilizar banheiros adequados, descansar em um local apropriado e aguardar a próxima entrega. A Casa do Motociclista deveria também incluir um amplo bolsão para estacionamento de motos.

Proporcionando maior conveniência e reconhecendo o valor destes profissionais, não apenas evitamos acidentes causados pelo cansaço extremo, mas também demonstramos respeito e valorização por seu trabalho. O cuidado com os entregadores reflete um compromisso mais amplo com a segurança e bem-estar de toda a comunidade.

Para que Piracicaba se destaque como uma cidade modelo em segurança de trânsito e cuidado com seus habitantes, é necessário implementar estas iniciativas. A criação da Casa do Motociclista e a formação de uma equipe dedicada dentro da Semuttran são passos essenciais nesta direção. Tais medidas não apenas melhorarão os índices de segurança e a qualidade de vida dos cidadãos, mas também servirão como exemplo para outras metrópoles do país.

Transformar Piracicaba em um exemplo de trânsito seguro é um desafio que exige coragem, compromisso e visão. É hora de agir com determinação para garantir que nossas ruas sejam seguras para todos, especialmente para aqueles que, diariamente, arriscam suas vidas para manter a cidade em movimento. É hora de reconhecer e valorizar os motociclistas entregadores, integrando suas necessidades e desafios em nossa agenda pública. Com a implementação dessas medidas, podemos transformar a realidade do trânsito em Piracicaba e construir uma cidade mais justa e segura para todos.

Rafael Jacob é engenheiro mecânico pela Universidade de São Paulo com Especialização na Universidade do Porto - Portugal. Pai de Beatriz e marido de Arianne, acredita que Piracicaba possa ser um polo tecnológico de referência para o País, com excelente qualidade de vida para todos os seus habitantes

A TRIBUNA
PIRACICABANA
Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555
IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 – CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

COLUNA ESPÍRITA

Alvaro Vargas

Qual o simbolismo do encontro de Jesus com dois discípulos na estrada de Emaús?

Segundo a narrativa do evangelista Lucas (24:13-31), dois discípulos quando fugiram de Jerusalém rumo ao povoado de Emaús, se encontraram com o Espírito Jesus de Nazaré, pois, eles temiam a perseguição dos rabinos do templo judaico e não acreditaram na revelação trazida por Maria de Magdala. Eles conversavam, lamentando-se pela tragédia do Gólgota, quando um "desconhecido" surgiu ao lado deles, confortando-os, ao esclarecer que aquele episódio havia sido previsto, conforme as profecias. Eles se sentiram aliviados, e ao chegarem em Emaús, convidaram-no para permanecerem juntos, na estalagem onde se abrigaram. Ao iniciar a ceia da noite e ser convidado a repartir o pão, Jesus foi reconhecido pelos discípulos, que tiveram as suas dúvidas dissipadas pela confirmação de sua promessa de "ressuscitar" no terceiro dia. O Mestre então, pediu que eles regressassem para Jerusalém, uma vez que iria estar presente junto a todo o colegiado galileu.

Além do estresse causado pela crucificação de Jesus, existia uma grande frustração de seus discípulos com a dominação do império romano sobre Israel, conforme comentado pelos andarilhos na estrada de Emaús: "e nós esperávamos que fosse ele o que remisse Israel; mas agora, sobre tudo isso, é já hoje o terceiro dia desde que essas coisas aconteceram." (Lucas, 24:21). Mas Jesus não veio para libertar os judeus do jugo romano, assim como Moisés libertou os hebreus da servidão no Egito. A sua missão foi orientar a Humanidade para libertar-se de sua inferioridade moral e buscar a felicidade através da vivência dos seus ensinamentos. Conforme o Espírito Emmanuel (XAVIER, F. C. Fonte Viva, cap. 48), "muita gente escuta a Boa Nova, mas não lhe penetra os ensinamentos. Isso ocorre a muitos seguidores do Evangelho, porque se utilizam da força mental em outros setores. Creem vagamente no socorro celeste, nas horas de amargura, mostrando, porém, absoluto desinteresse ante o estudo e ante a aplicação das Leis divinas. A preocupação da posse lhes absorve a existência. (...) Registram o chamamento do Cristo, todavia, algemam furiosamente a atenção aos apelos da vida primária. Percebem, mas não ouvem. Informam-se, mas não entendem".

A sua missão foi orientar a Humanidade para libertar-se de sua inferioridade moral

A presença do Espírito Jesus de Nazaré ao lado de dois discípulos desanimados e num processo de fuga de suas responsabilidades tem um significado simbólico para todos os cristãos. Assim como ele se fez presente junto aos discípulos, também se encontra entre nós, estimulando-nos a cumprir a nossa tarefa terrena. Segundo o Espírito Emmanuel, "ainda existem aprendizes na estrada simbólica de Emaús, todos os dias. Atingem o Evangelho e espantam-se em face dos sacrifícios necessários à eterna iluminação espiritual. Não entendem o ambiente divino da cruz e procuram paisagens mentais distantes. Entretanto, chega sempre um desconhecido que caminha ao lado dos que vacilam e fogem". (XAVIER, F. C. Caminho, verdade e vida, cap. 95). Embora os desafios de hoje difiram do passado, as dificuldades se multiplicam e a falta de firmeza nos ideais cristãos têm desanimado e mesmo acovardado muitos cristãos, frente às experiências reencarnatórias que necessitam superar.

Realmente, "compactas multidões de candidatos à fé se afastam do serviço divino por não atingirem, depois de certa expectação, as vantagens que aguardavam no imediatismo da luta humana. Sem garantia financeira, sem caprichos satisfeitos, não comungam na crença renovadora, respeitável e fiel. É necessário combater semelhante miopia da alma". (XAVIER, F. C. Pão Nosso, cap. 129. Pelo Espírito Emmanuel). Devemos vivenciar a Boa Nova de Jesus e ter em mente que coragem perante os desafios não significa a ausência do medo ou receios perante as situações vivenciadas, mas é a capacidade de manter a serenidade frente aos obstáculos que devem ser superados.

Alvaro Vargas, engenheiro agrônomo-Ph.D., presidente da USE-Piracicaba, palestrante espírita

Um certo Capitão Barbosa...

Valdiza Maria Capranico

Corria o ano de 1767...

Um certo Capitão, recebe uma ordem superior para navegar, explorar até a confluência dos rios Tietê e Piracicaba...

Mas, encantado com as belezas naturais às margens desse rio, foi avançando... avançando, até atingir o hoje, Salto desse rio...

Era um rio caudaloso, protegido por uma exuberante mata, muitas aves, flores, e - claro - nesse rio, muitos peixes...

O tempo foi passando... a pequena vila por ele fundada - primeiro na margem direita, depois à esquerda, foi crescendo... crescendo...

De pequena vila a uma cidade exuberante, progressista...

Mas, com o progresso vieram também os problemas... e - o pior - o rio tão amado, tornou-se um canal de esgoto a céu aberto... durante muito tempo...

Mas, na 1º gestão do Prefeito J.Machado, a situação mudou! Foi fundado o Consorcio PCJ (do qual orgulhosamente participei) e, muitas ações foram feitas para salvar nosso rio da poluição e do mal cheiro que exalava...

Aí, nosso amado rio, voltou a ser o local predileto dos piracicabanos e turistas...

E, isso ocorreu durante muito tempo...

Ele transbordou muitas vezes, causou estragos, mas, o piracicabano, corajoso, forte, enfrentou tudo isso - e - a vida voltou ao normal...

Mas, agora, tragédia sem precedentes, atinge nosso rio... envenenado, nos entrega toneladas de peixes mortos!

Ah! Capitão Barbosa! Com certeza, não era essa a imagem que você gostaria de perpetuar...

De pequena vila a uma cidade exuberante, progressista...

Mas, vamos aguardar... e... que as autoridades, os políticos, o povo, se unam, mais uma vez, para salvar a VIDA de nosso rio...

Nossa cidade, cortada ao meio por esse rio, sempre teve o maior orgulho dele... é cantando em prosa e verso por muitos piracicabanos - amada por todos! É mesmo motivo de orgulho para todos nós...

É, Capitão Barbosa... daqui a alguns dias a cidade que você fundou completará mais um ano de vida...

Esperamos que esse triste episódio não se repita nunca mais...

E que você, Capitão Barbosa, nosso fundador possa descansar em paz, orgulhoso pelo povo que aqui vive e luta para salvar o rio que o trouxe até aqui!

Valdiza Maria Capranico, membro da Diretoria do IHGP

Piracicaba 257 anos de história, cultura e desenvolvimento

Barjas Negri

A história de Piracicaba começa com a iniciativa dos bandeirantes portugueses e paulistas, que buscaram explorar o interior do Brasil. O nome "Piracicaba" vem do tupi-guarani e significa "lugar onde o peixe para", uma referência à famosa queda d'água no Rio Piracicaba, que ainda hoje é um dos principais símbolos da cidade. Fundada em 1º de agosto de 1767, às margens do rio, por Antônio Corrêa Barbosa, a cidade cresceu em torno da pesca e da agricultura, atividades que moldaram sua cultura local. Piracicaba é conhecida por sua beleza natural, forte identidade cultural e seu papel como polo de inovação e educação.

A fundação de Piracicaba ocorreu durante um período de expansão das fronteiras coloniais portuguesas no interior do Brasil. A escolha do local foi estratégica devido à presença do rio, que proporcionava recursos naturais abundantes e servia como via de transporte. Nos primeiros anos, a economia da cidade era baseada na agricultura de subsistência, pesca e produção de açúcar.

Com o passar do tempo, Piracicaba desenvolveu-se economicamente, tornando-se um importante centro agrícola e industrial. A instalação inicial de engenhos de açúcar e destilarias de aguardente foi crucial para o crescimento econômico da cidade. Ao longo dos anos, a economia diversificou-se e hoje inclui setores como metalurgia, papel e celulose, indústria automobilística e tecnologia da informação. Piracicaba também se destaca como um centro de educação e pesquisa, abrigando a ESALQ/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), que é referência em ciências agrárias.

Piracicaba destacou-se como um polo cultural, com a criação de diversos eventos e festivais, como a Festa das Nações e o Salão Internacional de Humor de Piracicaba, que atraem visitantes de todo o Brasil e do exterior. A revitalização de espaços históricos, como o Engenho Central, transformado em um centro cultural principalmente após a construção e inauguração do Teatro Erotides de Campos, e a preservação de construções antigas, como a Casa do Povoador, são exemplos do compromisso da cidade com a preservação de seu patrimônio histórico e cultural. Outra festa tradicional é a Festa do Divino Espírito Santo, que acontece em julho, no Largo dos Pescadores, na Rua do Porto.

Na educação, até 2020, Piracicaba atendia 67% das crianças de 0 a 3 anos, enquanto a média nacional era de 36%. Desde 2013, a cidade atende todas as crianças de 4 a 5 anos. Em 2020, pelo terceiro ano consecutivo, Piracicaba se destacou em primeiro lugar na educação básica do país, entre as 100 maiores cidades do Brasil, conforme pesquisa realizada pela Macroplan. Além disso, a cidade é sede de diversas instituições de ensino técnico e superior, como o Instituto Federal de São Paulo (IFSP), a Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo (FATEC) e duas ETECs (Escolas Técnicas Estaduais), uma no centro da cidade e outra no bairro da Paulista. Esses centros acadêmicos não só formam profissionais qualificados como também impulsionam a pesquisa e a inovação tecnológica. O "Cursinho Municipal" criado pela nossa administração, atendeu mais de 5.000 alunos de escolas públicas, proporcionando oportunidades para que pelo menos 1.500 deles se matriculassem em faculdades públicas e particulares em diversas áreas. Infelizmente, esse cursinho deixou de funcionar na administração atual.

Piracicaba é conhecida por sua beleza natural, forte identidade cultural e seu papel como polo de inovação e educação

Piracicaba também se destaca pelo Parque Tecnológico, implantado durante a nossa administração, que oferece infraestrutura e suporte para startups e empresas de base tecnológica, gerando centenas de empregos diretos.

Piracicaba é uma cidade que soube honrar suas tradições e história enquanto se modernizava e se desenvolvia. Com uma economia diversificada, um forte setor educacional e uma rica vida cultural, Piracicaba continua a crescer como um importante polo regional. Celebrando seus 257 anos, a cidade olha para o futuro com esperança e determinação, pronta para enfrentar novos desafios e continuar sendo um lugar de oportunidades e qualidade de vida.

Barjas Negri, prefeito de Piracicaba por três gestões

Inhala Seca e a Noiva da Colina: aos 257 anos

Walter Naime

Piracicaba, carinhosamente apelidada de Noiva da Colina, chega ao seu 257º aniversário envolta em histórias e lendas que ilustram sua rica trajetória. Fundada em 1767, essa cidade do interior paulista é descrita como uma noiva robusta, inteligente e de boa família, com dotes incalculáveis. Em sua juventude histórica, Piracicaba busca pretendentes dignos, ou como preferem seus habitantes, "pé de valsa".

As lendas de Piracicaba são tão antigas quanto a cidade e proporcionam um charme especial à sua história. Entre as mais conhecidas está a lenda de InhalaSeca, uma figura fantasmagórica que assombra os moradores desde tempos imemoráveis. InhalaSeca era uma mulher negra, seca, magra e esquelética, que, segundo a tradição, vagava pelas ruas de Piracicaba em busca de vingança. Suas aparições, sempre envoltas em mistério, foram transmitidas de geração em geração, imortalizando-a no imaginário popular.

Outra lenda fundamental é a da Noiva da Colina. Conta-se que havia uma moça extremamente bonita que costumava passear às margens do rio Piracicaba, apaixonando-se por sua beleza e força. Um dia, ela se enamorou de um jovem pescador que, tragicamente, foi levado pelas águas do rio. Desolada, a moça dedicou seu amor ao rio, cuja queda formava um salto, dando a ilusão de um véu de noiva, daí o apelido carinhoso da cidade.

O tempo e a tradição transformaram essas histórias em lendas. A Noiva da Colina é uma metáfora viva para a cidade de Piracicaba, sempre à procura de pretendentes que possam trazer amor e prosperidade. A moça apaixonada que marcava o dia e o mês do casamento, mas nunca o ano, simboliza a cidade em constante busca por um futuro promissor, sem pressa, aguardando o pretendente ideal.

Os pretendentes da Noiva da Colina são muitos, mas poucos têm a sorte de se tornar noivos

Em 2024, ao celebrar 257 anos, Piracicaba continua a se orgulhar de suas lendas. A crença em assombrações como InhalaSeca e na própria Noiva da Colina varia entre os moradores, mas há quem sustente que esses contos trazem mensagens profundas de amor, perda e esperança. A imagem do rio formando um véu com sua bruma reforça a ligação íntima entre a cidade e seus recursos naturais, mostrando que o amor pelo rio e pela terra é um sentimento enraizado no coração dos piracicabanos.

Os pretendentes da Noiva da Colina são muitos, mas poucos têm a sorte de se tornar noivos. Dizem que aqueles que não conseguem conquistar a noiva são os que, simbolicamente, "pisam no pé da mesma" - uma metáfora para os que falham em entender e respeitar a essência de Piracicaba. O quadro eleitoral de pretendentes revela uma competição acirrada, mas a cidade tem orgulho de selecionar cuidadosamente aqueles que a amam de verdade, trazendo prosperidade à grande família piracicabana.

Ao som de grandes festas, a noiva dança com seus pretendentes, e a habilidade de ser um "pé de valsa" se torna crucial. Quem terá a honra de se casar com a Noiva da Colina? Só o tempo dirá, mas Piracicaba permanece firme e esperançosa, celebrando sua história e olhando para o futuro com confiança.

Piracicaba é mais do que uma cidade; é um símbolo de resiliência, tradição e amor pela terra. Ao completar 257 anos, ela convida todos a participar dessa dança histórica, onde cada passo ressoa com lendas e histórias de um passado que ainda vive no presente.

Piracicaba não tem medo de assombrações. Parabéns Piracicaba!!!

Walter Naime, arquiteto-urbanista, empresário

No seu cinquentenário, viva A Tribuna Piracicabana!

Paulo Roberto Botão

A notícia mais importante para o jornalismo em Piracicaba, neste dia 1º de agosto, é o Cinquentenário de A Tribuna Piracicabana. São cinco décadas de prestação de serviços, promoção do debate sobre os temas de interesse público e, sobretudo, veiculação de informações de interesse da comunidade.

A Tribuna Piracicabana, ainda em sua sede na Rua Rangel Pestana, foi minha primeira casa de exercício profissional em Piracicaba, logo após a obtenção do meu diploma como jornalista. A convivência com o jornalista, proprietário e editor da Tribuna, Evaldo Vicente, e sua esposa Astir, foi um complemento importante em minha formação, sobretudo em relação a conceitos como jornalismo local e liberdade de imprensa.

Nascida nos tempos da ditadura, A Tribuna sempre primou, desde os seus primeiros anos, pela liberdade de expressão, pelo respeito à diversidade de opiniões e pelo compromisso com a informação correta e de interesse público. O jornalista Evaldo Vicente sempre teve posições políticas, mas nunca deixou que essas posições impedissem seu jornal de cumprir sua missão com independência.

Neste mês de julho, Evaldo e A Tribuna foram homenageados pelo Ipedd (Instituto Piracicabano de Estudos e Defesa da Democracia) justamente em razão desse seu compromisso inarredável com a democracia. Foi uma justíssima e oportuna homenagem, que ressalta o papel indispensável da imprensa para a preservação da democracia.

Como professor de jornalismo, durante mais de 30 anos, e coordenador do Curso de Jornalismo da Unimep durante 13 anos, aprendi a necessidade de valorização da ética profissional, como elemento que diferencia o jornalismo de outras atividades no campo da comunicação. Em A Tribuna tive a oportunidade de observar a aplicação do conceito, com todas as dificuldades que isso possa implicar.

Meio século como realidade palpável após o jovem sonho que a gerou

Nestes tempos de internet, redes sociais e inteligência artificial, coloca-se em dúvida o futuro do jornalismo, questiona-se a sua relevância em uma sociedade capaz ela própria de produzir os acontecimentos e informar sobre eles. E o que temos visto surgir a partir dessa concepção é uma sociedade incapaz de discernir entre informação e opinião, público e privado e, o que é mais grave, verdade ou mentira.

Vivemos em um mundo aprisionado pela desinformação e, neste contexto, não tenho dúvidas sobre a essencialidade do jornalismo e da imprensa, e a existência e persistência de espaços como A Tribuna Piracicabana só reforçam essa percepção.

Naturalmente, A Tribuna Piracicabana enfrenta dificuldades, em seu dia a dia, para sobreviver e continuar incidindo fortemente em nossa comunidade. Isso ocorre com o jornalismo local em praticamente todo o mundo. Mas, A Tribuna se reinventa a cada dia, busca novos caminhos e nos oferece sua contribuição para compreendermos o sentido e a importância do jornalismo.

Parabenizo ao Evaldo, à Dona Artir e seus filhos, em especial o Erich, com quem tive a oportunidade também de conviver como aluno. Viva à Tribuna Piracicabana, agora no início de uma nova trajetória rumo ao seu centenário, pois jornalismo não se faz só com inspiração, mas também com inteligência e trabalho, muito trabalho.

Paulo Roberto Botão, jornalista, mestre em Comunicação Social e ex-repórter de A Tribuna Piracicabana

Célula que pode tratar vários tipos de câncer

Douglas Alberto F. de Campos Filho

Estudo publicado recentemente na revista Nature Immunology descobriu uma célula que pode matar diversas células cancerígenas, ao separá-las das células normais. Cientistas da Universidade de Cardiff (País de Gales) desenvolveram um novo receptor do tipo de célula do sistema imunológico, chamado CAR-T. A descoberta pode ser usada para o tratamento universal de câncer, revolucionando os tratamentos que existem na atualidade.

A descoberta de um novo receptor da célula T, linfócitos que atacam células do câncer ou infecções, pode aumentar a chance de imunoterapia que possam combater o câncer. "O que impressiona é que não é apenas um câncer e sim todas as suas formas".

A descoberta se deve ao fato de que esse novo receptor funciona como separador das células de câncer das células normais e, provavelmente, pode ser usado em imunoterapias para atacar somente as células do câncer, poupando as células normais. "Porque, de certa forma, geralmente o câncer tenta se expandir, misturando-se com as células normais, impossibilitando a identificação das células cancerígenas pelo sistema imunológico."

Conhecidas desde o início dos anos 2000, as células CAR surgiram com a ideia de "armar" os linfócitos T com receptores para combater o câncer. Hoje, imunoterapias têm sido testadas com células CAR para tratamento de linfomas, leucemias linfoblastomas e mielomas, e cada um possui receptor específico. Estudos envolvendo essas células são feitos no HC da Faculdade de Medicina da USP em São Paulo e em Ribeirão Preto. Em 2019, um homem foi tratado na USP em Ribeirão Preto e conseguiu a cura de um linfoma através de terapia inédita na América Latina... Só para finalizar alguns cientistas especulam que com a descoberta da cura do câncer estaremos muito perto em descobrir a origem da vida (existem controvérsias...!) mas a ciência é assim pois só ficamos sabendo que o Planeta Terra é Azul há pouco mais de 60 anos.

'O que impressiona é que não é apenas um câncer e sim todas as suas formas'

Em 12 de abril de 1961, Yuri Alekseyevich Gagarin, cosmonauta russo, realizou a primeira viagem do homem ao espaço na cápsula espacial Vostok 1. Observando a Terra no interior de sua cápsula espacial Yuri disse: "A terra é Azul "... Absurdo que com todo esse conhecimento científico ainda existam muitas pessoas no mundo acreditarem que a humanidade surgiu somente há 6 mil anos e ter convicções de que o planeta Terra é plano.

Somente para voltar ao assunto em epígrafe:

As células CAR-T são células produzidas em laboratório derivadas das células mais importantes do nosso sistema de defesa, as células T. Em seu estado natural, as células T, que nos protege contra infecções e tumores, podem perder a capacidade de "enxergar" as células do câncer. Assim, o processo de produção das células CAR T nada mais é do que modificar as células T para que elas possam readquirir a capacidade de "enxergar" células específicas do câncer e destruí-las, tais como as células das leucemias e dos linfomas.

Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho é médico

Um jornal de palavras

Érico San Juan

Num dia desses, mais conhecido como segunda-feira, fiz uma visita-relâmpago a uma querida professora, Bernadete Sundfield. Entre gentilezas e lembranças mútuas, ela mostrou um caderno onde planejava os exercícios para sua classe. Pousei o olhar numa página: "Já vi essa letrinha em algum lugar!" Claro, né. Era minha a caligrafia. Escrevi no caderno da mestra a pedido dela. Era um ditado, com palavras inacessíveis à idade do moleque metido a gente.

Na época do ditado, nos anos 1980 do século passado, minha casa tinha jornais à mão cheia, livros também. Vinha daí a familiaridade com a imagem das palavras. Imagens e palavras que se completavam nos jornais de Piracicaba daquele tempo. Já adolescente, passei a contribuir com várias imagens para esses jornais: ilustrações e quadrinhos.

Um dos jornais me chamava a atenção. Era A Tribuna Piracicabana, ainda produzida em tipografia. Intrigante acompanhar um jornal de poucas imagens e muitas palavras. Havia também um acréscimo, um "algo a mais" na Tribuna: um caderno de literatura! O nome do encarte mensal dizia tanto do que se mostrava ali quanto poderia traduzir o que é de fato o exercício do jornalismo, da comunicação: Linguagem Viva.

O apreço pelas palavras veio do meu ambiente familiar. O jornal onde mais tarde pude desenvolver projetos de humor gráfico - a página semanal Rio e o jornal mensal Capiau - também era, também é uma empresa familiar. Enraizada solidamente na cidade onde o peixe para. Pena que às vezes esse peixe pare por motivo de força maior.

O apreço pelas palavras veio do meu ambiente familiar

De palavra em palavra, chego ao parágrafo final deste "textão" - para os padrões displicentes de leitura do mundo digital. A querida professora lá das primeiras linhas, além dos meus pais, ajudaram a me fazer perceber que o tempo passa. Mas o que é bom - contrariando o ditado - dura muito. 50 anos não é uma idade para amadores. É para apaixonados, para quem tem paixão pela comunicação. Parabéns, A Tribuna Piracicabana. Parabéns, família Vicente.

Érico San Juan, cartunista, designer, radialista e editor do jornal Capiau, encarte mensal de A Tribuna Piracicabana

Inteligência artificial

Fábio Sigmar Bortoletto

Todos nós vivemos este momento. A inteligência artificial veio para trazer mais comodidade ao ser humano. A inteligência artificial irá trabalhar conosco.

Facilitará muito o trabalho do dia a dia das pessoas, não fazendo o trabalho das pessoaas, mas auxiliando as pessoas a desenvolverem ideias como uma forma de parceria e excelência do serviço.

Não tenhamos medo de ter um futuro assustador. Pensem na Internet. É uma biblioteca e alguns pessimistas a taxavam de apocalíptica.

Não é instrumento diabólico e nem ao menos vai tirar o trabalho do ser humano. Como disse, veio para ajudar.

A inteligência faz parte da evolução e temos que nos capacitar a essa evolução.

Para os advogados, ajudará a fazer petições mais com excelência e acerto.

Enfim, não tenhamos medo do desconhecido pois todo progresso vem de Deus.

Fábio Sigmar Bortoletto, advogado

Gratidão

Valdiza Maria Capranico

Neste mundo agitado, pleno de notícias diárias, perturbadoras às vezes, encontramos um oásis de informações que nos enriquecem culturalmente, e que nos dão esperanças de que tudo poderá ficar bem...

É o caso da TRIBUNA - noticiário diário, de nosso associado, amigo muito especial, Evaldo Vicente. Sabemos que sua luta para manter a TRIBUNA viva, participativa, não foi nada fácil. Mas, também não foi em vão... E, hoje, 50 anos depois, só temos a agradecer por seu grande, generoso apoio à cultura de nossa cidade.

Nós, do IHGP e da APL sentimo-nos felizes, orgulhosos por poder compartilhar com você nosso árduo trabalho que é levar a Cultura a população de nossa cidade.

Parabéns Evaldo! Que esses 50 anos de lutas sejam apenas parte da brilhante trajetória que a TRIBUNA ainda trilhará - Gratidão sempre por seus esforços em manter viva a cultura de nossa terra!

Valdiza Maria Capranico, 1ª secretária do IHGP e 2º secretária da APL

Ave, "Tribuna Piracicabana"!

Cecílio Elias Netto

Foi ao final dos 1960. E ele era ainda um menino, mal entrado na adolescência. Aproximou-se gentilmente querendo falar comigo ainda à porta da garagem de casa, onde eu deixara o carro. E foi direto ao assunto: queria uma oportunidade para trabalhar em "O Diário", então de minha propriedade. Pretendia ser jornalista. Era gentil, mas decidido. Sabia o que desejava, certamente um sonho infanto-juvenil. Perguntei-lhe pelo nome. "Evaldo - falou - Evaldo Vicente."

Éramos quase vizinhos e os pais dele, meus conhecidos, pessoas altamente respeitáveis, lutadoras. Não me lembro bem se, naquele momento, era a pressa ou o horror que me dominava. Pois estávamos na vigência ainda recente do AI-5, que formalizara a ditadura militar no Brasil. E aquele quase adolescente queria exercer o jornalismo justamente numa época de liberdades sufocadas, de censura feroz! Era, porém, o seu projeto de vida.

Pedi-lhe, então, fosse apresentar-se, em meu nome, ao nosso redator-chefe, o admirável Antônio Messias Galdino. E ele foi, o garoto Evaldo Vicente. E ficou. E, desde o início, revelou talentos e responsabilidades então raros a meninos daquela idade.

Rapidamente, destacou-se entre os demais redatores, passando a assumir funções normalmente exercidas por profissionais mais experientes. Não havia dúvidas quanto à sua vocação. E surpreendia-nos, a todos, a correção de seus textos, a preocupação com estilo e questões gramaticais. Ele queria saber cada vez mais. E não hesitava em perguntar, em participar. Um garoto sempre gentil, mas, também, ousado e valente.

Não se satisfez. Deve ter percebido que, se nós - os que dirigíamos "O Diário" - podíamos ser bons jornalistas, fôramos, ao mesmo tempo, péssimos administradores. O sonho, pois, do jovem era ainda mais desafiador do que ele próprio talvez o soubesse. Assim foi que buscou, em São Carlos, reforçar o seu aprendizado, buscando, também, as técnicas de administrar uma empresa jornalística.

Meio século como realidade palpável após o jovem sonho que a gerou

E encontrou, no jornalista Sebastião Ferraz, o mestre que já formara outros profissionais. Iniciara, vai daí, a grande jornada pelo vasto e complexo universo de empresário na ciência das comunicações.

Evaldo Vicente - ainda nos seus 20 anos - ousou o que poucos, àquela época de ditadura militar belicosa, tentaram. Ou que conseguiram. Lançou um novo jornal, a "Tribuna Piracicabana". Sugerimos-lhe cautela. Que iniciasse com um semanário, pois as dificuldades, para a imprensa brasileira, eram ainda mais penosas. Sugestões inúteis: o moço estava decidido, confiante no que idealizara: a "Tribuna" seria um jornal diário. E iria conviver e competir com outros dois tradicionais jornais de Piracicaba: o "Jornal" e "O Diário".

Foi no dia 1°. de agosto de 1974. No aniversário da "Noiva da Colina". E, neste mesmo dia, no ano da graça de 2024, a valorosa "Tribuna Piracicabana" - a nossa "A Tribuna" dos piracicabanos - chega aos seus 50 anos de existência. Meio século como realidade palpável após o jovem sonho que a gerou! E quanta luta! E quantos sacrifícios! E quanta resistência para viver toda uma consciência cívica de liberdade e de apego à democracia, também quando ameaçada, ela, de desaparecer.

A "Tribuna" é patrimônio cultural, intelectual e democrático de Piracicaba. Honra o próprio nome e persegue os mesmos propósitos de seu fundador e diretor, Evaldo Vicente. Que são a natureza e o propósito de ser um lugar de fala, de manifestação do pensamento dos que os têm. No jornal de Evaldo Vicente, a população é o tribuno, desde que, realmente, respeite e valorize direitos humanos e interesses maiores da população. É o jornal que acolhe. E um espaço privilegiado onde se divulgam ideias divergente, visões confrontantes. Ou seja: um pilar caipiracicabano da democracia.

Ave, Evaldo Vicente, familiares e assessores! Ave, "Tribuna Piracicabana"!

Cecílio Elias Netto, escritor, jornalista, decano da imprensa piracicabana (celiato@outlook.com)

Agro diz presente!

José Renato Nalini

Algumas mentalidades tacanhas costumam antagonizar o agronegócio e a tutela ambiental. Tolice! O agricultor de verdade sabe que a natureza é a maior aliada do plantio, da lavoura produtiva e rentável. A agricultura depende das chuvas. Depende da água. Depende do clima.

Por isso é animador verificar que durante a Agrishow, realizada em Ribeirão Preto no início do mês de maio, houve espaço para as tecnologias limpas. Em lugar do venenoso óleo diesel, é preciso servir-se de máquinas mais econômicas e que não poluam. Por isso é que o etanol, a melhor e mais doce jabuticaba tupiniquim, está por cima.

Além do etanol, motores movidos a biometano são benvindos. O motor a etanol para a agricultura tropical é a alternativa mais barata e mais eficaz para reduzir a emissão dos gases do efeito-estufa. O etanol também serve para o funcionamento de um gerador, com potência semelhante à versão a diesel. Também há tratores elétricos, movidos a gás, ambos com zero emissão de dióxido de carbono.

A vantagem dos veículos elétricos, alimentados exclusivamente por bateria, é não poluir e reduzir mais de 90% de ruídos. Há também trator movido por biometano, produzido a partir de resíduos orgânicos. A solução é também vantajosa para o ambiente, pois diminui em 80% as nefastas emissões. A indústria que produz veículos para a agricultura já ingressou no futuro, pois garante conectividade, autonomia, inteligência artificial e matriz energética sustentável.

O Brasil pode ocupar a dianteira na oferta de combustíveis não poluentes, como o etanol, o biometano, o gás natural, o hidrogênio, o biogás e até o óleo vegetal hidrogenado. Além disso, a energia fotovoltaica é outra enorme porta de oportunidades.

A vantagem dos veículos elétricos, alimentados exclusivamente por bateria, é não poluir e reduzir mais de 90% de ruídos

É muito importante que a Academia, a Universidade, o setor educacional incentive a pesquisa de seus cursistas, para que produzam soluções que favoreçam o campo e mostrem que o plantio e a produção de alimentos é missão salvífica de uma humanidade que é faminta, mas que não pode ficar submissa a uma terrível escolha: morrer de inanição ou envenenada pelos gases causadores do efeito-estufa.

A juventude que já nasce com chip e convive com os algoritmos terá soluções que minha geração não encontrou, ou não quis encontrar. É a nossa esperança! A boa notícia é a de que o agro diz presente à preocupação com as mudanças climáticas.

José Renato Nalini é Reitor da Uniregistral, docente da Pós-graduação da Uninove e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo

Testemunho de gratidão a Piracicaba

Virginia Pratta Gregolim

Piracicaba que nos anos 50 não pude dizer: "Piracicaba que eu adoro tanto, nem cheia de flores, muito menos, cheia de encanto". Por muito tempo não conseguia cantar teu hino, embora tão lindo! Já o conhecia antes mesmo de aqui vir morar.

Por circunstâncias que não vêm ao caso, tive um São Tomé que me acompanhava e sufocava minha voz. Embora seja um santo convertido e possuidor de virtudes, o mesmo é taxado de "Santo Desconfiado". Pois bem, assim era eu, pelos idos dos anos 50. Sentia-me como a ovelha desgarrada que se perde do rebanho ou por tentação foge, por querer.

Sempre que ouvia cantar teu hino fazia um grande esforço, mas não conseguia também cantá-lo.

Mesmo porque o desafio era grande e acreditar era difícil, quase impossível.

O tempo ia passando lentamente, devagar até demais, e, para quem deseja fazer algo mudar, o mesmo não ajudava.

A necessidade era tão grande de desenvolver a família tanto no trabalho como na educação que, considero fatores primordiais para todo cidadão do mundo. Sem isso não se pode crescer e muito menos contribuir, por menor que seja a parcela.

Como mãe, esposa e dona de casa, movida por amor e necessidade, procurei novos caminhos. Com a ajuda do bispo Dom Aniger, o qual era um verdadeiro pastor de almas e de ovelhas (principalmente as desgarradas como o meu caso); ele, com espírito devotado aos seus fiéis conseguiu que um bálsamo abrandasse o meu coração e pude ver nele a imagem divina de Deus. Conduziu-me ao seu rebanho e ensinou-me a amar Piracicaba, como ela merece.

Após isto, com o coração aquecido, com muita fé, coragem e perseverança, caminhei na trajetória de dias estafantes de trabalhos árduos; mas sempre confiante, crescendo e contribuindo junto de ti - Piracicaba, com os mesmos ideais.

Obrigada, Piracicaba. Obrigada também por ter sido tão paciente e tolerante comigo. Com teus braços abertos acolheste-me e me deste tudo que precisava, para mim e para a minha família.

Não havia necessidade de ter sido como São Tomé - ver para crer; pois pisava, tocava e via com meus próprios olhos, a grandeza de uma terra promissora, com todos os requisitos necessários que dispunha para todos que aqui habitavam; sejam eles, teus filhos ou não. Acontece que, rompi com São Tomé e passei a acreditar.

Dá-me teu perdão e aceite meu testemunho de gratidão por tudo que me deste

Ainda com muitas pedras e espinhos nos caminhos, caindo e levantando, com altos e baixos, rindo e chorando. Embalando sempre na sinfonia da música o bálsamo da esperança. Mesmo que fosse com lágrimas nos olhos, teu hino tornou-se suave, tuas flores perfumadas e teus encantos cada vez mais atraentes.

Na existência dos 200 anos de fundação, és como nós, mães do mundo: extremosas e confiantes entregamos nossos filhos inteiramente a Deus, para que, tudo de bom lhes aconteça. Assim é que te vejo, Piracicaba.

Obrigada, Piracicaba! Parabéns pelo teu aniversário.

Hoje, com a missão cumprida, em todos os sentidos; ainda me sobra tempo pra melhor ver e sentir de perto a tua pujança e soberania de uma terra gloriosa, abençoada por Deus. Obrigada, Piracicaba.

Gente! Acreditem! Já! Não seja um São Tomé; pois, hoje, com 37 anos que aqui estou radicada, posso dizer e cantar teu hino com toda segurança, sem medo de errar: "Piracicaba que eu adoro tanto, cheia de flores, cheia de encanto!". Ninguém compreende a grande dor que sinto de não tê-lo cantado nos anos 50, como prova de "boas vindas". Faço-o agora. Parabéns pelo teu aniversário. Dá-me teu perdão e aceite meu testemunho de gratidão por tudo que me deste.

Obrigada, Piracicaba! Noiva da Colina!

Virginia Pratta Gregolim, escritora, artigo publicado num domingo, dia 16 de Agosto de 1987

Álbum de Família

Obra foi publicada em 1999

Bom companheirismo: permanente bandeira

Paiva Netto

Em 20 de julho, quando celebramos o Dia Internacional da Amizade, vale destacar uma personalidade que desde muito jovem teve o seu coração arrebatado pela Doutrina do Novo Mandamento de Jesus, constante de Seu Evangelho, segundo João, 13:34 e 35 - "Amai-vos como Eu vos amei. Somente assim podereis ser reconhecidos como meus discípulos". Falo-lhes de João Evangelista, o médium psicógrafo do Livro da Revelação, o Apocalipse de Jesus, transcrito por ele em seu exílio na Ilha de Patmos, e já estando nonagenário.

"Eu, João, irmão vosso e companheiro na tribulação, no reino e na perseverança, em Jesus, encontrei-me na ilha chamada Patmos, por causa da Palavra de Deus e do testemunho de Jesus Cristo" (Apocalipse de Jesus, 1:9).

O exemplo do bom companheirismo de João, expresso na sua fidelidade inarredável a Jesus - "(...) na tribulação" -, tem de ser a nossa permanente bandeira. Apenas assim não seremos tisnados, como os integrantes da Igreja em Éfeso, pelo opróbrio de ter perdido a Primeira Caridade. É ainda o modelo do bom companheirismo evangélico e apocalíptico vindo do Profeta de Patmos, que nos ensina - "no reino e na perseverança em Jesus Cristo" - a jamais desanimar.

Não podemos "morrer na praia", por causa dos titubeios, após atravessarmos a fortes braçadas oceanos turbulentos

Mesmo que as procelas da existência humana ambicionem sufocar o peregrino em sua trajetória, ele prossegue resoluto em sua marcha.

Não é bastante elaborar planos notáveis e, depois, nunca atingir o ponto almejado, porque se desprezou um conceito revolucionário denominado Primeira Caridade. Aliás, um perigo que atingiu os componentes da Igreja em Éfeso, não obstante as qualidades que possuíam (Apocalipse, 2:4, 5 e 7):

"4 Tenho, porém, contra ti que abandonaste a tua Primeira Caridade.

"5 Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras obras; porque, se não, virei contra ti e moverei do seu lugar o teu candeeiro, caso não te arrependas.

"7 Quem tem ouvidos de ouvir ouça o que o Espírito diz às igrejas do Senhor. Ao vencedor, darei a comer os frutos da Árvore da Vida Eterna que se encontra no paraíso de meu Deus".

Não podemos "morrer na praia", por causa dos titubeios, após atravessarmos a fortes braçadas oceanos turbulentos. Urge que mantenhamos firmemente a nossa confiança no Salvador, Jesus, que em hipótese alguma mentiu nem se deixou enfraquecer. Como tantas vezes exclamava o Irmão Zarur: "Em qualquer circunstância, pensem logo em Jesus!"

No Evangelho, segundo Lucas, 18:8, o Excelso Pegureiro argui de nós: "Quando vier o Filho de Deus, achará porventura Fé na Terra?"

Motivados, em uníssono, poderemos responder-Lhe: "Sim, Divino Senhor, encontrarás Fé na Terra, porque saberemos, seguindo fielmente a Tua Soberana Vontade, persistir além do fim".

Trata-se de um gigantesco desafio na hora presente da humanidade, pois os Tempos chegaram. Contudo, quando estamos integrados em Deus, as dificuldades só nos fazem crescer.

José de Paiva Netto, jornalista, radialista e escritor; email: paivanetto@lbv.org.br - www.boavontade.com

Aniversário de 257 anos

José Antonio Fernandes Paiva

A cidade que vivemos está completando 257 anos e o momento de planejar o futuro é agora, desenhar como será a Piracicaba que queremos em 50 anos exige que pensemos juntos a partir de hoje. A gestão precisa ser compartilhada, os líderes devem sempre acessar a população para que as cidades sejam sustentáveis, inteligentes e inclusivas.

Segundo o Instituto Brasileiro de Estatística (IBGE), informam que nosso território é de 1.378,069 km², somos 423.323 pessoas, com densidade populacional de 307,19 hab/Km2 e o PIB per capita de R$ 84.225,76. Piracicaba vivencia as transições no formato de trabalho, com empresas que praticam o teletrabalho, o sistema híbrido, o sistema presencial, a terceirização e a quarteirização, e o 'fantasma' do desemprego, ainda presente em nossa sociedade.

No país, o percentual de quem está trabalhando presencialmente é de 67%, entre quem trabalha todos os dias de forma presencial, o destaque fica para as classes C (63%) e DE (68%), bem como as pessoas negras (69%, ante 60% entre brancos). É preciso planejar a captação destes dados em Piracicaba para que num futuro próximo possamos realizar a gestão de como serão os ambientes de trabalho em nossa cidade, direcionando educação, saúde, transporte, segurança, moradia e lazer para toda população.

Outro fato que precisamos considerar de forma objetiva é qual a percepção das pessoas sobre tecnologias emergentes. A informação sobre o uso da Inteligência Artificial (IA) nas organizações em suas operações, é um dado relevante, já que as pessoas precisam estar preparadas para as tarefas, já que preparação demanda tempo e investimento.

Atualmente, o percentual de quem concorda totalmente com a impossibilidade de substituição de interação humana por tecnologia é de 31%. Os resultados apontam para um aumento da presença da tecnologia, reflexo da evolução de interfaces que se tornam mais amigáveis e aprimoram a simulação do comportamento humano.

A maioria das pessoas descarta a possibilidade de perder o emprego para um robô e aposta que seus trabalhos existirão no longo prazo. Para elas, a maior ameaça é ficar para trás e serem substituídas por outros profissionais que entendem mais de tecnologia. Os dados apontam ainda a dificuldade em acompanhar o avanço tecnológico, especialmente após os 30 anos de idade.

Piracicaba chegou aos 257 anos com muito potencial para o futuro

Todas estas informações foram captadas em nível de Brasil, com foco essencialmente na região sudeste e apresenta o cenário macro, mas se fizermos um recorte para a Região Metropolitana de Piracicaba, onde vivemos, ousamos dizer que talvez estejamos praticamente nos mesmos patamares, visto que temos em Piracicaba grandes empresas, centros de conhecimento, produção cientifica, potencial econômico grandioso e índices populacionais bastantes relevantes, mas é preciso que tenhamos dados concretos e busquemos os pontos fortes para aprimorar e, os fracos, para que os gargalos sejam equacionados.

Outra questão relevante, é a preservação dos nossos corpos d´água, os gestores de forma compartilhada, devem garantir água para as próximas cinco décadas, além da captação e tratamentos de todos os esgotos, com reservação e tratamentos que sejam de alta tecnologia para os diferentes usos dos recursos hídricos.

A cidade que queremos para os próximos anos é que aquela orientada por políticas que promovam o equilíbrio entre os modelos que vivenciamos até agora e que amplie as oportunidades para todos nós que vivemos em Piracicaba e buscamos qualidade de vida com desenvolvimento socioeconômico, com geração de trabalho, emprego e renda!

José Antonio Fernandes Paiva, presidente licenciado do SindBan, ex-vereador e pré-candidato a vereador pelo PT

Piracicaba, após 1932

Edson Rontani Jr.

A Revolução Constitucionalista de 1932 parou Piracicaba. O conflito armado ocorreu de 9 de julho a 2 de outubro. Houve toque de recolher após as 20 horas, segurança forçada em locais de grande concentração como o Cine Polytheama ou o Teatro Santo Estevão. Aulas e jogos esportivos foram cancelados. Após o armistício, houve uma série de consequências a atitudes tomadas pelas lideranças da cidade.

O comércio em Piracicaba sempre foi forte. Tanto que uma de seus logradouros principais era denominado de Rua do Commercio até aos anos 1930. Esta rua começa nas proximidades da Estação da Paulista e fica na Curva do S, sobre o Córrego do Itapeva. É curiosa a ligação da Rua do Commercio com a sua denominação atual, ou seja, Rua Governador Pedro de Toledo, interventor federal que governou o estado de São Paulo, sendo ele o comandante civil da Revolução de 1932, renunciando ao cargo de interventor e aclamado pela população como o Governador de direito do Estado.

Este enunciado demonstra o fervor do comércio local e sua participação para o desenvolvimento do município. Não é à toa, que no memorável 9 de julho de 1933, um ano após o início da Epopeia Paulista, é fundada a Associação Comercial de Piracicaba, hoje Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (ACIPI)

O Teatro Santo Estevão, de cuja frente saíram os voluntários de Piracicaba para a Revolução de 1932, abriga a reunião formadora da entidade. A reunião ocorreu à tarde com 106 presentes que assinaram a ata de constituição da Associação. Segundo a jornalista Angela Furlan, autora do livro "Acipi - 80 Anos", o comerciante Luiz Coury, que presidiu a reunião para instalação da Associação, solicitou a todos os presentes uma homenagem "aos soldados que tombaram no campo de luta, na Revolução Constitucionalista, com um minuto de silêncio, permanecendo por espaço de um minuto a assembleia toda de pé, em silêncio".

Deste encontro, formou-se uma diretoria de ações que convocou assembleia para eleger a primeira diretoria da Associação Comercial, sendo a mesma realizada das 14 às 18h10 do dia 30 de julho de 1933 na Sociedade Beneficente Syria (hoje Sociedade Sírio Libanesa), na rua Governador Pedro de Toledo. A eleição indicou como presidente Luiz Dias Gonzaga, empossado em 6 de agosto daquele ano.

A Revolução Constitucionalista de 1932 atrasou uma das obras religiosas mais conhecidas da cidade: a Igreja Senhor Bom Jesus do Monte, ou simplesmente Bom Jesus, a qual passará por restauro em breve. Sua história foi iniciada em 8 de outubro de 1857, quando foi doado terreno por João Antonio de Siqueira. A Igreja situa-se na rua Bom Jesus esquina com a rua Moraes Barros.

Após o armistício, houve uma série de consequências a atitudes tomadas pelas lideranças da cidade

Napoleão Belluco iniciou a construção em janeiro de 1927, com pintura do forro pelo artista Mario Thomazzi. Assim, agendou-se a inauguração oficial da Igreja para a primeira quinzena de agosto de 1932, adiada para novembro devido à Revolução Constitucionalista. Em 13 de novembro de 1932, domingo, deu-se a tão esperada inauguração.

Direito à educação. Educação de forma gratuita, tanto para crianças quanto adultos. Estes foram apenas dois dos princípios que nortearam a Constituição do Brasil criada em 1934, logo após o levante popular conhecido por Revolução Constitucionalista.

Após a Revolução de 1932, Vargas percebeu que estava encurralado pela opinião popular e conclamou a Assembleia Constituinte que elaborou a Constituição da República Nova.

Nesta Constituição estão os princípios básicos dos direitos do brasileiro, ainda hoje em vigor. Entre eles o acesso gratuito à educação, a criação de um plano nacional de educação, o ensino primário extensivo aos adultos, a instituição de aulas nas zonas rurais, acesso ao ensino para alunos de baixa ou nenhuma renda com fornecimento de material escolar, acesso a bolsa de estudo, alimentação, médico e odontologia. Com esses preceitos, a Constituição de 1934 deu um grande salto na qualidade de vida do brasileiro. Foram grandes os avanços após 1932.

Edson Rontani Júnior, jornalista, presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba (IHGP)

Piracicaba que eu adoro tanto...

Silvia Morales
Jhoão Scarpa
Pablo Carajol

Hoje Pira completa 257 anos. Piracicaba significa "lugar onde o peixe para" e, infelizmente, muitos peixes realmente pararam por aqui. Mas, tristezas à parte, nossa cidade merece celebrar seu aniversário.

Contamos com vários patrimônios históricos, culturais e ambientais. Como principais pontos ambientais, o Rio Piracicaba e o Tanquã, conhecido como "minipantanal", por sua vasta biodiversidade. Na cultura, temos o Cururu e o Batuque de Umbigada. No patrimônio histórico, o Engenho Central, a Casa do Povoador e a antiga fábrica da Boyes, dentre outros de igual relevância.

Nestes 3 anos e meio de mandato, tivemos o privilégio de poder - ou pelo menos tentar, pois nem sempre depende só de nós - colaborar nestas três áreas.

Na área histórica, pudemos integrar o movimento Salve a Boyes e protocolamos junto aos órgãos competentes o processo de tombamento do Reservatório do SEMAE, edifício histórico do século passado, situado na Rua XV de Novembro, anexo ao prédio administrativo do SEMAE.

Parabéns Piracicaba, nós te adoramos!

Na área cultural, propusemos o Projeto de Lei que instituiu o Programa Movimentação Cultural, que visa descentralizar a cultura piracicabana, que é tão rica, para os bairros mais periféricos. Instituímos o "Dia do Cururu" e apoiamos diversos outros movimentos como a Medalha de Samba Zazá, entregue por nós ao grupo Quilombola de Samba.

Na área ambiental, nos manifestamos contra a descaracterização de parte do Projeto Beira Rio, no final da Avenida Alidor-Pecorari, onde se pretendia duplicar a via e transformar o campo de futebol em estacionamento, retirando também parte da Área de Lazer do Parque da Rua do Porto - João Hermam Neto. Propusemos o projeto de lei que apelidamos de Código Florestal Municipal, visando a proteção das APP's urbanas, inclusive para garantia da preservação Tanquã.

Parabéns Piracicaba, nós te adoramos!

Silvia Morales, vereadora pelo PV, Jhoão Scarpa e Pablo Carajol integram o Mandato Coletivo A Cidade é Sua

Provocações do "Capiau" em A Tribuna Piracicabana

Adolpho Queiroz

Com larga tradição no campo da história da imprensa e do humor gráfico, a cidade de Piracicaba sempre deu ênfase às "histórias verdadeiras e inventadas", ao jeito de Sebastião Nery, jornalista que reinventou o folclore político na imprensa brasileira, que lhe deram muita o que falar no campo do folclore político. E essa hoje cinquentenária A Tribuna Piracicabana, não pode deixar de,ao apagar suas 50 velinhas,de um retrospecto generoso das histórias que contou, inventou e reinventou durante esses anos todos,para o delírio de alguns e brabeza de outros tantos.

Na atualidade, um grande personagem continua a cultivar - à sua maneira - o campo do folclore político. Ele é o diretor o jornal "A Tribuna de Piracicaba", Evaldo Vicente, com a coluna "Capiau, sempre editada na primeira página do seu hoje cinquentenário jornal. Mesmo que se mostre "idoso e cansado" e fale de "nuvens que vão e vem", o Capiau saboreia cada edição como se fosse uma terapia. Provoca e,quando necessário responder com rigor ou paciência, as controvérsias que provoca. Mas que alcançam grande leitura nos meios políticos da cidade.

A coluna "Capiau", um diminutivo carinhoso que se dá ao substantivo "caipira", ou ao neologismo criado pelo folclorista piracicabano João Chiarini "caipiracipacano", surgiu em 2007, em substituição à coluna Grafite, que tinha também este perfil. Evaldo não admite "nem morto", mas a coluna foi criada por ele com o apoio do jornalista Miromar Rosa, então chefe de gabinete da Prefeitura de Piracicaba e pelo ex-prefeito Barjas Negri, que lhe deram, por anos, muita munição para a coluna, na condição de colaboradores anônimos, entre tantos olhos e ouvidos que o Capiau tem espalhados pela Câmara Municipal, Prefeitura, campos de futebol e cafés da cidade,entre outros.

LIVRO SOBRE FOLCLORE POLÍTICO - Creio que, ao concluir e lançar o livro, "Folclore Político em Piracicaba e outras plagas",em 2014, inserimos a cidade de Piracicaba, com seu amplo repertório de críticas políticas no cenário da bibliografia sobre os usos e costumes no campo da política. Aquele volume apenas iniciou, o que esperamos, seja um ciclo mais amplo sobre historietas, malvadas, mal comportadas, castigando através do riso os costumes políticos.

Demo-nos por satisfeitos em sistematizar, de forma pioneira, um trabalho desta natureza. Na certeza de que há outras histórias para contar, outras dimensões teóricas a explorar.Sua dimensão teórica, passando pelos campos do gênero jornalístico, pela conceituação pioneira de Luiz Beltrão sobre o campo da folkcomunicação, pelos estudos mais recentes sobre a comunicação boca a boca ou os "línguas de trapo" da atualidade e abrindo-se para explicitar as contribuições originais ao campo, dadas por Sebastião Nery e Gaudêncio Torquato,ainda está por ser melhor dimensionada.

Hoje equipados e protegidos por equipes de comunicação, improvisam menos, falam de forma mais criteriosa, são de nível social diferenciado, agem com prudência, mas sem causar o frisson dos comentários de Loginho, Ripoli, Ditinha Penezzi, Bera e a aguçar os alimentadores daquelas colunas.

Contudo, como advertiu em entrevista que nos deu, o jornalista Joacir Cury, que passou pelo Jornal de Piracicaba e hoje é editor da Gazeta de Piracicaba, há um componente novo contra o jornalismo que, certamente intimidou este subgênero : quem se sentir ostensivamente criticado pela imprensa, "ferido em sua honra" etc e tal, constitui advogado, entra na Justiça e ela determina se humores e brincadeiras podem ser transformadas em penas legais e, mais do que isso , pecuniárias.

UM POUCO DO FOLCLORE POLÍTICO NO BRASIL - Linguajar janístico - Há duas pérolas entre as mais citadas, entoadas pelo então professor de português e depois presidente do Brasil, Jânio Quadros. Ao ser questionado por uma jovem jornalista "por que fez isso", respondeu do alto da sua sabedoria: "Fi-lo porque qui-lo". Noutra vez lhe perguntaram porque bebia tanto: "Se fosse líquido, bebê-lo-ia. Se fosse sólido, comê-lo-ia". Os maldosos emendavam, "como não é possível comê-lo-á", um cacófato que fazia referência ao nome da esposa de Jânio: Eloá Quadros.

VAIDOSO - Quem diz que só Lula atendeu aos pedidos dos marqueteiros para vestir-se com ternos "Armany" nas campanhas pela televisão? O velho Prudente de Moraes, nascido em Itu, mas projetado politicamente em Piracicaba, mais afeito aos jaquetões e gravatas de laço, pediu, antes de sua campanha presidencial no final do século XIX, que o seu alfaiate no Rio de Janeiro lhe fizesse um conjunto com oito jaquetões e vinte gravatas para serem usadas no período.

EM SÃO PAULO E NA TERRINHA - Candidatos exóticos como as mulheres-fruta, a última candidata foi a mulher-pera, a deputada. Além dela, Agenor Bisteca (PSDC), Psiu (PMN), Ailton Meleca (PTN) e Josué topa tudo (PHS). Em Piracicaba, sempre lembrados Eulógio Vieira Sobrinho, o Loginho, Luiz Antonio Leite de Moura, o Madalena, José Ignácio Sleimann, o Mugão, Geraldo Bernardino, o Berinha e o inesquecível ex prefeito João Herrmann Neto, descrito certa feita na lousa numa escola municipal, quando foi visitá-la pela curiosa grafia de uma jovem aluna, em que pretendia homenagear o ilustre visitante, atendendo a um pedido de sua professora : "Como é mesmo, Mariazinha, o nome do nosso prefeito ? Escreve aí na lousa". "Joeramaneta", escreveu Mariazinha, para espanto e riso do sempre cordial João. Entre outros, amigos sempre queridos do Capiau.

APELIDOS NO BRASIL - Juscelino Kubitscheck era "Nono"; Getúlio Vargas, Gegê; Luís Inácio, virou "Lula"; Prudente de Morais era "Biriba"; Afonso Pena, "Tico-Tico" e Artur Bernardes, "Seu mé"... por que será? Epitácio Pessoa era "Tio Pitta" e Eurico Dutra era chamado de "catedrático do silêncio", porque falava mal e pouco.

PAPEL ALMAÇO - O então deputado federal Dante de Oliveira entrou uma manhã no gabinete do deputado piracicabano João Herrmann pedindo uma folha de papel almaço. Atendido, rabiscou um rápido cabeçalho, colocou a sua assinatura, depois colheu a assinatura de Herrmann e saiu pelos corredores colhendo de outros deputados para uma emenda parlamentar. Era o primeiro movimento pela volta das "Diretas Já"!

O Capiau saboreia cada edição como se fosse uma terapia

CERVEJAS E ELEIÇÕES - Estudo encomendado por empresas cervejeiras do país mostram que há uma tendência de crescimento de 7% de aumento nas vendas do produto, mesmo em período fora do verão. Qual responsável? A eleição presidencial deste ano. Visitas dos candidatos, churrascos, apostas e um clima de festa vem vindo por aí. Nessa época tem gente que bebe cerveja de Chico e de Francisco. E não vota em nenhum dos dois.

PÉ DE VALSA - O ex-presidente Juscelino Kubitscheck de Oliveira, o JK, além de hábil político era exímio dançarino. E com isso, ia trazendo alegria e intranquilidade nas cidades por onde passava. Por ele as moças suspiravam. Por ele, os maridos renegavam os votos. Coisas da política. E dona Sarah, coitada, que inventou o primeiro comitê feminino para ajudá-lo em suas campanhas, vivia "alquebrada", tal era o peso da sua infelicidade!

FOTOS RASGADAS - O velho presidente FHC sempre foi o terror das meninas, aos moldes de JK, por onde passava nos seus tempos de professor, sociólogo e político. Dizem que, enjoada com tanta traição, Dona Ruth Cardoso rasgou as fotos do casamento e deixou-as na porta do elevador por onde o ex-marido subia, sempre na alta madrugada!!!

FILHO INGRATO - Essa é atribuída ao ex-político mineiro José Maria Alckmin em MG e a Paulo Maluf, aqui em SP. Certa vez, perguntando a um eleitor, "como vai o seu pai?", o filho ilustre responde, "mas governador, meu pai morreu..." ao que Alckmin/Maluf responderam "morreu pra você, filho ingrato ... ele está sempre no meu coração."

NEWTÃO - Personagem folclórico lá pelas Minas Gerais, o exgovernador Newton Cardoso ficou muito bravo quando chegou para uma atividade na ONU, quando leu a faixa "Welcome Newton". Quando voltou a Belo Horizonte, não teve dúvidas e mandou grafar outra faixa: "Newtão come wel".

A CAMISA DE JK - Duro e querendo ir a um baile, o expresidente Juscelino Kubitscheck inventou de vender uma camisa para arrumar dinheiro para as entradas. Lavo, passou, embrulhou bonito e consegui a grana. Dia seguinte foi procurado pelo comprador, que reclamou do prejuízo: a camisa tinha rasgado todinha. Ao que JK lhe perguntou: "Mas fez o que a noite inteira com a camisa?" Ao que o comprador lhe respondeu: "Dancei samba, maxixe, mambo, tango e o escambau". Irritado, JK lhe disse: "Mas meu amigo, essa é uma camisa de tecido fino... só pode dançar valsa!". Deu as costas e nunca mais falou com o interlocutor.

DONA ELOÁ E A VASSOURA - Uma das imagens mais marcantes das campanhas eleitorais foi exibida na campanha eleitoral para presidente da república desenvolvida por Jânio Quadros. Na ocasião, por sugestão de sua esposa, Da. Eloá Quadros, foram usadas vassouras como símbolos da campanha. Todo mundo tinha uma em casa. Custo zero. E tema infalível: "Varrer a corrupção". Deu no que deu.

METÓDICO - O ex-vice presidente da República, Marco Maciel era metódico em tudo. Inclusive no casamento. Domingo à noite era sagrado que, depois da missa, seguida de pizza com vinho, era hora de "namorar". Até que num certo domingo à noite, Maciel recebe um telefonema do ex-ministro chefe, Golbery do Couto e Silva, informando que um avião o aguardava para uma viagem urgente a SP. Maciel vira-se para a esposa, informa que Golbery o havia chamado e sai-se com essa: "Teje namorada!"

ITAMAR FRANCO HOURS CONCOURS - O caso mais vexatório ocorreu com o ex-presidente Itamar Franco, num dos seus dias de presidente. Ele foi passar o carnaval no Rio de Janeiro, recebeu camarote especial, bebeu, brincou a vontade a até arrumou uma namorada para aqueles dias. Lilian Ramos. Apareceram juntos, fotografados de baixo para cima pelos fotógrafos dos jornais brasileiros e internacionais. Que no dia seguinte estamparam as fotos do presidente "alegre"! E a acompanhante "sem calcinha". Foi um vexame. O assessor de imprensa pediu demissão.

JINGLES ELEITORAIS MARCANTES - Uma das novas armas das campanhas eleitorais é o jingle. Música rápida, procura mostrar questões específicas do plano de governo, realçam o nome, o número do candidato e o cargo que está disputando. As marchinhas "Varre vassourinha", de Jânio, nos anos 60 e o tradicional "Eymael", composta pelo alfaiate do político, que lhe deu a música de presente, estão no universo imaginário das pessoas como as mais marcantes.

DIABÃO - Além de escrever cartas com pseudônimos para os jornais da época, o Imperador também escrevia cartas a sua amante, dona Domitila de Castro. E nelas assinava com o pseudônimo "Diabão" ... Este Capiau promete investigar aqui na terrinha quais os apelidos dos "Diabões" locais..., mas não vai publicar não, que o Capiau quer manter-se vivo até os 90 anos, pelo menos! E não conhece nenhuma Domitila aqui na cidade ...

SALA DO CAFEZINHO - tradicionais no Senado e na Câmara Federal, as Salas do Cafezinho são os locais em que o folclore político circula com maior vigor. Por lá, não raro, brincadeiras e alfinetadas entre eles, dão combustível para a área. Aqui em Piracicaba, durante muitos anos, o chefe do gabinete do prefeito Adilson Maluf, Luiz Mattiazo, era o rei a fofoca política no Restaurante Brasserie. Hoje, em Piracicaba, só mesmo esse velho Capiau para recordar estas coisas.

MILLÔR - Definição de Millôr Fernandes sobre o folclore político "é a maldade dita pelas costas!"

SOBRE O LIVRO - Disponível no site do IHGP, Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba (https://www.ihgp.org.br/livros-ihgp).

Adolpho Queiroz, professor universitário, jornalista, escritor, doutor em Comunicação

NOTA

Solidariedade ao jornalista Danilo Telles

Ao fazer cobertura de incidente ocorrido no último dia 26, sexta-feira, quando pedra de grande porte se desprendeu da Pedreira do Bongue e caiu na Avenida Jaime Pereira, atravessando suas quatro pistas, o jornalista Danilo Telles, da TV Metropolitana de Piracicaba, foi rude e desrespeitosamente abordado pelo Prefeito Luciano Almeida, atribuindo-lhe a pecha de mau profissional e de desonestidade e ameaçando-o de enquadrá-lo judicialmente, mesmo sem ter pleno conhecimento do teor da matéria veiculada pelo jornalista. Quem acompanha e conhece o trabalho profissional do jornalista Danilo Telles sabe perfeitamente da sua lisura na cobertura dos fatos, sempre isenta de sectarismos e de segundas intenções políticas. É necessário enfatizar que a liberdade de imprensa está assegurada na Constituição brasileira a qual, no seu artigo 220, prevê que "A manifestação do pensamento, a criação, a expressão e a informação, sob qualquer forma, processo ou veículo não sofrerão qualquer restrição".

É inadmissível um gestor público, com cargo eletivo, tentar se prevalecer de seu posto para se blindar de críticas e colocar dificuldades para que notícias relevantes cheguem ao conhecimento da população. A ameaça de assédio judicial já é uma prática constatada contra veículos jornalísticos e seus profissionais em âmbito nacional. Recentemente, em maio de 2024, o Supremo Tribunal Federal reconheceu que o uso abusivo de ações judiciais compromete a liberdade de imprensa. O ministro Alexandre de Moraes se posicionou afirmando que o assédio judicial é um problema grave para além de afetar jornalistas, mas também impacta o mundo político. "Não é possível permitir que determinado grupo comece a 'stalkear' pessoas pela via judicial", disse. Queremos deixar registrados a nossa irrestrita solidariedade ao jornalista Danilo Telles e o nosso repúdio à atitude desrespeitosa e antidemocrática do Prefeito Municipal. Piracicaba, 30 de julho de 2024.

ASSINATURAS — Assinam o Movimento Salve a Boyes, IPEDD (Instituto Piracicabano de Estudos e Defesa da Democracia), Sindicato dos Trabalhadores Municipais de Piracicaba e Região, Sodemap (Sociedade Para Defesa do Meio Ambiente de Piracicaba), Amapira (Associação dos Amigos da Cidadania e do Meio Ambiente de Piracicaba) e O Diário Piracicabano.

A Tribuna Piracicabana

Esio Antonio Pezzato

Penso que conheci o Evaldo através do João Chiarini. Era um tempo diferente de hoje, sem tecnologia alguma e o máximo que tínhamos era, quando muito, um telefone em casa. Ou um encontro real mesmo, na Galeria Gianetti ou na Praça José Bonifácio, onde todos se encontravam.

Acredito mesmo que travamos amizade por meio do João. Isso em 1972, quando nós principiávamos no mundo das Letras, bastantes jovens e idealistas. Coração bateu com coração e a amizade se impôs firme, forte, de maneira que até hoje, mais de meio século passado, continua igual.

Eu era, aos 19 anos, completamente apaixonado pelo poeta baiano, Castro Alves. Já Evaldo era completamente apaixonado pelo escritor dos Sertões, Euclides da Cunha. Dois gênios da Palavra, no Brasil.

Íamos e vínhamos pelo centro, pelo "Jornal de Piracicaba", pelo "O Diário", e cruzávamos sonhos, destinos, poesias, palavras, prosas...

Vai que Evaldo, com menos de vinte anos, cheio de sonhos, com um idealismo que não conheço outro igual nessa "Terra Caipira", de Thales de Andrade, Leandro Guerrini, Alceu Maynard Araújo, Mário Neme, Jaçanã Guerrini, Waldemar Iglésias Fernandes, Laudelina Cotrin de Castro, Marina Tricânico, Luísa Stolf Stipp e tantos e tantos outros e outros tantos mais... mas vai que em agosto de 1974, Evaldo põe para nossa cidade, o seu Jornal diário, a "Tribuna de Piracicaba", que logo depois ficou sendo "Piracicabana" para não ter problemas com antigos proprietários do antigo jornal com tal nomenclatura.

E lá se vão, desde então 50 anos de uma vida de sonhos, multiplicada por mil, por milhões de palavras.

E bem me recordo: ali, na rua Alferes José Caetano, esquina da Voluntários de Piracicaba, num velho casarão, a Tribuna teve seu início. Tinha um funcionário, que não me recordo agora o nome, que catava letrinha por letrinha para formar as palavras, formar os parágrafos, os textos todos, para ser impressa, com aquele cheiro delicioso de tinta de jornal.

Depois, logo em seguida, uma máquina linotipo dava o ar de sua graça e a Tribuna saía fresquinha, todos os dias. Eu adorava passar lá, ficar horas. Havia algumas salas disponíveis e quando podia, até dava uma de revisor.

Acredito que fui o primeiro a publicar meus versos, na Tribuna de Piracicaba.

Ali meus versos foram publicados, e todo feliz, nós, da Palavra, descobrimos que o seu Diretor-Editor Evaldo, era muito mais, mas muito mais que amigo e dono de um veículo de comunicação. Evaldo era (é) um verdadeiro jornalista Caipira.

Sua Tribuna, podemos dizer, que é quase toda feita por piracicabanos para piracicabanos. Não traz com grandes alardes, coisas estrangeiras. Poucos são os colaboradores além Tupi, Saltinho, Ártemis, Tanquinho. A Tribuna é nosso quintal, é nossa casa, é nosso ideário no dia a dia.

E lá se vão, desde então 50 anos de uma vida de sonhos, multiplicada por mil, por milhões de palavras

Eu bem me recordo quando da morte do Cantor e Compositor Tadeu José Francisco, que faleceu afogado nas praias de Santos, em março de 1975... Evaldo chamou a mim, ao saudoso Bebeto Surian e nos três escrevemos textos que foram publicados na primeira página da Tribuna naquela triste terça feira quando Piracicaba acordou vazia do gênio criativo do Tadeu... Foi sua homenagem ao jovem que tão prematuramente partia deixando uma lacuna em nossa cidade.

Coisa de dois anos passados, me fez uma baita surpresa para comemorar o aniversário de nossa cidade, fez um caderno todo especial, com 80 sonetos de minha autoria, em homenagem a nossa cidade! Foi uma honra.

Evaldo abre as portas para tudo e para todos. Não faz censura. Ele pode pensar ao contrário, mas em suas páginas, diárias, tem, nessa época de pré-eleição, notícias do Barjas, da Bebel, do Alex, do Paulo, do Luciano, do Paulo, do Brito...

Traz artigos de diversos profissionais da Palavra, traz estampada em suas páginas diárias, um pouco de tudo e um pouco de algo além que pipoca em nossa cidade. Aos sábados mantém, ininterruptamente, há mais de vinte anos, uma página toda dedicada à Literatura.

Evaldo hoje se torna, com sua Tribuna, um cinquentão. Evaldo se casou com sua Tribuna, portanto Piracicaba hoje celebra as "Bodas de Ouro". Mas a Tribuna em si, neste Primeiro de Agosto de 2024, comemora o seu Jubileu de Ouro! E convenhamos: não é qualquer Jornal que tem em suas fileiras, por cinquenta consecutivos anos, o mesmo Jornalista!

É isso, meu amigo, Jornalista sincero, sério, amigo, coerente, que se transforma diariamente num Capiau "velho e cansado" mas está vivinho da silva e atento a tudo que merece ser notícia em seu Caldeirão Político.

Parabéns, Evaldo, para você e para a nossa Tribuna de Piracicaba, parabéns a Piracicaba, que há 50 anos tem um jornal para chamar de seu, pois mais que tudo, a Tribuna é um jornal de Piracicaba, para Piracicaba. Este é o nosso mundo. Parabéns, à cinquentenária Instituição. Parabéns, Evaldo, parabéns Piracicaba.

Esio Antonio Pezzato - é poeta e cronista caipira nato. Vice-Presidente da Academia Maçônica de Letras, de Piracicaba. Email: esiopoeta@bol.com.br

Piracicaba: uma jornada de história e de novação

Ronaldo Castilho

Em 1767, o capitão Antônio Corrêa Barbosa fundou uma cidade com o nome de Pouso de Piracicaba. Esse nome inicial se referia ao fato de ser um ponto de parada ou pouso às margens do rio Piracicaba. Posteriormente, o nome foi alterado para Arraial de Nossa Senhora dos Prazeres do Piracicaba, enfatizando a devoção à padroeira Nossa Senhora dos Prazeres e a localização geográfica. Em 1784, a cidade passou a ser chamada Freguesia de Santo Antônio de Piracicaba, quando foi elevada à condição de freguesia, em homenagem a Santo Antônio, um dos santos mais populares no Brasil. Em 1821, um ano antes da Proclamação da Independência do Brasil, recebeu o nome de Vila Nova da Constituição, em homenagem à Constituição Portuguesa, quando foi elevada à categoria de vila. Finalmente, em 1877, com a Proclamação da República e a abolição da monarquia, a cidade adotou oficialmente o nome de "Piracicaba", que era amplamente usado pela população. O nome é de origem tupi-guarani e significa "o lugar onde o peixe para", referindo-se às quedas d'água no rio Piracicaba que interrompem o fluxo de peixes.

A instalação de um parque tecnológico em uma cidade do interior é uma estratégia poderosa para promover o desenvolvimento

Este ano, Piracicaba celebra 257 anos de fundação, destacando-se como uma cidade rica em história e tradição no estado de São Paulo. Um dos grandes marcos recentes foi a inauguração do Parque Tecnológico de Piracicaba "Engenheiro Agrônomo Emílio Bruno Germek", construído pelo Governo do Estado de São Paulo, na gestão do governador Geraldo Alckmin, e pela Prefeitura de Piracicaba, durante a gestão do prefeito Barjas Negri.

A inauguração do parque tecnológico teve um impacto profundo e multifacetado, trazendo uma série de benefícios econômicos, sociais e culturais para a cidade. Parques tecnológicos são epicentros de inovação, oferecendo um ambiente onde empresas, startups, universidades e centros de pesquisa podem colaborar. Esse ambiente facilita o desenvolvimento de novas tecnologias, produtos e processos, promovendo uma cultura de inovação na região. Além disso, atrai empresas de alta tecnologia e setores inovadores, gerando uma grande quantidade de empregos qualificados e ajudando a reter talentos locais que poderiam migrar para grandes centros urbanos em busca de oportunidades de carreira.

O objetivo do Parque Tecnológico é apoiar o desenvolvimento de novas tecnologias, reunindo instituições acadêmicas, instalações de pesquisa, empresas privadas e o governo para promover o desenvolvimento regional. Com uma área total de 2,27 milhões de m², o parque abriga o Núcleo do Parque Tecnológico, a Fatec (Faculdade de Tecnologia de São Paulo), o IFSP (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo), a Raízen e várias outras empresas. Além disso, os reconhecidos hubs de inovação como AgTech Garage, Pulse, Avance Hub e EsalqTec formam o ecossistema do PTP.

A instalação de um parque tecnológico em uma cidade do interior é uma estratégia poderosa para promover o desenvolvimento econômico, social e cultural. Ele não só impulsiona a economia local através da geração de empregos e atração de investimentos, mas também cria um ambiente de inovação que pode ter efeitos transformadores em toda a região. Com uma gestão eficiente e uma estratégia clara, o Parque Tecnológico de Piracicaba pode se tornar um pilar fundamental para o crescimento sustentável e a prosperidade econômica da cidade.

Ronaldo Castilho, jornalista e bacharel em Ciência Política

Edição Especial — Piracicaba 01/08/2024

IHGP em notas

TRIBUNA CHEGA AOS 50 ANOS

Em 1974, A Tribuna Piracicabana pertencia à Empresa O Liberal. Evaldo Augusto Vicente à frente a direção, João Chiarini e Geraldo Nunes na redação e Mário Michelin na contabilidade.

A primeira edição trazia em sua capa notícia sobre a comemoração dos 207 anos de Piracicaba cujos eventos seriam coordenados pela Câmara de Vereadores através do vereador Rubens Leite do Canto Braga, "presidente desse sodalício público administrativo de Piracicaba".

A primeira edição da Tribuna Piracicabana trazia diversas notas sobre a cultura. Naquele 1º de agosto, a Casa de Artes Plásticas (antiga Pinacoteca Municipal), abriria o XXII Salão de Belas Artes tendo entre os expositores, o artista Egydio Adamoli. A edição tinha poesias e crônicas de Evaldo Vicente, Thales Castanho de Andrade, Francisco de Vasconcellos, J. Aparecido Casemiro, Geraldo Bragion e Carlos Moraes Júnior.

TRIBUNA DE PIRACICABA

Aos nossos leitores

Sessão Solene da Câmara Municipal assinalará 207 anos de fundação

Hoje Ponto Facultativo

Atigos na primeira edição

Entre as despedidas, matérias sobre a morte do comendador Humberto D'Abronzo (ex-presidente do XV de Novembro e diretor da Indústria Tatuzinho) e despedida a Lélio Ferrari (presidente da Rede Brasileira de Supermercados e fundador do café Ouro do Brasil e Café Haiti e presidente da ACIPI entre 1963 e 1965). Naquela ocasião ACIPI e CDL preparavam eleições para novas diretorias, sendo as chapas concorrentes presididas, respectivamente, por José Macluf (Artigos de Cimento Woltzmac) e Raul Siad (Casas Pernambucanas).

Acompanhe a história de Piracicaba no Instagram @ihgppiracicaba

#FALAPAULOSOARES

Câncer de Colo do Útero: urgência no tratamento

O câncer de colo do útero (CCU) é uma ameaça significativa à saúde das mulheres em Piracicaba, com taxas de incidência e mortalidade superiores à média nacional. Conforme o relatório GLOBOCAN (2020), a taxa de incidência de CCU na cidade é de 15,1 casos por 100.000 mulheres, enquanto a média nacional é de 13,2. Já a taxa de mortalidade é de 5,1 mortes por 100.000 mulheres, em comparação com 4,8 no restante do país. Esses números alarmantes demandam uma resposta urgente e eficaz para proteger a saúde das mulheres piracicabanas.

O câncer de colo do útero, apesar de sua gravidade, é uma doença que pode ser amplamente prevenida e tratada, especialmente quando diagnosticada precocemente. O exame citopatológico, conhecido como papanicolau, é essencial para a detecção precoce de alterações celulares no colo do útero que podem evoluir para câncer. Contudo, a cobertura desse exame entre as mulheres atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em Piracicaba é preocupantemente baixa, atingindo apenas 29%, de acordo com dados do SISAB-MS. Esse dado indica uma falha na prevenção e na promoção da saúde pública, o que potencialmente coloca em risco a vida de muitas mulheres.

Além da baixa cobertura do papanicolau, a falta de acesso a tratamentos adequados também é um problema crítico. Em 2023, apenas 4 procedimentos de excisão tipo 1 do colo do útero e 1 excisão tipo 2 foram realizados em Piracicaba, sem registro de excisões tipo 3, segundo dados do TabNet-DATASUS. A falta de procedimentos cirúrgicos disponíveis demonstra uma insuficiência na capacidade do sistema de saúde local de atender às necessidades das mulheres diagnosticadas com CCU.

Para combater o CCU, é essencial entender seus fatores de risco, sintomas e as medidas preventivas disponíveis. O principal fator de risco para o desenvolvimento do câncer de colo do útero é a infecção pelo vírus do papiloma humano (HPV), que pode ser prevenida com a vacinação. A vacina contra o HPV é altamente eficaz e está disponível gratuitamente no SUS para meninas e meninos de 9 a 14 anos, além de grupos específicos como imunossuprimidos. Além disso, o uso de preservativos durante as relações sexuais pode reduzir significativamente o risco de transmissão do HPV.

O câncer de colo do útero, apesar de sua gravidade, é uma doença que pode ser amplamente prevenida e tratada

Os sintomas do CCU em estágios mais avançados podem incluir sangramento vaginal anormal, dor pélvica, dor durante as relações sexuais e corrimento vaginal incomum. No entanto, a doença é muitas vezes assintomática nos estágios iniciais, o que torna a realização regular do papanicolau ainda mais crucial.

Em termos de tratamento, o CCU pode ser abordado de várias maneiras, dependendo do estágio da doença. As opções incluem cirurgia para remover as áreas afetadas (como as excisões tipo 1, 2 e 3 mencionadas), radioterapia e quimioterapia. A detecção precoce aumenta significativamente as chances de cura e permite tratamentos menos invasivos.

Diante desse cenário, é imperativo que as autoridades de saúde de Piracicaba intensifiquem as campanhas de vacinação contra o HPV e de conscientização sobre a importância do exame papanicolau. Além disso, é necessário garantir que as mulheres tenham acesso fácil e rápido aos serviços de saúde para a realização de exames preventivos e tratamentos adequados.

A luta contra o câncer de colo do útero é uma questão de saúde pública que requer o empenho de toda a sociedade. Ao priorizar a prevenção e o tratamento, podemos salvar vidas e garantir que as mulheres de Piracicaba tenham uma vida mais saudável e plena. A prevenção é possível, o tratamento é eficaz e o compromisso de todos é fundamental.patites Virais).

Paulo Soares, presidente do Caphiv (Centro de Apoio ao HIV/Aids e Heptatites Virais)

Divulgação

Centro de Prevenção, Reabilitação e Terapias, que será instalado próximo ao Parque da Rua do Porto

SAÚDE

Unimed celebra os 257 anos com ampliaçao de assistência

No dia em que a Noiva da Colina celebra 257 anos de fundação, a Unimed Piracicaba comemora os bons resultados alcançados pela diretoria da Instituição, que investe, constantemente, em inovação, tecnologia, novos serviços e contratação de profissionais para os mais de 200 mil beneficiários da cidade e região.

"Em 13 anos de funcionamento, o Hospital Unimed já registrou números que impactam, diretamente, na saúde e qualidade de vida da população: 2,5 milhões de atendimentos assistenciais entre consultas em prontos atendimentos e ambulatórios, 1,5 milhão de exames de imagem, 275 mil cirurgias, 209 mil internações e 22 mil nascimentos", contou Carlos Joussef, presidente da Cooperativa.

Este ano, a diretoria inaugurou também o Ambulatório de Especialidades, no complexo hospitalar, para pacientes em pós-alta e tratamentos, revitalizou a sede Rosário, que conta com os serviços Domiciliar, Gestão de Recursos Próprios, Promoção de Saúde e Telemonitoramento. Abriu escritórios de atendimento em Santa Teresinha, no Distrito Industrial Uninorte e na Aedip (Associação das Empresas do Distrito Industrial Unileste de Piracicaba).

Há mais de uma década no comando, a preocupação do dirigente é o beneficiário, considerando-o como o maior patrimônio da Instituição. "Piracicaba é pujante e cheia de cultura, uma cidade que merece muito em todos os aspectos, principalmente na área da saúde. Por isso, os piracicabanos precisam de uma assistência à saúde da melhor qualidade, com médicos especializados, equipe multidisciplinar preparada e infraestrutura de primeira".

Mas, agora, a meta é ampliar as instalações do Hospital Unimed. "Serão mais de 18 mil metros quadrados. Construiremos uma unidade com 80 leitos e ficaremos, ao todo, em torno de 300 nos dois hospitais. Haverá centro cirúrgico, salas ambulatoriais, hemodiálise, oncologia e leitos diferenciados. Neste semestre, iniciaremos também as obras de um prédio exclusivo para o PAC (Pronto Atendimento da Criança)", revelou o dirigente.

Com a ampliação, o hospital atual e a área nova serão interligados. "Vamos ter quase 50% a mais de leitos, além da geração de emprego e renda para a população da cidade".

Joussef completa, ainda, dizendo que a construção do Centro de Prevenção, Reabilitação e Terapias, próximo ao Parque da Rua do Porto, está em fase acelerada. "É um projeto inédito no País, que beneficiará a saúde e qualidade de vida dos usuários, agregando num só lugar atendimentos de fisioterapia, nutrição, psicologia e educação física".

Em relação à comunidade, a Unimed Piracicaba desenvolve inúmeras ações sociais. A Cooperativa doa cestas básicas para o Banco de Alimentos do município, 1.200 ao longo do ano, e fraldas geriátricas ao Fundo Social de Solidariedade da cidade, 72 mil por ano, além de promover mutirões para exames de mamografia e eletroencefalograma e organizar eventos pontuais, como o especial do Dia das Crianças, no Engenho Central, que reuniu mais de seis mil pessoas.

"Estamos empenhados em fortalecer essa colaboração, que é essencial para a promoção da saúde e do bem-estar da população. Nossas iniciativas visam atender às necessidades dos cidadãos, reafirmando ainda mais o nosso compromisso com a vida das pessoas", finalizou.

EVENTO

DAEE participa da 2ª Expo ESG

O DAEE, órgão gestor dos recursos hídricos no Estado de São Paulo, ligado à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) participará da segunda edição da Eexpo ESG, de 1º a 4 de agosto em Piracicaba. Com uma intensa programação, o evento terá palestras e painéis com a presença dos principais líderes, especialistas, executivos e jornalistas que debaterão a agenda ESG para hoje e para próximos anos.

Organizado pelo projeto educacional "Stakeholders e ESG" da "FIA Business School", a Expo ESG contará com 55 especialistas que abordarão em 16 painéis temas como Sustentabilidade Empresarial, desafios na implementação ESG nas empresas, ESG e Economia Circular, Gestão de Pessoas e ESG, Mercado Financeiro na agenda ESG, Liderança Feminina, Agronegócio e o ESG, Mercado de Carbono e Bioeconomia na Amazônia a expectativa é que 30 mil pessoas passem pelo Engenho Central de Piracicaba, edifício-ícone e exemplo de preservação de toda a região.

Entre os palestrantes confirmados estão Carlos Nobre, um dos maiores cientistas e climatologistas do país, Cecilia Seravalli, gerente de ESG da Nestlé, Fabio Coimbra, sócio da PwC, Fabiana Quiroga, diretora de Negócio de Economia Circular da Braskem, Carlos Takahashi, chairman da BlackRock Brasil Gestora de Investimentos, Sonia Consiglio, líder da Rede Ambima de Sustentabilidade, Vivian Broge, vice-presidente de Relações Humanas e Marketing da TOTVS, entre outros.

A estrutura do evento contará com peças feitas de bambu e policarbonato alveolar, além de uso de papel reciclado, e maior uso de luz natural no espaço, proporcionando economia de energia.

"Queremos que a Expo ESG quebre paradigmas, transforme pessoas, impulsione empresas e organizações. Nossa meta é ser o evento de ESG com maior impacto da América Latina, ampliando o debate, promovendo a educação e impulsionando a agenda ESG como catalisadora do desenvolvimento econômico, social e sustentável", afirma Julli Balani, diretora da Manifesta Eventos, agência realizadora da Expo.

Além dos painéis e workshops, os visitantes poderão conferir nos estandes espalhados pelo espaço as práticas ESG de empresas e entidades. Estudantes do ensino médio poderão participar de oficinas de "design thinking" e propor soluções para problemas reais baseados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

A EXPO ESG terá ainda no sábado uma caminhada PET, com feira de adoção de filhotes, mutirão de vacinação e arrecadação de doações para o Projeto Potinho Cheio, que cuida de animais da cidade. No domingo, ocorre a Corrida ESG, que reverterá todo o valor arrecadado com suas inscrições para causas sociais. A previsão é que a corrida reunirá pelo menos 7 mil corredores o que fará dela o maior evento da categoria no interior do Estado de São Paulo.

RECUROS

Bebel destaca que governo Lula já transferiu quase de R$ 1,5 bi neste ano para Piracicaba

Lembra também as ações do governo federal: 4160 novas moradias por meio do FGTS, total de R$ 639,74 milhões, desde janeiro de 2023

Neste primeiro de agosto, quando Piracicaba completa 257 anos, a deputada estadual Professora Bebel (PT), pré-candidata a prefeita pela "Federação Brasil da Esperança", destaca as ações do governo Lula em prol da cidade, que muito tem contribuído com a população e o desenvolvimento do município. De acordo com levantamento realizado pela deputada, que é chamada de "embaixadora do governo federal em Piracicaba", o governo do presidente Lula, somente neste ano, já destinou para a cidade um total de R$ 1.446 bilhão, beneficiando tanto a Prefeitura, com repasses, assim como a população, com programas sociais.

Para a Prefeitura da cidade, nos seis primeiros meses do ano já foram repassados R$ 202,29 milhões, além de R$ 60,23 milhões referentes ao Bolsa Família, beneficiando 15.590 famílias, e R$ 39,8 milhões em Benefício de Prestação Continuada nos quatro primeiros meses do ano (beneficiando 7.160 pessoas, além de 3.780 pessoas com deficiência), assim como R$ 1,03 milhão em auxílio gás (atendendo 5.100 famílias), e R$ 53,45 milhões através do seguro-desemprego entre janeiro e maio, e R$ 1,09 bilhão em benefícios previdenciários também nos cinco primeiros meses do ano. "Todo esses montantes acabam contribuindo para alavancar a economia, gerando nos empregos e renda à população, além de beneficiar famílias que estão à beira da pobreza extrema, até porque as famílias acabam consumindo no comércio", destaca Bebel.

Na área da habitação, Bebel também ressalta as ações do governo federal. São 4160 novas moradias financiadas por meio do FGTS, com valor total de R$ 639,74 milhões, desde janeiro de 2023, além de estabelecida a construção de 372 novas moradias, através do Programa Minha Casa Minha Vida, em dois empreendimentos destinados a famílias da faixa 1. Já o PAC está destinando R$ 2 milhões para regularização fundiária das comunidades Portelinha e Pantanal, além de mais dois empreendimentos selecionado para o programa "Cidades Sustentáveis e Resilientes".

O levantamento também mostra que todas estas ações faz com que Piracicaba complete 257 anos com 138,84 mil postos de emprego formal no município, sendo 8.300 novos empregos gerados desde janeiro de 2023. "Tudo isso se deve ao desempenho do governo, que tem apostado e trabalhado em prol da economia. Se os juros estivessem menores, certamente, a economia estaria muito melhor", ressalta a pré-candidata a prefeita.

O programa "Desenrola Brasil", como conta Bebel, beneficiou 3,57 mil moradores da cidade na Faixa 1 (pessoas com renda bruta mensal de até dois salários mínimos ou inscritas no CadÚnico), num total de 8,01 mil contratos negociados, sendo 60,57% mulheres beneficiadas. "Para entender a importância deste programa, o valor total das dívidas era de R$ 22,76 milhões, sendo o valor final negociado no total de R$ 2,88 milhões, portanto, ocorreu um desconto médio de 87,33%", comemora a deputada piracicabana.

Divulgação

Bebel, a embaixadora do governo do presidente Lula em Piracicaba, comemora o montante repassado à cidade

Na área da cultura, foram destinados à cidade quase R$ 5 milhões. "A Lei Paulo Gustavo garantiu R$ 3,09 milhões (acumulado de 01/2023 a 10/2023), enquanto que a Política Nacional Aldir Blanc de fomento à Cultura - Lei Aldir Blanc (acumulado de 12/2023 a 03/2024) garantiu mais R$2,7 milhões para o município", diz.

Já a bolsa atleta, conforme dados de fevereiro deste ano, aponta que beneficiou 11 bolsistas, com apoio previsto de R$ 366,3 mil, além de 10 bolsistas ativos que receberam R$ 201,65 mil, e também beneficia dois atletas pódio, nove atletas em modalidade olímpica, um atleta modalidade paraolímpica, além de quatro pessoas negras e uma atleta mulher.

Para a agricultura, o governo federal, através do Plano Safra (acumulado de 01/2024 a 05/2024) celebrou 95 contratos, destinando R$ 350,07 milhões, além de celebrar para o agronegócio 87 contratos num total de R$ 349,52 milhões em crédito concedido. Já para a agricultura familiar foram celebrados, através do Pronaf, oito contratos, no valor R$ 553,94 mil em crédito concedido.

AUTARQUIA

Semae tem processo seletivo para seleção de estagiários

O Serviço Municipal de Água e Esgoto (Semae) está com processo seletivo aberto para formação de cadastro de reserva para estágio. Há oportunidades em diversas áreas para estudantes de nível superior e nível técnico, e a seleção é feita a partir de análise curricular. As inscrições devem ser feitas pela internet, preenchendo um formulário com todos os dados solicitados, a partir de hoje (1º), até o meio-dia de 29 de agosto.

As oportunidades de nível superior são para os cursos de Administração de Empresas, Administração Pública e Gestão, Empresarial, Ciências Contábeis, Engenharia da Computação, Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Processamento de Dados, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia da Informação, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Gestão de Recursos Humanos e Logística.

Para o nível técnico, as oportunidades são para Técnico em Administração, Técnico em Contabilidade, Técnico em Informática e Técnico em Logística.

A carga horária varia entre 4 a 6 horas, a critério do Semae, e a bolsa-auxílio varia de acordo com o número de horas cumpridas na semana. Para nível superior: 6h/dia (30h semanais, a bolsa é de R$ 954,60; 5h/dia (25h semanais, bolsa de R$ 795,50; e 4h/dia (20h semanais), bolsa de R$ 637,17. Já para o nível técnico, expediente de 6h (30h semanais), o valor da bolsa é de R$ 633,48; 5h/dia (25h semanais), bolsa de R$ 527,90; e para 4h/dia (20h semanais), a bolsa é no valor de R$ 422,34. O estagiário também recebe Auxílio-Transporte correspondente a dois vales por dia de estágio.

REQUISITOS - Podem se candidatar estudantes a partir do primeiro semestre do curso para nível técnico, e a partir do segundo semestre para estudantes de nível superior. Dentre o número total de oportunidades por curso, 10% são destinadas para Pessoas Com Deficiência (PCD) e 20% para negros(as). A idade mínima para se candidatar para uma das oportunidades é de 16 anos, e é preciso que o estagiário resida em Piracicaba.

INSCRIÇÕES - As inscrições e respostas ao questionário para análise curricular serão recebidas somente via internet até o meio-dia de quinta-feira, 29 de agosto. Para realizar a inscrição no processo seletivo, o(a) candidato(a) deverá acessar o site do CIEE no endereço: https://pp.ciee.org.br/vitrine/processos-seletivos/publico. Depois, no campo "FILTRE SUA PESQUISA", clicar em "STATUS DO PROCESSO", selecionar "INSCRIÇÕES ABERTAS", localizar na lista o logotipo da autarquia e clicar em Serviço Municipal de Água e Esgoto – SEMAE – Edital 02/2024. Além do campo para fazer as inscrições, é possível acessar o edital completo com todos os detalhes do processo seletivo.

CLASSIFICAÇÃO - Após seleção e cumprimento do período de recursos, a publicação da lista de classificação definitiva do processo seletivo será feita no dia 9 de setembro de 2024. O processo seletivo terá validade de 12 meses a partir da publicação da classificação definitiva, podendo a critério do Semae ser prorrogado por até igual período. Os selecionados poderão ser chamados, por ordem de classificação, durante todo o período de validade do processo seletivo.

Divulgação

Estação de Tratamento Luiz de Queiroz; inscrições podem ser feitas pela internet

Câncer de boca

Lembrado no último sábado, o Dia Mundial da Conscientização e Combate ao Câncer de Cabeça e Pescoço visa chamar a atenção sobre cuidados e controle efetivos deste tipo de câncer, o sexto mais comum em todo o mundo.

Os tumores de cabeça e pescoço são uma denominação genérica do câncer que se localiza em regiões como cavidade oral, lábios, língua, gengiva, assoalho da boca e palato, seios da face, faringe, nasofaringe, orofaringe, hipofaringe, laringe e órgão da voz, glândulas salivares e glândula tireoide.

No Brasil, segundo dados divulgados pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA), estima-se que no triênio 2023-2025, aconteçam 41 mil novos casos de câncer de cabeça e pescoço, sendo aproximadamente 15 mil ocorrendo nos lábios e boca. Dentre as neoplasias malignas deste segmento, o câncer de boca está entre os cinco tumores mais frequentes em homens e com alta taxa de mortalidade.

Os profissionais de odontologia devem seguem protocolo de exame clínico onde, durante a consulta de rotina, examinam visualmente e detalhadamente toda a boca e tecidos circundantes.

Fotos: Divulgação

Chorizo com pamonha, um dos pratos

Talharim ao grana padano, especial

Sorvete de pipoca, uma novidade

GASTRONOMIA

Festival Comida na Rua reúne 32 participantes

Evento será realizado de entre os dias 2 e 4 de agosto, terá entrada gratuita, música ao vivo, chefs e cervejarias artesanais da cidade

A 6ª edição do Comida na Rua, Festival Gastronômico de Piracicaba acontecerá na Praça José Bonifácio e será realizado entre os dias 2 e 4 de agosto (de sexta-feira a domingo), reunindo 32 participantes entre chefs, restaurantes e cervejarias artesanais da cidade. O evento tem entrada gratuita e terá variada programação musical durante os três dias.

O Festival é uma realização da Prefeitura de Piracicaba por meio da Diretoria de Turismo, vinculada à Semdettur (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo). O Comida na Rua terá apoio do influencer digital Leandro colina, da página @guia.piracicaba.

Além das variadas opções gastronômicas e dos muitos estilos de cerveja, o público que comparecer ao evento irá se divertir com shows de diversos cardápio musical, com atrações nos três dias.

Exemplo disso é o restaurante Casa Videira que participa pela primeira vez do evento e apresentará uma receita de chorizo com pamonha e tostada com gorgonzola. Já o Avví criou um talharim ao grana padano e flambado com cachaça e finalizado com bacon e melaço.

O Poraquê Culinária Amazônica desenvolveu um pirarucu empanado com farofa de banana e creme de milho; e o MeatSteakHouse oferecerá uma panceta de rolo com pamonha grelhada.

O chef Luan Rubio, pizzaiolo da The Pizza Map, trará para a praça uma massa com copa lombo marinado e finalizado com melado de cana. A empanaderia La Ninha fará uma receita doce e que serão mil folhas de milho verde com licor de cachaça e merengue italiano.

A festa da gastronomia não estaria completa sem um representante da culinária árabe e a participação do Kibe do Hassib garante uma receita de kibe de abóbora cabotiá recheada com carne seca e catupiry.

O restaurante DonaLoka comandado pela chef Lilian Droghetti participa desde a primeira edição do Comida na Rua, e este ano vai preparar um hambúrguer com blendbovino, queijo coalho e geleia de tomate picante, batizado de Zolpiden, o fármaco hipnótico de rápida ação.

Ao todo, o público poderá conferir uma grande variedade gastronômica com cerca de 70 opções de pratos diferentes com preço máximo de R$ 45, e mais de 40 tipos de cervejas artesanais, drinks e sorvetes. Como no ano passado, as tendas e mesas serão montadas no centro da praça, de forma a garantir mais espaço e conforto para todos.

CERVEJAS - No quesito bebidas, o Comida na Rua reúne esse ano oito cervejarias artesanais da cidade, com inúmeros estilos de chope. Vai ser difícil escolher entre tantas opções entre Pilsen, Weiss, Hop Lager, Red Ale, Ipa, American Pale Ale, Witbier, e até opões com frutas vermelhas da KomtainerBeer.

Para quem preferir outro tipo de bebida poderá provar o Vitz Gin ou o Matt Brew, um sofisticado drink alcoólico que combina o frescor do chá mate com guaraná e limão.

COMEMORAMOS OS
PRIMEIROS PASSOS
DE UMA JORNADA
DE EXCELÊNCIA NO
ATENDIMENTO
PEDIÁTRICO

PAP
PRONTO ATENDIMENTO
PEDIÁTRICO
2 anos
de dedicação
e cuidado infantil

SANTA CASA SAÚDE PIRACICABA
O Plano que tem Saúde Inteligente

ANS: 354562

agenciacomunique.com.br

257 ANOS DE PIRACICABA

Mais de 30 eventos marcam mês de aniversário

Agenda especial teve início no fim de semana, com a Festa Aviatória; todos eventos são gratuitos

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Semac (Secretaria Municipal da Ação Cultural), preparou uma extensa e diversificada agenda especial para o mês de agosto. Os eventos, todos com entrada gratuita, fazem parte da programação para comemorar os 257 anos de Piracicaba. Hoje (1º), data do aniversário, será realizado Ato Cívico, às 9h, em frente ao prédio da Prefeitura.

A agenda especial em alusão aos 257 anos de Piracicaba teve início no fim de semana, com a Festa Aviatória, que levou 35 mil pessoas ao Aeroporto Pedro Morganti, nos dias 27 e 28/07. Hoje, quinta, haverá exibição do filme nacional O Pagador de Promessas, às 19h, no pátio externo da Nova Pinacoteca Municipal Miguel Dutra, no Armazém 14 do Engenho Central, e, também no Engenho, mas no Grande Pátio, às 19h, acontece mais uma edição da Festa Véu da Noiva.

A Nova Pinacoteca inaugura na sexta-feira, 2/08, às 19h, o 69ª Salão de Belas Artes, um dos mais tradicionais eventos da arte acadêmica no Brasil. O equipamento, durante o mês, recebe mais sessões de cinema, contação de histórias e apresentações musicais.

A agenda da sala 2 do Teatro Municipal Dr. Losso Netto também está cheia e começa no sábado, 3/08, às 17h, com a peça teatral Que Fim Levou Carlotinha?, seguida da palestra O Palco Paulistano de 1964 a 2016. Outro destaque é a nova peça da Tragatralha Cia de Teatro: Cordel do Mistério do Caiatu, que será apresentada nos dias 9 e 10/08, às 20h, na mesma Sala 2. Oficinas teatrais completam a programação no local.

No Teatro Municipal Erotides de Campos, o Teatro do Engenho, inicia a programação dia 8/08 com show do Hot Club de Piracicaba, às 20h, com um tributo ao músico Eloy Porto Neto. Nos dias seguintes, 9/08, às 20h e 10/08, a partir das 15h, acontece o 10º Festival de Jazz Manouche de Piracicaba. Terá, ainda, concerto da Banda União Operária (11/08, às 16h), o espetáculo Abrakbça – Uma viagem ao Mundo Mágico do Hip Hop (14/08, às 14h), mais uma edição do Festival de Cinema Coreano SP (15 a 18/08, das 10h às 22h), concerto da Orquestra Sinfônica de Piracicaba (24/08, às 18h), entre outros.

Agosto também é o tradicional mês da abertura do Salão Internacional de Humor de Piracicaba, que este ano chega à 51ª edição. A abertura do evento e da mostra principal será dia 31/08, às 19h, no Engenho Central.

Para marcar a programação que comemora os 257 anos de Piracicaba, a Semac inicia projeto que ocupará culturalmente a praça José Bonifácio, que começa dia 10/08, às 18h, com apresentação de Mazinho Quevedo, com participação de Craveiro e Cravinho, Alessandro Penezzi e Orquestra de Violeiros de Saltinho.

Também terá exposições e música no Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes, lançamentos de livros, cinema e curso de História da Arte na Biblioteca Municipal Ricardo Ferraz de Arruda Pinto, mais música e atrações circenses no Engenho Central, além da edição especial de Aniversário de Piracicaba do projeto Uma Noite no Mirante, dia 30/08, às 18h, no Parque do Mirante.

A programação completa segue em anexo e pode ser acessada no link https://bit.ly/piracicaba-257-anos.

1- Concerto da União Operária será no Teatro do Engenho; 2- Mazinho Quevedo abre projeto que ocupará a praça José Bonifácio; 3- Salão de Belas artes será na Nova Pinacoteca; 4- Salão de Humor abre 51 edição no final de agosto

Rádio Educadora completa 57 anos, anuncia investimentos e uma nova FM

Paulo Roberto Botão, em reportagem especial para A Tribuna Piracicabana. Fotos atuais de Paulo Roberto Botão e fotos históricas do Acervo da Rádio Educadora

Ao completar 57 anos, neste dia 1º de agosto, a Rádio Educadora de Piracicaba, anuncia investimentos e a ampliação dos seus serviços à comunidade.

A emissora acaba de adquirir a concessão da Difusora AM 650, que passa a retransmitir a programação da Educadora a partir deste mês. A operação permitirá também a ocupação do seu respectivo canal em FM, até o final deste ano.

Em entrevista à Tribuna Piracicabana, o atual diretor de Programação e Artístico da Educadora, e um dos seus proprietários, Jairinho Mattos, fala sobre a novidade e os projetos para o futuro.

Jairinho conta detalhes sobre o nascimento da Educadora, em 1967, quando Piracicaba chegava ao seu bicentenário, sobre as principais conquistas nestas quase seis décadas, seus principais programas e profissionais e a sua vocação para informar e prestar serviços.

"Piracicaba é um terreno fértil para a radiodifusão e os nossos projetos são ousados, pois sabemos da importância da Educadora para a nossa cidade e principalmente para os nossos ouvintes", afirma Jairinho.

Sobre a negociação com a Difusora, ele explica que ao adquirir a concessão AM, em onda média, ele também adquire a concessão já homologada para migração para FM. "Dessa forma, teremos três emissoras transmitindo em FM, a Educadora, a Jovem Pan, que já está no nosso grupo, e uma nova FM, que deverá estar em operação até o Natal", conta.

Ele completa: "Nestas três emissoras, estaremos desenvolvendo programações distintas de forma que uma não concorra com a outra". Ressalta que a Educadora continuará sendo o carro chefe, sendo um mix de música, prestação de serviços, esporte e notícia, mantendo uma programação global e diversificada. "Nós fazemos um rádio voltad para o ouvinte e o mercado de Piracicaba", enfatiza.

A Rádio Jovem Pan FM, que transmite há 30 anos em 103,1, continuará a integrar a Rede, mas também receberá acréscimo de programação local. E no caso da nova FM, o grupo mantém negociação, em estágio avançado, com uma rádio de São Paulo, que irá atender ao público adulto com programação musical qualificada. "Será uma rádio essencialmente musical, para quem gosta de ouvir música de qualidade", explica.

"Será uma rádio essencialmente para ouvir música de qualidade", explica.

Inaugurada em 2018, nova sede, na rua São José, foi projetada e construída para receber a Rádio Educadora.

Desde 1975, a família Mattos está à frente da Rádio Educadora. Na foto, da esquerda para a direita, Ana Teresa Mattos Arzolla, Jairinho Mattos, Anna Maria Meirelles de Mattos e Gil Mattos. São três gerações da família dirigindo a emissora

Jairinho Mattos tinha menos de dois meses de idade quando a Rádio Educadora foi fundada, em 1967, e hoje é um dos seus principais gestores. Formado em administração de empresas pela PUC São Paulo, atua na emissora desde os seus 23 anos. Possui MBA em gestão de negócios, pós-graduação em marketing pela FGV, e já participou de diversos encontros e feiras de radiodifusão nos Estados Unidos, a partir do que procura identificar tendências e manter a atualização artística e tecnológica da emissora

O estúdio principal da Rádio Educadora é amplo e moderno, permitindo programação ao vivo com a presença de jornalistas e convidados

Emissora nasce comprometida com a cultura e a música de qualidade

"A Rádio Educadora de Piracicaba, na sua fundação, em 1º de agosto de 1967, iniciou com 1000 watts de potência, na frequência de 1.360 kilociclos, ou seja, quilohertz, aquela unidade da frequência da rádio. Nós tivemos meu avô, doutor Nelson Meirelles, meu pai, Jairo Ribeiro de Mattos, o doutor FortunattoLosso Netto, o presidente então da Câmara dos Deputados, doutor Ernesto Pereira Lopes, juntamente com a minha mãe [Anna Maria Meirelles de Mattos] e o meu tio Coriolano [o advogado Coriolano Ferraz Meirelles]. Todos eles se uniram para formatar essa concessão".

Dessa forma, Jarinho Mattos, um dos proprietários e gestores da Rádio Educadora, narra o nascimento da emissora no ano do bicentenário de Piracicaba.

Jairinho destaca que "a efervescência cultural na época era notória" e que este foi um dos elementos que impulsionou o grupo para a iniciativa. Lembra que seus avós sempre foram ligados à Sociedade Artística de Piracicaba, amigos do casal Ernest e Cidinha Mahle.

"Tudo isso foram indutores para a criação de uma rádio que pudesse tocar muita música de orquestra, este era o clima, o espírito de trazer uma rádio com bastante música, mas que acima de tudo pudesse ser uma companhia para os habitantes de Piracicaba", explica.

INSTALAÇÕES – O primeiro endereço da emissora foi na rua São José, 860, esquina com a rua Governador Pedro de Toledo. Depois, foi transferida para a Rua Boa Morte, 1122, onde permaneceu durante muito tempo, até a instalação no prédio atual, também na rua São José, no número 435, desde 2018.

Nos dois endereções iniciais, o grupo fez adaptações nos prédios para o funcionamento da rádio, diferente do que ocorreu no prédio atual, projetado e construído para receber a Educadora.

"Nós percebemos que o rádio demanda uma estrutura profissional. Por isso, a atual sede foi desde o início concebida, planejada, projetada e construída para receber a nossa emissora, com os estúdios de rádio, produção, departamento comercial, administrativo e outras instalações", conta Jairinho.

Além das mudanças de instalações físicas, a emissora também buscou se adaptar às novas tecnologias e demandas do mercado, e um primeiro marco foi a criação da "coirmã", como se refere Jairinho ao falar sobre a conquista da frequência em FM, o 103,1, que foi obtida em 1979 e entrou em funcionamento em janeiro de 1980.

Jarinho lembra que o seu pai, Jairo Ribeiro de Mattos, foi um dos principais responsáveis pela conquista da emissora em FM. "Foi resultado de um trabalho intenso e incessante do meu pai, que teve um papel fundamenta na história da Educadora", conta.

Sobre a liderança do pai ele observa: "Meu pai sempre dizia que o rádio tem que ser muito voltado à nossa comunidade. Tanto é que um dos slogans que permaneceu na Educadora durante muitos anos foi uma criação dele: o homem e o rádio a serviço do povo".

Ele ressalta que o pai sempre apostou no desenvolvimento de uma programação voltada a ouvir os anseios da sociedade. "Acima de tudo, facilitar a vida do cidadão, levando às autoridades todas as necessidades, pedidose reclamações", diz. "Inclusive o primeiro estúdio da Educadora FM 103,1 foi no sitio Dona Antônia, de propriedade de papai", frisa Jairinho.

Lembra ainda que Jairo Mattos, que foi vereador e deputado estadual, sempre gostou muito de cultura, era escultor, e nos seus mandatos reforçou essa relação muito forte das origens da Educadora com todo o Estado de São Paulo.

JOVEM PAN – Em 1994, a Rádio Educadora deu um passo importantíssimo em sua história, como conta Jairinho: "Em 03 de junho de 1994, colocamos no ar a primeira emissora da Rede Jovem Pan Sat no Brasil. Hoje a gente, com muito orgulho,é conhecido como a primeira emissora afiliada da Rede Jovem Pan, uma rede que atualmente conta com mais de 90 emissoras FM e 19 de formato News. E tudo começou aqui em Piracicaba na rádio Educadora".

As mudanças de endereço, investimento em equipamentos, aquisição de novas frequências e adesão à Rede Jovem Pan, na visão de Jairinho, são demonstrações da ousadia que marca a gestão da emissora, assim como a sua capacidade de se adaptar às novas tecnologias.

Ele explica que a emissora foi se adaptando às novas fases de desenvolvimento da radiodifusão e das condições políticas, econômicas, sociais e tecnológicas do país. Mas adverte: "Nós fomos alterando a programação, inserindo novidades, mas sem nunca perder a essência, que é saber atender àquilo que o ouvinte precisa e também às necessidades do mercado publicitário local".

Jairinho Mattos em uma das salas de reuniões da Educadora. No quadro, uma foto da família: Jairinho Mattos, Ana Cristina Marcondes, Jairo Mattos, Anna Maria Meirelles de Mattos, Ana Maria Mattos Hartsema e Ana Teresa Mattos Arzolla

Inauguração da sede da emissora na Rua Boa Morte, 1122

Autoridades políticas e lideranças da cidade no estúdio na Rua Boa Morte

O casal Jairo e Anna Maria, que durante muitos anos estiveram à frente da Educadora

Jarinho: "Afiliação à Rede Jovem Pan Sat, em 1994, foi um divisor de águas na história da Educadora"

História consagra programas, locutores e jornalistas

Nestas quase seis décadas de atividades, a Educadora ofereceu dezenas de programas aos seus ouvintes, sempre mantendo a diversidade e apostando no tripé música, esporte e notícias.

Foram muitos os profissionais que passaram pela emissora, como locutores, apresentares, jornalistas, narradores esportivos, programadores musicais, técnicos, entre outros.

Um destes destaques, na visão de Jairinho, foi o apresentador Dario Correia, que liderou programas de grande sucesso, como Chapéu de Palha e Noites do México.

Nadir Roberto, com sua equipe de esportes, Mário Luis, com seu Alô Bom dia e a presença no esporte e nos comentários políticos, e Celso Melotto, na área musical também marcaram época e são lembrados pelos ouvintes pelo seu trabalho. Também fizeram sucesso na emissora o cururueiro Nhô Serra, o apresentador Titio Luiz, com seu Programa da Amizade, e a dupla sertaneja Craveiro e Cravinho.

O jornalismo esportivo e as transmissões dos jogos do XV de Piracicaba, jogando em Piracicaba ou fora de casa, também fazem parte da história, independente do momento esportivo do Nhô Quim.

Outro programa, iniciado em 2006, e que se tornou marca registrada da emissora, foi o Comentaristas da Educadora, por onde já passaram Márcio Terra, Paulo Eduardo Carlim, Eliana Teixeira, Beto Godoy, o advogado Homero de Carvalho, e que tem na bancada atual o próprio Jairinho, Valdir Guimarães, Pedro Marcílio, Danilo Telles e Luis Beltrame.

O Comentaristas é um espaço de debate sobre os problemas da cidade, graças à presença constante de especialistas e representantes do Poder Público. Além disso, contempla a participação direta dos ouvintes, que relatam os problemas dos bairros da cidade e reclamam soluções.

O formato vai ao encontro do que Jairinho aponta como a essência do rádio: "A missão da Rádio Educadora é ser uma facilitadora da vida do ouvinte, levar informação e serviços relevantes para a vida das pessoas".

A programação da emissora, segundo ele, é composta em 90% por música, notícia e esporte, tudo produzido diretamente pelos seus profissionais. E apenas em torno de 10% do tempo é ocupado por programação terceirizada, que inclui programas de fundo religioso, por exemplo.

Em uma de suas formações de maior destaque, a bancada do Comentaristas do Rádio, ainda nos estúdios da Rua Boa Morte. Da esquerda para a direita, em pé: Beto Godoi, Jairinho Mattos, Paulo Carlim e Valdir Guimarães. Sentado: Márcio Terra

Nos estúdios da Educadora, Celso Melotto comanda, ao vivo, a programação musical

Jairinho em bate papo com o locutor Murilo Urbano, que comanda o Manhãs Brasileiras e o Som da Viola, com sucessos sertanejos

Jairinho: "Nós fazemos rádio ao vivo, conversamos com nossos ouvintes e debatemos os problemas de Piracicaba"

PRESENÇA

Dedini, centenária, contribui para o crescimento sustentável da cidade

Líder em tecnologia para o setor sucroenergético, e comprometida com o meio ambiente, a Dedini desenvolve tecnologias e equipamentos nos padrões de sustentabilidade

Prestes a completar 104 anos, a Dedini S/A Indústrias de Base tem papel preponderante na história de Piracicaba. Em sua trajetória, projetou a região no cenário mundial de produção de bens de capital para os setores sucroenergético e de infraestrutura, influenciando o desenvolvimento e contribuindo para o crescimento sustentável da cidade.

"Além de gerar milhares de empregos, a Dedini adota práticas voluntárias positivas frente a questões ambientais e sociais que beneficiam toda a comunidade", afirma Igor Serra, do Departamento de Meio Ambiente da Dedini Indústrias de Base. Associadas ao modelo transparente de governança, que garante a ética corporativa, as ações renderam à empresa a certificação ESG, de Governança Ambiental, Social e Corporativa, conferida pelo Instituto Ambiental Chico Mendes, com o crivo do Procert (Programa de Certificação pelo Compromisso com a Gestão Socioambiental Responsável).

"Os projetos que garantiram a certificação, especialmente as da área ambiental, são os que contribuem, de forma efetiva para o crescimento sustentável de Piracicaba", ressalta Igor Serra. A lista inclui o reflorestamento de áreas de proteção ambiental, ações de educação ambiental que já atingiram mais de 1.000 alunos de escolas públicas, medidas internas de reaproveitamento de água, treinamentos, busca incansável pela redução de resíduos e métodos de produção responsável e correta.

Um dos exemplos é o investimento constante da companhia em recursos e esforços na proteção e na recuperação da Microbacia do Ribeirão Guamium, que atende a empresa em Piracicaba. Um dos principais resultados é o reflorestamento de áreas que compõem esse manancial, com o plantio de aproximadamente 13 mil mudas, em uma área recuperada de 97.787,91 m².

"Também participamos ativamente de modo a contribuir, com conhecimento técnico, para políticas públicas voltadas ao meio ambiente, no Conselho Municipal de Mudanças Climáticas o Comclima, e na Câmara Técnica de Uso e Conservação de Água na Indústria dos Comitês PCJ, que têm a prerrogativa da gestão das águas das bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí", detalha Igor Serra.

Líder em tecnologia para o setor sucroenergético, e comprometida com o meio ambiente, a Dedini desenvolve tecnologias e equipamentos industriais alinhados aos padrões de sustentabilidade. Este é o caso da USD (Usina Sustentável Dedini), conceito de planta que utiliza uma série de tecnologias já consagradas e outras inovadoras, visando à redução da emissão de gases de efeito estufa e maximizando a eficiência produtiva.

Vitor Calderan

Empresa recebe estudantes no projeto de educação ambiental

Divulgação

Arrastão deste sábado passará por 8 bairros na região do Morumbi

COMBATE À DENGUE

Arrastão estará em oito bairros neste sábado (3)

As equipes do Plano Municipal de Combate ao Aedes (PMCA) – vinculado ao Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), da Secretaria Municipal de Saúde – vão realizar mais um Arrastão da Dengue no próximo sábado (3), das 8h às 14h. A ação vai passar na região do Morumbi, passando também pelos bairros Vila África, Noiva da Colina, Santa Isabel, Jardim Petrópolis, Jardim Piracicabano, Jardim Virgínia e Reserva Imperial, com ponto de encontro no Tiro de Guerra.

No último sábado, 27/07, as equipes do PMCA retiraram 3,75 toneladas de inservíveis em ação que passou pelos nos bairros Piracicamirim, Parque Prezotto, Maracanã, Vila Prudente, Jardim Bandeirantes, Jardim Pombeva e São Simão. O objetivo dos arrastões é o combate ao mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue, zika, chikungunya e febre amarela urbana. A programação está sujeita a alterações.

De acordo com a Vigilância Epidemiológica (VE), de 01/01 a 30/07 de 2024 foram registradas 60.608 notificações para a dengue com 29.613 casos positivos e 12 óbitos. No mesmo período de 2023, foram 12.429 notificações, 2.885 casos confirmados e três óbitos. Em 2022, foram 6.295 notificações, 1.400 confirmações, e um óbito.

Para denunciar imóveis abandonados ou locais que tenham possíveis criadouros da dengue bastar registrar solicitação no SIP 156 e outras orientações no PMCA pelo telefone (19) 3427-3351.

VACINAÇÃO – A aplicação da vacina contra a dengue em crianças e adolescentes na faixa etária entre 10 e 14 anos segue em Piracicaba. Para receber o imunizante é necessário apresentar documento de identificação com foto, Cartão Pira Cidadão ou Cartão Nacional do SUS. A imunização acontece em todas as unidades de saúde da cidade, de segunda a sexta-feira, nas UBSs das 8h às 15h (exceto UBS Paulista – antigo Crab) e USFs (Unidades de Saúde da Família), das 8h às 16h. A imunização é composta por duas doses, ou seja, uma agora e outra com um intervalo de três meses. Até o momento, 1.998 adolescentes já receberam a primeira dose da vacina contra a dengue.

DIOCESE DE PIRACICABA

Dom Devair preside missa pelos 257 anos

Autoridades civis da cidade foram convidadas para participarem da celebração, que também marca a abertura do mês da padroeira da comunidade

A Paróquia Nossa Senhora dos Prazeres, no bairro Nova Piracicaba, realiza hoje (1º), às 19h30, a celebração eucarística pelo aniversário de 257 anos de Piracicaba. A missa será presidida pelo bispo diocesano Dom Devair Araújo da Fonseca e concelebrada pelo padre Agnaldo Rogério dos Santos, pároco e responsável pelo Santuário Nossa Senhora dos Prazeres.

Autoridades civis da cidade foram convidadas para participarem da celebração, que também marca a abertura do mês da padroeira da comunidade. Padre Agnaldo lembra que, historicamente, Nossa Senhora dos Prazeres foi também a primeira padroeira de Piracicaba. Por isso, segundo ele, a programação religiosa e festiva de agosto terá como objetivo também um resgate histórico para voltar a tornar conhecida essa devoção que está nas bases da formação da cidade.

"Convido a todos para participarem das festividades em nossa comunidade. Que sob as bênçãos de Nossa Senhora dos Prazeres e pelo seu exemplo, possamos viver nesta terra como homens e mulheres que desejam um dia desfrutar da eternidade no céu. Que a festa de nossa padroeira seja motivo de alegria para todos nós", afirmou o pároco.

Em mensagem dedicada ao aniversário de Piracicaba, Dom Devair lembrou que a cidade, como tantas outras, tem sua história de fundação entrelaçada à trajetória da Igreja nas mais diversas regiões do Brasil e do mundo. "A presença da Igreja Católica desde os primórdios da cidade ressalta não apenas um marco histórico, mas também representa um elemento fundamental na construção da identidade e do espírito comunitário do povo piracicabano", ressaltou o bispo.

A missa será transmitida pela TV Oração (youtube.com/tvoracao). Mais informações também pelo site do santuário (santuarionsp.com.br) e redes sociais (@nspsantuario). A igreja fica na Rua Virgulino de Oliveira, número 100, no bairro Nova Piracicaba.

Pascom / Paróquia Nossa Senhora dos Prazeres

Missa será presidida pelo bispo diocesano Dom Devair Araújo da Fonseca e concelebrada pelo padre Agnaldo Rogério dos Santos

HISTÓRIA

IHGP completa 57 anos nesta quinta, 1º

O Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba (IHGP) completa 57 anos nesta quinta-feira. A entidade foi criada em 1º de agosto de 1967 durante as atividades comemorativas ao bicentenário de Piracicaba. Teve como primeiro presidente o engenheiro agrônomo Edmar José Kiehl.

O jornalista Edson Rontani Júnior, presidente da atual gestão, empossada em abril e com mandato até março de 2026, programa para agosto a tradicional sessão magna anual, prevista em estatuto da entidade.

"A sessão magna é importante para nós pois é a ocasião em que entregamos a Medalha Prudente de Moraes, sendo o IHGP a única entidade local que possui direito a outorga desta homenagem, segundo lei dos anos 1970 assinada pelo então prefeito Adilson Benedito Maluf", diz Rontani.

A sessão magna será realizada dia 14 de agosto, quarta-feira, às 19h30, no Salão Nobre Helly de Campos Melges, na Câmara Municipal, sendo gratuita e aberta a toda a população.

Na ocasião, será realizada palestra pelo professor Paulo Affonso Leme Machado, referência no direito ambiental brasileiro, que discorrerá sobre o tema "A defesa jurídica do rio Piracicaba: informação e participação", na qual falará sobre a necessidade especial de um olhar para um de nossos principais cartões postais.

A sessão também empossará como novos membros do IHGP os professores Carlos Eduardo de Freitas Vian e Cayo Murillo Casarim Cassiano.

O ponto alto da solenidade será a entrega da Medalha Prudente de Moraes a ser entregue a três personalidades que muito contribuíram para a sociedade piracicabana: Antonio Oswaldo Storel (cirurgião-dentista), Ivani Olívia Fava Neves (assistente social) e Pedro Valentim Marques (economista).

HISTÓRICO – O IHGP foi instalado durante as atividades comemorativas dos 200 anos de Piracicaba em agosto de 1967. É uma entidade particular, sem fins lucrativos e com diretoria voluntária que preserva a história de Piracicaba como jornais, fotografias, livros e outros materiais audiovisuais. Possui em seu acervo jornais locais desde 1883. Tem na presidência o jornalista Edson Rontani Júnior, e na vice-presidência Sylvana Zein.

PAUTA

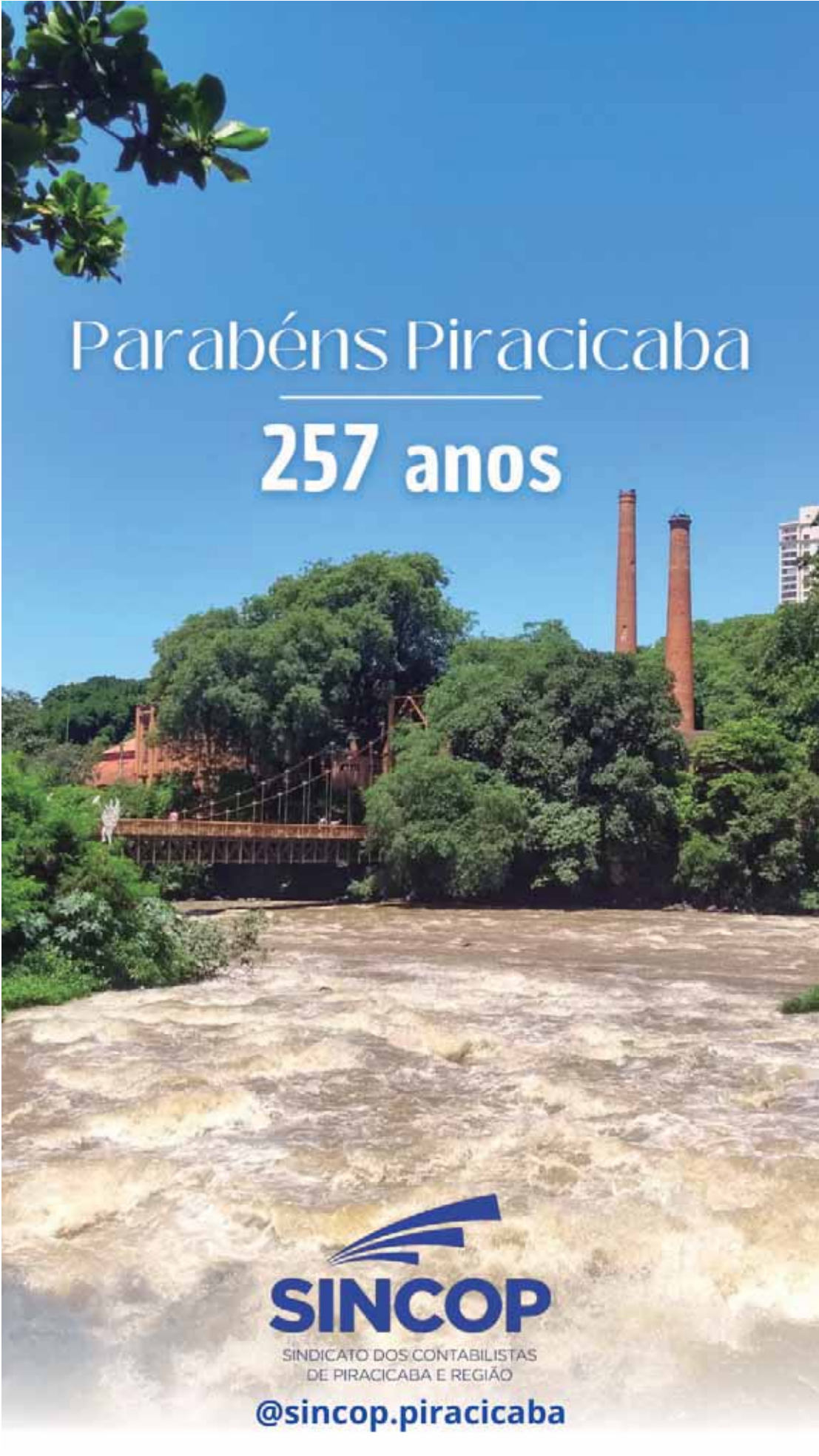
Câmara retorna do recesso com 15 proposituras em discussão

A Câmara Municipal de Piracicaba retoma, nesta quinta-feira (1º), às 19 horas, a realização das reuniões ordinárias após o recesso parlamentar de julho. A Pauta da Ordem do Dia da 40ª Reunião Ordinária de 2024 conta com 15 proposituras, dentre as quais um projeto de decreto legislativo, em redação final, oito requerimentos, dois projetos de lei em segunda discussão e quatro projetos de lei em primeira discussão.

O PDL nº 16/2024 trata da concessão de título de liderança comunitária; o PL 119/2023, em segunda discussão, dispõe sobre a limitação da distância de emissão de sons e ruídos que prejudiquem o bem-estar da pessoa com Transtorno do Espectro Autista em espaços públicos e o PL 60/2024 institui o adicional de periculosidade para trabalhadores do Serviço Municipal de Água e Esgoto (Semae) que utilizam motocicletas, também em segunda discussão.

Em primeira discussão, o PL 69/2023 propõe alterações na lei que regulamenta o atendimento preferencial em estabelecimentos comerciais, de serviços e similares; o PL 204/2024 dispõe sobre a substituição de sirenes e alarmes sinalizadores nos estabelecimentos de ensino da rede pública e privada e os PLs 72 e 75/2024 denominam espaços públicos. Já os requerimentos solicitam a realização de serviços em várias localidades, como corte de mato, limpeza, capinação, retirada de entulho, podas de árvores, limpeza de córrego, manutenção em postes de iluminação pública, além de informações sobre instalação de placa de denominação.

A 40ª Reunião Ordinária pode ser acompanhada através da transmissão ao vivo pela TV Câmara e pela Rádio Educativa 105,9 FM. Em atendimento à legislação eleitoral (Lei 9.504/1997), haverá exibição somente da Ordem do Dia das reuniões até o fim das eleições.

Divulgação

Indústria está entre setores que mais geraram emprego em Piracicaba no 1º semestre

TRABALHO

Piracicaba tem saldo positivo de 3.349 vagas no primeiro semestre

Setor de serviços lidera criação de vagas em 2024, seguido da indústria e agropecuária

Piracicaba registrou um saldo positivo de 3.349 novos postos de trabalho formais nos seis primeiros meses deste ano, segundo dados divulgados na terça-feira (30), pelo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) do Ministério do Trabalho. Todos os grandes setores apresentaram números positivos, com o de serviços liderando a criação de vagas na cidade, seguido da indústria e agropecuária.

De janeiro a junho de 2024, o setor de serviços criou três vezes mais vagas que os outros na cidade, com um saldo positivo de 1.602 novos postos de trabalho. Em seguida, a indústria aparece com saldo de 571 vagas de emprego, seguida da agropecuária, com 550, a construção, com 349, e o comércio, com 277.

Em termos de perfil, a maioria das vagas criadas foram para homens, com saldo de 1.725 – mulheres foram 1.624 vagas criadas. Por grau de instrução, o maior número de contratações foi com ensino médio completo, somando um saldo positivo de 2.678 postos de trabalho. A faixa etária que teve o melhor saldo foi entre 18 a 24 anos, com 2.209 novos postos de trabalho.

Em junho deste ano, os dois setores que mais criaram vagas de emprego foram o de comércio e serviços, com saldos de 130 e 129 respectivamente.

BRASIL E SP – No país, o primeiro semestre de 2024 registrou um saldo positivo de 1,3 milhão de novos postos de trabalho. O setor de serviços também aparece com a liderança de contratações, com saldo de 716.909. O estado de São Paulo registrou saldo positivo no período de 379.242 vagas de emprego, também com o setor de serviços mais empregando, com saldo de 210.956.

A foto e a história

Arquivo

DKVS OU FUSCAS

Uma Piracicaba que não sai de nossa memória. Rua Governador Pedro de Toledo esquina com a Rua São José. Lá pelos idos dos anos de 1960. Quase próximo ao Edifício Dona Mimi Figueiredo. Do lado esquerdo a Guidotti e Cia., concessionária de veículos famosa em Piracicaba. Hoje abriga uma loja de produtos infantis. Do lado direito, um restaurante. Ao fundo, o Edifício Luciano Guidotti, situado na esquina da Governador com a Rua 13 de Maio. Deveria ser inverno, pois todos na foto aparecem agasalhados. Ao centro, um guarda funcionava como semáforo orientando os DKVs ou Fuscas, cujos dois exemplares aparecem na fotografia, estacionados à direita. **(Edson Rontani Júnior)**

ASSINE E ANUNCIE: 2105-8555

8ª Edição

Saúde realiza a 'Semana de Aleitamento Materno'

A abertura da SMAM será hoje (1o), com o já tradicional encontro do Mamaço, às 13h30, na Estação da Paulista

Nos próximos sete dias, para celebrar o Agosto Dourado, a Prefeitura de Piracicaba realiza diversas atividades na 8ª edição da Semana Municipal de Aleitamento Materno (SMAM), de 1º a 7 de agosto, com o tema Amamentação: apoie em todas as situações. A realização é da Secretaria de Saúde por meio do Comitê Municipal de Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável, com apoio da Unimed Piracicaba, Hospital dos Fornecedores de Cana (HFC), Santa Casa Saúde e demais parceiros. O objetivo das ações é fortalecer a capacidade da rede de apoio para proteger, promover e apoiar a amamentação em todos os níveis da sociedade, para que os índices de aleitamento materno sejam melhorados no município. As atividades integram a programação de comemoração dos 257 anos de Piracicaba.

A abertura da SMAM será hoje (1º), com o já tradicional encontro do Mamaço, às 13h30, que deve reunir cerca de 250 pessoas – gestantes, lactantes, famílias, sociedade civil, autoridades – na Estação da Paulista. Além das atividades já previstas sobre o tema amamentação, na oportunidade também haverá apresentação cultural com o grupo Rádio Comida.

Na sexta-feira (2), às 18h30, o Sesc Piracicaba recebe o happy hour voltado a profissionais que atuam com aleitamento materno com o tema Reduzindo a lacuna: apoio à amamentação para todos, além de roda conversa com membros do Comitê Municipal de Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável e apresentação cultural da cantora Isadora Canto.

No sábado (3), também no Sesc, acontece a exposição dos trabalhos realizados nas escolas municipais sobre aleitamento com o tema Amamentar é Cultura: crianças e amamentação. O público-alvo são crianças e suas famílias e contará com apresentação cultural de Marli Pires, contadora de história e pedagoga da Secretaria Municipal de Educação, e da cantora Isadora Canto, seguido da premiação para os melhores trabalhos expostos.

No domingo (4), a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) de Piracicaba recebe a atividade esportiva Caminhada Dourada, a partir das 8h, em um percurso de 5km por dentro do campus. A Secretaria de Esportes, Lazer e Atividades Motoras (Selam) apoia o evento oferecendo ações de alongamento ao público que estiver no local.

Considerado um dos pontos-chave da SMAM, o encontro de profissionais em formação será na segunda-feira (5), das 19h às 21h, no anfiteatro da Escola Técnica (Etec) Cel. Fernando Febeliano da Costa e vai trazer com tema Manejo em lactação, voltado para estudantes de graduação e cursos técnicos da cidade. A palestrante será a enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde Denise Helena Fornazari.

Na terça-feira (6), é a vez do Simespi (Sindicato Patronal da Indústria) receber evento científico voltado aos profissionais da saúde de Piracicaba, das 8h às 17h. O evento terá palestras com personalidades importantes que debatem o tema Aleitamento Materno Brasil afora, como os representantes do grupo International Board Certified Lactation Consultant (IBCLC – Consultores em Lactação com certificação internacional) Marcus Renato de Carvalho, que é pediatra e editor do portal aleitamento.com, e Ludmila Tavares, que é odontóloga e presidente do Comitê de Aleitamento Materno de Piracicaba; Andrea Spinola, neonatologista e coordenadora da Rede Paulista de Leite Humano; Fernanda Lopes, psicóloga e psicanalista e uma das idealizadoras da 1ª Semana de Apoio a Amamentação Negra no Brasil; Elaine Zanatta, enfermeira e articuladora da Saúde da Mulher da DRS-X; e Roberta Ricardes, enfermeira e responsável da área técnica da Saúde da Criança, vinculada à Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.

Para o encerramento da Semana deste ano, na quarta-feira (7), às 9h, acontece evento exclusivo para profissionais da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (Smads), no anfiteatro da Pasta. A atividade vai abordar o tema Expandindo Redes: manejo ampliado da amamentação e será comandando pela palestrante Ludmila Tavares, odontóloga, membro do grupo IBCLC, presidente do Comitê de Aleitamento Materno de Piracicaba.

De acordo com a enfermeira do Programa Municipal de Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável, Denise Helena Fornazari, a SMAM deste ano apresenta uma programação completa e que contempla o tema proposto pela WABA que é Amamentação: apoie em todas as situações, "pois foi pensada nos diversos públicos relevantes para o apoio, promoção e proteção do aleitamento humano".

Também são parceiros destas ações as Secretarias de Educação (SME), de Assistência e Desenvolvimento Social (Smads), de Esportes, Lazer e Atividades Motoras (Selam), de Ação Cultural (Semac), Trânsito (Semuttran), de Transportes Internos (Semutri), além do Lions Club e Rotary Club de Piracicaba e Sesc Piracicaba.

Divulgação

Em 2024, o evento do Mamaço na Estação da Paulista abre as atividades da 8a edição da SMAM

JOGOS OLÍMPICOS

Diogo Soares encerra participação na individual da ginástica artística

Diogo encerrou sua participação na final dos Jogos Olímpicos de Paris com o total de 78.698 pontos, na 23ª colocação

A torcida piracicabana ficou ligada na TV para acompanhar a final individual geral da ginástica artística, nos Jogos Olímpicos de Paris, no início da tarde de ontem (31). O motivo era especial: a participação do ginasta da Noiva da Colina, Diogo Soares, 22 anos. Após terminar a fase classificatória na 19ª colocação, o ginasta piracicabano entrou confiante para mais uma vez fazer história, como o único atleta da Noiva da Colina a disputar as Olimpíadas nessa modalidade.

Nas apresentações finais, Diogo conquistou as notas; 14.500 no salto sobre a mesa, 13.733 nas barras paralelas, 13.733 na barra fixa e 13.133 no solo. No entanto, na apresentação no cavalo com alças, o piracicabano caiu duas vezes e viu o sonho de medalhas ficar mais distante com a nota de 11.566 pontos.

Em sua sexta e última apresentação, Diogo, que é treinado pelo também piracicabano Daniel Biscalchim, fez 12.033 nas argolas e encerrou sua participação na final dos Jogos Olímpicos de Paris com o total de 78.698, na 23ª colocação.

O japonês Shinnosuke Oka, do Japão, conquistou a medalha de ouro, com a dupla chinesa Boheng Zhang e Ruoteng Xiao, completando o pódio com as medalhas de prata e de bronze.

Divulgação

Diogo Soares na final da ginástica artística, crédito CazéTV

SEMOZEL

Prefeitura inicia construção de escola no bairro Nova Iguaçu

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria de Obras e Zeladoria (Semozel), deu início à construção de uma nova escola municipal no bairro Nova Iguaçu. A unidade terá capacidade para atender 350 novas matrículas no Ensino Fundamental.

A construção teve início em junho com os serviços de terraplanagem, e está na fase de fundação, que abrange a escavação do local e o nivelamento do solo para aplicação do concreto. Também já teve início a construção de muro de divisa da escola.

O prazo de execução é de 12 meses e 11 funcionários da DWJ Engenharia, responsável pela obra, estão trabalhando no local. A previsão é que a etapa de alvenaria comece nos próximos 15 dias, e será seguida pelas instalações elétricas e hidráulicas, cobertura, e a fase final contempla o acabamento.

O terreno possui 7.645 metros quadrados, com área construída de 2.367 metros quadrados. A unidade contará com 13 salas de aula, quatro salas administrativas, cozinha, despensa, dois banheiros, abrigo para resíduos recicláveis, rampa para acessibilidade, uma quadra poliesportiva coberta, área externa para recreação e estacionamento. O investimento total na construção da nova escola é de R$ 6.859.226,97.

Divulgação

O prazo de execução da obra é de 12 meses e 11 funcionários da DWJ Engenharia estão trabalhando no local

7ª EDIÇÃO

Exposição e Feira A Arte Transforma será domingo (4)

Divulgação

O objetivo do evento é valorizar a arte produzida por cerca de 100 alunos da Casa Estúdio Fê Provinciatto

A Casa Estúdio Fê Provinciatto promove a 7ª Exposição e Feira A Arte Transforma no próximo domingo (dia 4), com os trabalhos desenvolvidos por cerca de 100 alunos, no espaço Chicago Eventos, das 14 às 19 horas, com entrada franca.

Coordenada pela professora Fernanda Provinciatto, o objetivo da exposição é valorizar a arte produzida por cada criança, adolescente ou adulto, de forma leve e espontânea, afinal, a arte transforma maneiras de pensar, agir e se expressar, transforma vidas.

"A exposição é feita para a família, não apenas para o artista. Por isso, levamos diversas atividades para todas as idades", informa Fernanda. "Para as crianças temos oficina de brincadeiras diversas, cama-elástica, oficina de origami, pintura de rosto e, o que não podia faltar, e espaço ao ar livre para desenhos. E para o público como um todo, artesãos e praça de alimentação".

Fernanda ressalta que todas essas atrações fazem com que as pessoas fiquem no espaço mais tempo, criando uma memória desse momento, do evento. Assim, os nossos alunos, pequenos ou grandes, se sintam valorizados. "Os visitantes acabam enxergando a arte com o potencial que ela tem, de fato".

Fernanda lembra que "é muito importante trabalhar com arte, com desenho e pintura, porque desenvolve várias habilidades, não apenas para virar um artista, mas para a vida. As habilidades que o desenho é capaz de desenvolver fazem com que as pessoas usem em qualquer situação da vida".

Como exemplo, a professora esclarece que se for trabalhar em uma empresa como engenheiro, trabalha a intuição, a imaginação, a criatividade, melhora a autoestima, a concentração e o raciocínio lógico. "Tudo que é necessário para produzir arte".

"São habilidades que você usa para a vida em todas as situações. É importante ressaltar que qualquer idade pode começar, porque desenhar é uma coisa que toda criança faz, a gente nasce desenhando. Com o passar do tempo, as pessoas param de desenhar por vários motivos e acabam deixando de lados essas habilidades", lembra Fernanda.

A professora completa que todos conseguem aprender as habilidades pelo método desenvolvido por Fernanda Provinciatto, simples e para todos. As técnicas usadas na Casa Estúdio e denominada de Método Rafi, do Rabisco à Arte Final, "porque começamos a rabiscar e um monte de rabisco vira um desenho".

"Na Casa Estúdio o aluno faz a proporção, o esboço, o desenho, a faxina e, depois, a arte final, que é a pintura", resume Fernanda. "Também, procuro trabalhar com várias técnicas de pintura, justamente para desenvolver o lado mais artístico. Então, os alunos não ficam preso somente as técnicas. Respeitamos a individualidade e criatividade de cada um. Transformamos um desenho em uma obra de arte".

Neste dia, 1º de agosto, Piracicaba completa 257 anos de muita tradição e, claro, tecnologia. A cidade, que é considerada o "Vale do Silício do Agro", abriga o parque tecnológico, o polo automotivo, universidades destacadas entre as melhores do país e tantos outros centros de referência nacional, impulsionando constantemente a inovação em vários setores. E isso não é diferente na mobilidade. Afinal, aqui é fabricado o futuro para as nossas ruas. É uma honra essa parceria. Parabéns, Piracicaba!

hyundai.com.br

Paz no trânsito começa por você.

Garantia Hyundai de 5 anos: o período de 5 anos já contempla a garantia legal de 90 dias. Início da garantia de 5 anos na data de entrega do veículo ao primeiro proprietário. Uso particular: garantia de 5 anos, sem limite de quilometragem. Uso comercial: garantia de 5 anos ou 100.000 km, o que ocorrer primeiro. A garantia Hyundai de 5 anos está condicionada à observação pelo proprietário do plano de manutenções periódicas e demais condições determinadas no manual de garantia do veículo, disponíveis no site www.hyundai.com.br assim como no manual do proprietário. Imagens meramente ilustrativas. Consulte coberturas no site www.hyundai.com.br.

INCÊNDIOS

Raízen promove carreata para alertar sobre riscos

A ação faz parte da campanha que tem como frase de conscientização "Quem ama a terra, não chama o fogo"

A Raízen, por meio do Bioparque Costa Pinto, realiza no próximo sábado, 3 de agosto, uma carreata de alerta à população, com o objetivo de conscientizar sobre a necessidade de prevenção e, ao mesmo tempo, divulgar as suas ações, por conta dos riscos de incêndios e propagação de fogo por canaviais, área de matas e arredores de rodovias, em tempo de evidência de mudanças climáticas.

A ação faz parte da campanha que tem como frase de conscientização "Quem ama a terra, não chama o fogo" e mostra como a sociedade pode contribuir com pequenas mudanças no cotidiano, ao lado da estrutura já implementada pela Raízen e, naturalmente, dos órgãos públicos diretamente envolvidos na prevenção de incêndios.

A carreata no município de Piracicaba terá início às 7h, no Bioparque Costa Pinto, de onde sairá uma frota com veículos que passarão pelos seguintes endereços: Rua Corcovado, Rua Adelmo Cavagioni, Av. Cristóvão Colombo, Av. Limeira, Av. Centenário, Av. Independência, Av. José Micheletti, Av. Armando de Salles Oliveira, Av. Barão de Serra Negra e Rua Virgílio da Silva Fagundes. Durante o percurso, haverá entrega de panfletos com orientações de prevenção a incêndios e informação do telefone para denúncias.

LONGO HISTÓRICO DE AÇÕES - Anualmente, a Raízen realiza a campanha para reforçar a conscientização quanto às ações que auxiliam no enfrentamento ao fogo, principalmente entre os meses de julho e setembro, por conta do período de estiagem e aumento na propagação de focos em canaviais e matas. A companhia, que tem 1,3 milhão de hectares de área agrícola cultivada e 30 Parques de Bioenergia em operação em quatro estados brasileiros (Goiás, São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul), conta com o apoio de seus funcionários, parceiros, fornecedores e da sociedade civil na disseminação de boas práticas.

RAÍZEN CONVIDA - A empresa convida a população a participar e contribuir na disseminação de dicas de segurança e práticas de prevenção, além de reforçar os cuidados necessários com as doenças respiratórias que ocorrem neste período.

Divulgação

A ação acontece no sábado, dia 3 de agosto, em Piracicaba

MEIO AMBIENTE

Zoológico Municipal completa 53 anos e realiza ação sobre tráfico de animais

O Zoológico Municipal de Piracicaba comemora hoje (1º) seus 53 anos de existência e, para celebrar, fará uma intervenção de educação ambiental sobre os impactos do tráfico de animais silvestres para a biodiversidade. A ação é aberta ao público e acontece até o dia 3 de agosto, das 9h às 16h, na praça dos macacos.

Intitulada Zoo de Piracicaba Contra o Tráfico de Animais, tem como objetivo sensibilizar os visitantes sobre os impactos do tráfico de animais na fauna silvestre e biodiversidade, assim como ressaltar a importância do Zoo para a conservação da fauna, por meio dos três pilares dos zoos modernos: pesquisa, conservação e educação ambiental.

Várias atividades serão realizadas, como exposição de animais taxidermizados e pegadas de animais em gesso, exposição de materiais usados no tráfico de animais – como armadilhas e gaiolas – e atividades lúdicas sobre o tema.

Divulgação

Objetivo da ação é sensibilizar os visitantes sobre os impactos do tráfico de animais na fauna silvestre e biodiversidade

Além disso, a ação faz parte da campanha nacional contra o tráfico de animais, realizada pela Associação de Zoológicos e Aquários do Brasil (AZAB). Nesse sentido, as atividades de educação ambiental realizadas pelo Zoo darão destaque para o tráfico de animais, reforçando seus impactos e como a população pode ajudar com ações contra essa prática ilegal.

Em Piracicaba, a Hyundai fabrica os modelos CRETA e HB20. Em mais de uma década na região, ultrapassamos a marca de 2 milhões de unidades produzidas em tempo recorde para a indústria brasileira. Cada veículo que sai dessa cidade que tanto amamos leva a inovação e a tecnologia da Hyundai para todo o Brasil e também para a América Latina.

HyundaiBR hyundai.com.br

No trânsito, escolha a vida!

Fotos: Divulgação

O instrutor Ivan Chitolina não é adepto da humanização de pets

Chitolina trabalha há 20 anos como instrutor de cães

Mauricio Etechebere é coordenador da Clínica Escola Veterinária da Unimep

FAMÍLIA

Mercado pet reflete mudança de perfil

Desenvolvimento do mercado de pets no país reflete as mudanças no perfil das famílias brasileiras; Brasil tem a terceira maior população

O Brasil tem hoje a terceira maior população pet do mundo, segue em terceiro lugar como consumidor de produtos na área e não para de bater recordes. Os dados são da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet). Em números são atualmente mais de 160 milhões de animais de estimação no país. Cães lideram o ranking.

"Hoje temos mais cães do que crianças nos lares. São em torno de 59 milhões de cães nos lares familiares do Brasil. Crianças são 46 milhões", aponta o adestrador Ivan Chitolina, da Dog Connection, há 20 anos ajudando famílias na relação humano-cão.

Mas pra quem acha que Chitolina é do tipo "pai de pet" está enganado. "Não vou humanizar os cachorros. Hoje há uma pandemia de humanização. A própria indústria pet descobriu que explorar isso vende muito. Vemos a humanização de várias formas, mas isso não é legal, porque você deixa de tratar o cachorro como um ser vivo que tem as necessidades da espécie. Essa é a minha visão", comenta o profissional, que lamenta não haver tantas creches que seguem esse padrão.

O desenvolvimento do mercado reflete as mudanças no perfil das famílias brasileiras. Hoje em dia mais casais optam por não ter filhos e acabam buscando a companhia de um pet, o que alavanca cuidados com a saúde do animal, alimentação, veterinário, creches e profissionais da área. "Os casais hoje pensam mil vezes em ter um filho, acabam tendo filho mais tarde, pensando mais nas finanças e isso acaba, de certa forma, sendo transferido para o cachorro. Mas não é uma regra. Eu também atendo famílias com dois ou três filhos que humanizam seus cães. Então não é necessariamente uma carência por não ter filhos", salienta.

A escolha da raça do animal é importante. "Partindo do principio que a pessoa quer escolher um cão de raça, é preciso ter humildade e deixar de lado o que ela deseja e colocar em frente o impacto no ritmo de vida dela para aquela raça. Por exemplo, se a pessoa deseja um rottweiller. Mas tem experiência? Consegue pensar que se esse cachorro se tornar agressivo, ela vai ter condições de controlar esse cão? É importante avaliar o comportamento para não ter problemas lá na frente", questiona Chitolina.

"Então é isso, ver se tem condições de manter o cão de forma saudável, dar uma ração de qualidade, ir ao veterinário, ver a necessidade da raça, porque tem raça que tem pelo x, então precisa ir ao banho e tosa uma vez por semana, a cada 15 dias, tem custo", avalia.

Outra dica é não adquirir o animal de canis duvidosos. "Não comprar porque fulano falou, ciclano cruzou o cachorro. O criador sério trabalha a melhoria da raça durante as suas gerações. A probabilidade de doenças é bem menor", pontua.

DOG CONNECTION - Há 20 anos na área de adestramento, Ivan Chitolina é psicólogo e além de resolver problemas de comportamento dos cães, relação humano cão e os problemas que gera, também faz assessoria para gestão de equipes em creches, seminários e cursos por todo o Brasil.

"Decidi montar meu espaço com uma proposta diferente das creches voltadas só para cachorros. Uma proposta voltada para os donos de cães também".

São oito câmeras instaladas para o dono acompanhar seu cão enquanto toma um café e bate um papo na sala de visitas.

"Trabalhamos com enriquecimento ambiental, que são estímulos para o comportamento natural dos cães. Por exemplo, o sentido do olfato, pra eles é o primeiro sentido e o mais importante. Na natureza eles forrageiam para buscar alimento. Aqui nós escondemos petiscos nos obstáculos, eles começam a farejar, buscar o alimento. Tem o cognitivo, o sensorial, alguns brinquedos".

De acordo com Chitolina, o cognitivo treina obediência no cachorro. "Treinamos o cão a ficar sentado, estar junto, prestar atenção em você, ter autocontrole. Exigir novas aprendizagens do cão é excelente pra ele".

A Dog Connection fica na Rua São João, 795, no Bairro Alto.

PET DAY - No próximo sábado, 3, das 9 às 15 horas, no Engenho Central, acontece o Pet Day da 2ª Expo ESG, com Feira de Adoção, Caminhada Pet e vacinação gratuita. Alunos e professores do curso de medicina veterinária da Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep) realizam vacinação e castração, num dia voltado somente ao mundo animal.

"A função da universidade é ir com os alunos do projeto de extensão do curso de medicina veterinária e realizar os atendimentos", explica o médico veterinário Mauricio Etechebere, coordenador da Clínica Escola Veterinária (CEV) da Unimep.

A vacinação é para cães e gatos e vai contemplar as vacinas V3, Ronvac Tríplice, V8 e V12.

Além da participação no evento deste domingo, a Clínica Escola também realiza atendimentos com pré-agendamento. "A pessoa faz o agendamento pelo whatsapp, traz o animal, que é atendido por alunos e re-atendido pelos professores", explica Etechebere.

Os atendimentos não são cirúrgicos, mas para orientação. A Clínica Escola existe há seis anos em Piracicaba. "Sempre existiu no Taquaral. Com a mudança do curso para o campus do Centro, a Clínica Escola veio junto. Faz parte do curso ministrado em Piracicaba e visa a vivência dos alunos na área", completa o coordenador.

O atendimento na CEV é gratuito e acontece de segunda a sexta, das 12 às 18 horas. O telefone para agendamento é o (19) 99878-7226.

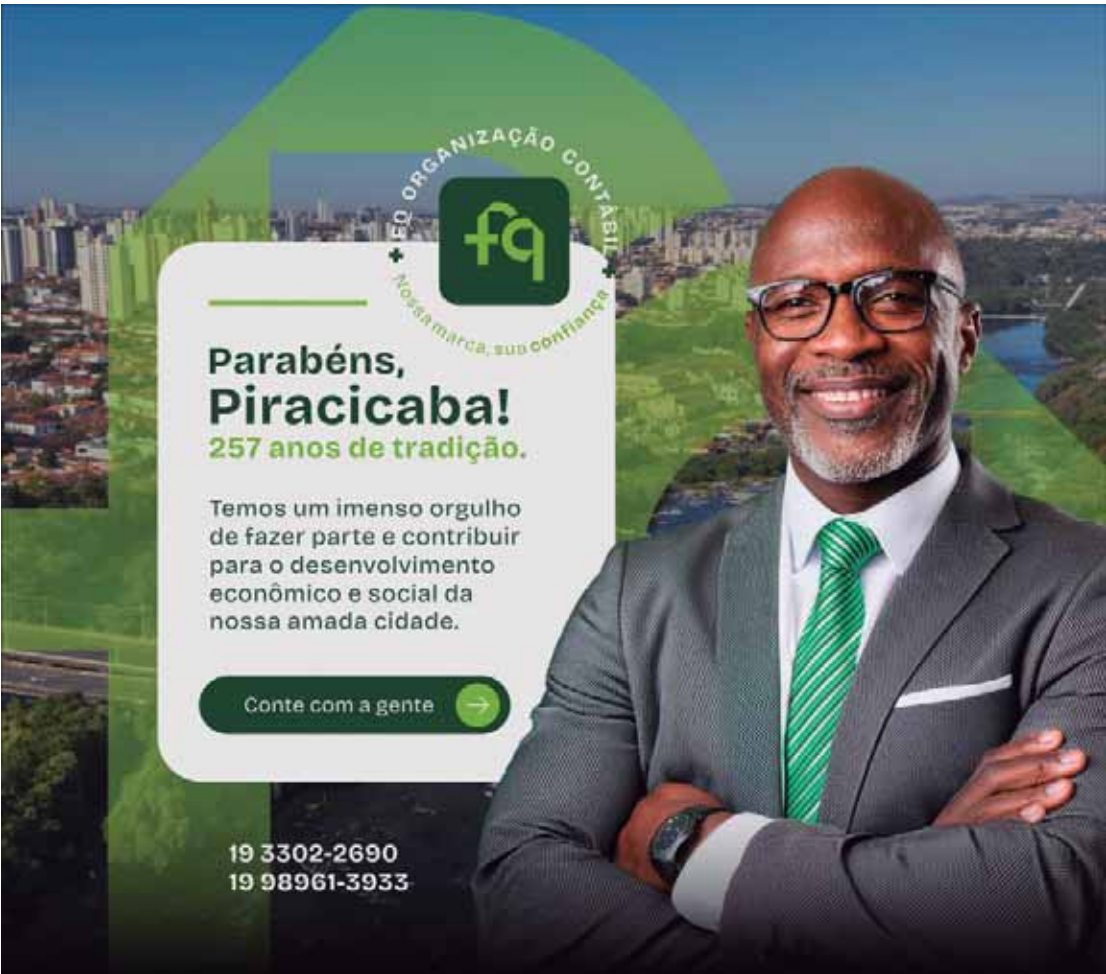
SERVIÇO
Pet Day da 2ª Expo ESG, das 9 às 15 horas, no Engenho Central. Caminhada Pet, a partir das 10 horas, inscrições pelo site www.expoesg.com/petday-esg/ .O CEV fica na Rua Dom Pedro II, 791, Centro.

COT

Falta constante de médico motiva representação no MP

A representação encaminhada ao Ministério Público do Estado de São Paulo, nesta terça-feira (30) do vereador Cássio Luiz Barbosa, determina que a Prefeitura Municipal de Piracicaba junto à Empresa Alive Saúde Serviços Médicos LTDA, forneçam todas as informações, explicações, documentos e obtenham as providências necessárias a fim de que se resolva toda a situação precária que ocorre no Centro de Ortopedia e Traumatologia – COT de Piracicaba, localizado à Rua Luiz de Camões, 3000, bairro Vila Monteiro, pela falta recorrente de médicos em diversos dias de atendimento à população Piracicabana.

O atendimento está sendo mais precário e critico aos fins de semana que muitas das vezes conta com apenas um plantonista. Esta intervenção e elucidação dos fatos se fazem extremamente necessárias. "Que seja realizado todas as investigações pertinentes para solucionar esta falta recorrente de médicos no local, sendo que existe uma empresa contratada para solucionar este problema em nossa Cidade, que se averigue também se a empresa ora contratada pela Municipalidade vem cumprindo rigorosamente com seu contrato, dito que os repasses e pagamentos estão sendo realizados", justificou o vereador.

Cássio esteve no local no dia 28/07/2024, constatou-se que inúmeros pacientes estavam esperando para serem atendidos e apenas um médico estava disponível, mesmo com o contrato ativo do grupo de médicos que prestam serviços para a cidade através da OSS Alive, o que resulta novamente em quebra de contrato, trazendo assim enormes prejuízos e descontrole contratual.

Soluções

Acipi participa da 2ª Expo ESG como patrocinadora

O evento é uma das principais iniciativas do país voltadas para o diálogo e a implementação de conceitos ESG no ambiente empresarial

A Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba) está na 2ª Expo ESG Piracicaba como patrocinadora oficial do evento, reforçando o compromisso da entidade com práticas que promovem a sustentabilidade, a responsabilidade social e a governança transparente. O evento, que acontece de hoje a 4 de agosto de 2024, no Engenho Central, é uma das principais iniciativas do país voltadas para o diálogo e a implementação de conceitos ESG (Ambiental, Social e Governança) no ambiente empresarial.

Durante a Expo, a Acipi terá um estande (nº 13) onde serão exibidos vídeos institucionais e comerciais, com o objetivo de apresentar aos participantes do evento as soluções e serviços oferecidos às associadas. Os colaboradores da Acipi da Área Comercial estarão à disposição para receber os visitantes e demonstrar como a Acipi pode auxiliar nos negócios, promovendo o desenvolvimento sustentável e o crescimento das associadas.

Mauricio Benato, presidente da Acipi, destaca a importância da participação no evento e as expectativas positivas quanto às trocas que poderão ocorrer. "A Expo ESG é uma oportunidade única para fortalecer as conexões humanas e empresariais, algo que valorizamos na Acipi. Nossas expectativas são as melhores, considerando o alto nível dos palestrantes, os temas dos debates e a qualidade dos expositores. Entendemos a importância de um evento desse porte, e por isso somos patrocinadores, por acreditarmos nos resultados que podem ser gerados e pela relevância das práticas ESG no mercado", afirma Benato.

Em suas rotinas internas, a Acipi adota uma série de práticas voltadas para a sustentabilidade, governança e social. A entidade conta com ações como a captação e o reaproveitamento de água de chuva, placas fotovoltaicas para geração de energia solar e recentemente realizou um amplo plantio de árvores. No âmbito social, promove campanhas de doação, bem como a capacitação de jovens para o mercado de trabalho, além de ter contado com mão de obra inclusiva durante a construção da nova sede da entidade, inaugurada em 2023. Em termos de governança, a Acipi fortalece sua estrutura organizacional por meio de práticas como a promoção da equidade, auditorias externas anuais e desenvolvimento de políticas de transparência.

Ainda segundo o presidente Mauricio Benato, a participação da Acipi na 2ª Expo ESG Piracicaba reflete o compromisso da entidade com a sustentabilidade e o bem-estar social. "Acreditamos na força deste evento e no impacto positivo que iniciativas como essa podem proporcionar à Acipi e, consequentemente, às nossas empresas associadas. Com nossa participação, reforçamos nosso papel como entidade promotora de práticas ESG e reafirmamos nosso foco em sermos um exemplo de responsabilidade social, ambiental e de governança para toda a Região Metropolitana de Piracicaba", finaliza o presidente da Acipi.

Divulgação

Práticas ambientais, sociais e de governança fazem parte da rotina interna da Acipi. Na foto, placas voltaícas que geram energia sustentável para a entidade

257 anos
cheia de encantos
Viver bem e com saúde é viver aqui
Parabéns, Piracicaba!
Unimed
Piracicaba
ANS - nº 31572-9
Responsável Técnico: Dr. Carlos Joussef - CRM-SP 46.569
unimedpiracicaba.com.br

MOVIMENTO DO BEM

Retirada de camisetas para caminhada será no dia 9

Além das camisetas do Movimento do Bem, os participantes terão direito aos sorteios realizados após a caminhada

Divulgação

Primeiras 800 pessoas que doarem 2 kg de alimentos recebem uma camiseta alusiva ao evento; caminhada será no dia 11 de agosto, saindo do Engenho Central

As primeiras 800 pessoas que doarem 2 kg de alimentos não perecíveis nas sedes da Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba) e Simespi (Sindicato Patronal das Indústrias do Setor Metalmecânico de Piracicaba, Saltinho e Rio das Pedras) no dia 9 de agosto, das 10h às 16h, ganharão uma camiseta alusiva à 2ª edição da caminhada Movimento do Bem, realizada pela Prefeitura de Piracicaba, e que integra a programação dos 257 anos de Piracicaba. O evento acontece no dia 11 de agosto, saindo do Engenho Central. Toda arrecadação será destinada ao Fundo Social de Solidariedade (Fussp) da Prefeitura de Piracicaba.

As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas por meio do link bit.ly/caminhada-movimento-do-bem. A troca de itens pode ser realizada na rua Prudente de Moraes, 463, Centro, na sede da Acipi, ou na sede da Simpesi, localizada na rua Samuel Neves, 1.601, Alemães.

Além das camisetas do Movimento do Bem, os participantes terão direito aos sorteios realizados após a caminhada. Os alimentos também poderão ser entregues no dia do evento. Neste caso, os participantes concorrerão aos sorteios. Não serão entregues camisetas.

A concentração está marcada para as 7h, com largada prevista às 7h30. Com percurso de 5 km, a caminhada terá largada no pequeno pátio do Engenho Central, localizado na avenida Maurice Allain, 454, no bairro Vila Rezende. Os participantes vão seguir o trajeto pela Ponte do Mirante, passando pelas avenidas Beira Rio e Alidor Pecorari, finalizando na Ponte do Morato e no Bosque do Engenho.

A iniciativa objetiva celebrar o mês do voluntariado, que é comemorado no dia 28 de agosto. Na edição de 2023, mais de uma tonelada de alimentos foram arrecadados para o Fussp. A Prefeitura realiza o evento por meio do Fussp, da Secretaria Municipal de Lazer e Atividades Motoras (Selam), da Secretaria Municipal de Ação Cultural (Semac), e da Secretaria de Governo (Semgov).

O evento é também uma realização da Acipi, por meio do CME (Conselho da Mulher Empresária) e do Simespi, por meio do Comespi (Conselho da Mulher Executiva). Nesta edição, os patrocinadores são Amplitec, Coplacana, Elring e Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos (Ouro); Apparence, Bom Peixe, Cigana, CRHP (Centro de Reprodução Humana de Piracicaba), Drogal, Fermentec, Frias Neto, Fundiart, Honda Aversa, Lourenço Alimentos, Pecege, UCAF, Uniodonto, Unimed Piracicaba e Veman (Prata), com apoio de Noiva da Colina Seguros, Café Morro Grande, B. Flow Suplementos, DSK Ambiental, Jornal de Piracicaba, Onda Livre, Paques, Rossi Rasera e Tecnal.

SERVIÇO
2ª edição da Caminhada Movimento do Bem. 11/08, com concentração às 7h e largada às 7h30, no Parque do Engenho Central, av. Maurice Allain, 454, Vila Rezende. Inscrição solidária: bit.ly/caminhada-movimento-do-bem. Primeiros 800 inscritos que doarem 2 kg de alimentos não perecíveis na sede da Acipi (rua Prudente de Moraes, 463, Centro) ou Simespi (rua Samuel Neves, 1601, Alemães), no dia 09/08, das 10h às 16h, terão direito à camiseta do evento. Mais informações: instagram.com/acipipiracicaba/ e instagram.com/simespi/.

Divulgação

Secretaria de Educação do Estado recebe cadastro de profissionais interessados em atuar como professores da rede

EDUCAÇÃO

SP expande ensino técnico e recebe cadastro de profissionais até a próxima segunda-feira (5)

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) vai expandir em quase 140% o número de vagas no ensino técnico para estudantes do Ensino Médio no próximo ano letivo. Para isso, a Educação vai contratar 3.000 profissionais para atuar como professores de nove cursos diferentes: administração, agronegócio, ciência de dados, desenvolvimento de sistemas, enfermagem, farmácia, hospedagem, logística e vendas.

A remuneração dos professores de ensino técnico é de R$ 5.300 para jornada de 40 horas semanais e de R$ 3.312,50 para jornada de 25 horas semanais.

"Estamos preparando uma grande ampliação das vagas do ensino técnico na rede estadual paulista, mas, para isso, será preciso contratar muitos mais professores. Nós temos hoje cerca de 1.800 professores de ensino técnico e vamos contratar mais 3.000 para o ano que vem, para 2025. Esses professores são profissionais com formações como administração, economia, engenharia, direito, diferentes áreas da tecnologia, como ciência da computação, engenharia da computação, profissionais também com formação na área de saúde", afirma o coordenador pedagógico da Educação, Daniel Barros.

Para se inscrever no processo seletivo, profissionais interessados devem se cadastrar no site da FGV, responsável pela prova de seleção, no link https://conhecimento.fgv.br/concursos/seducsp24, até a próxima segunda-feira, dia 5 de agosto.

Na inscrição, o candidato deve escolher uma Diretoria de Ensino, Seduc-SP, de sua preferência, dentre as 91 regionais de todo o estado para eventual alocação. Deverá também indicar um Eixo de Prova, de acordo com os cursos em que pretende lecionar.

No edital do processo seletivo, disponível no portal da Seduc-SP, profissionais formados em diferentes áreas podem checar se estão aptos a lecionar em um dos nove cursos técnicos oferecidos nas escolas estaduais aos alunos do Ensino Médio.

Parabéns,
PIRACICABA,
pelos 257
ANOS DE TERRAS FÉRTEIS E FUTURO PROMISSOR!
A Coplacana se orgulha em ter suas raízes na Noiva da Colina.
MASSEY FERGUSON
COPLACANA
ORGULHO DO AGRO

LBV

Judocas brasileiros conquistam medalhas em Paris

Os judocas Willian Lima e Larissa Pimenta receberam o kit especial "LBV dá Sorte" em abril deste ano

Em uma iniciativa emocionante que une Esporte e Solidariedade, a Legião da Boa Vontade (LBV) celebrou a conquista de dois grandes atletas que garantiram a primeira medalha do Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris. Os judocas Willian Lima e Larissa Pimenta, que receberam o kit especial "LBV dá Sorte" em abril deste ano, fizeram história e subiram no pódio da competição.

Confeccionado com muito carinho pelas próprias crianças atendidas pela LBV, o kit continha desenhos que representavam o pódio e as medalhas, além de mensagens de apoio e força. A ideia era levar um pouco da energia e do carinho delas para os atletas que representariam o Brasil nos Jogos Olímpicos. "Para nós, você é ouro!", diziam as mensagens escritas por elas. E a previsão se confirmou! Willian Lima conquistou a medalha de prata, e Larissa Pimenta, a de bronze. Um resultado que enche de orgulho a todos os envolvidos na iniciativa.

A história de Willian Lima e Larissa Pimenta mostrou que a união faz a força. A iniciativa da LBV de presentear os atletas com kits personalizados demonstra o poder transformador do Esporte e a importância de incentivar o talento e a Solidariedade.

Além dos judocas, outros atletas de diversas modalidades também receberam o kit "LBV dá Sorte" e levaram para Paris a energia e o carinho das crianças atendidas pela Entidade. Entre eles, canoagem: os baianos Jack Goldmann (Itacaré/BA), Erlon Souza (Ubatã/BA), Filipe Vieira e Isaquias Queiroz (Ubaitaba/BA); judô: Guilherme Schimidt (Brasília/DF), Rafaela Silva (Rio de Janeiro/RJ), Michel Augusto (Avaré/SP), Ketlen Quadros (Ceilândia/DF), Daniel Cargnin (Porto Alegre/RS) e a técnica Sarah Menezes, atletismo: Felipe Bardi (Americana/SP) e Erik Cardoso (Piracicaba/SP); boxe: Abner Teixeira (Osasco/SP), Caroline Almeida (Recife/PE), Jucielen Romeu (Rio Claro/SP), Keno Marley (Sapeaçu/BA), Luiz Oliveira (São Caetano do Sul/SP), Michael Trindade (Maritubá/PA), Wanderley Pereira (Curitiba/PR), Tatiana Chagas, Bárbara Santos e Beatriz Ferreira (Salvador/BA); e vôlei de praia: André Stein (Vila Velha/ES) e George Wanderley (Campina Grande/PB).

Fato inspirador foi o dos atletas de remo do Rio Grande do Sul que fizeram um sacrifício admirável ao renunciarem aos Jogos Olímpicos para ajudar as vítimas das fortes chuvas que atingiram o Estado. A atitude desses atletas, que também receberam uma homenagem especial das crianças atendidas pela LBV em Glorinha/RS, mostra que o esporte vai além da competição e que a Solidariedade é um valor fundamental.

A Legião da Boa Vontade também estende seu apoio aos atletas paralímpicos, como Izabela Campos, Rayan Castro, Mariana Gesteira e Alexandre Galgani, que levarão o espírito de superação e a força do Esporte para os Jogos Paralímpicos de Paris 2024 (28 de agosto a 8 de setembro de 2024). Com o amuleto da sorte, confeccionado com carinho pelas crianças atendidas pela LBV, esses atletas estão prontos para conquistar o mundo e inspirar milhões de pessoas.

Divulgação

Atletas olímpicos receberam kit feito por crianças da LBV e conquistaram medalhas nos Jogos de Paris

252
253
254
255
256
1 de agosto
257 Anos
Parabéns Piracicaba

A Oji Papéis Especiais tem o orgulho de fazer parte da história de Piracicaba, uma cidade que, ao longo de 257 anos, construiu um legado de trabalho, evolução e progresso.

Nossos papéis, produzidos aqui, carregam o traço da determinação piracicabana para o mundo.

Parabéns, Piracicaba, pelos seus 257 anos. Que continuemos juntos, construindo um futuro brilhante e sustentável.

OJI PAPÉIS ESPECIAIS www.ojipapeis.com.br

Fotos: Divulgação

Sala urgência e emergência com leito semi-intensivo

Sala com Leitos de Observação

Santa Casa

PAP consolida avançadas estruturas para o atendimento pediátrico

No Dia em que comemora dois anos de implantação, 1º de agosto, Pronto Atendimento Pediátrico apresenta equipe altamente qualificada e avançadas tecnologias

"Um marco divisório em assistência pediátrica para a cidade de Piracicaba e região". Assim o diretor do Santa Casa Saúde Piracicaba, João Orlando Pavão, define a implantação do PAP- Pronto Atendimento Pediátrico, que completa dois anos de funcionamento nesta quinta-feira, 1º agosto, consolidando-se como uma das mais modernas e eficientes estruturas de assistência infantil. "A iniciativa atende às necessidades e expectativas de nossos beneficiários, que têm aprovado a estrutura assistencial da nova unidade", disse Pavão.

Em complemento, o provedor Alexandre Valvano Neto lembrou que, além da estrutura disponibilizada pelo próprio PAP, com equipe altamente especializada e funcionamento 24 horas, o paciente infantil atendido conta também com o respaldo da Santa Casa por meio de sua infraestrutura de UTIs, pediatrias e centro cirúrgico.

"O PAP é uma Unidade complexa, com salas de triagem, observação, isolamento, oxigenoterapia, banho, urgência e emergência com leito semi-intensivo e toda aparelhagem necessária a procedimentos invasivos e intubação", disse o provedor ao evidenciar o diferencial da Unidade Pediátrica. Segundo ele, o PAP é um exemplo dos progressos alcançados pelo Plano ao longo de seus 31 anos, em complemento à história dos 170 anos da Santa Casa.

Para a enfermeira coordenadora da Unidade, Claudia Bortoleto, a equipe é outro diferencial. "São profissionais acolhedores e humanos que realmente amam o que fazem e isso muda completamente o nível e o perfil da assistência, o que tem agradado muito aos pais e acompanhantes das crianças atendidas aqui", considerou.

Segundo o médico coordenador do PAP, Marcelo Bandini (CRM 197.615), esse segundo ano da Unidade tem sido de conquistas e uma grande honra para toda a equipe, que conta também com o respaldo da pediatra responsável técnica, Suzana Jagle (CRM 56.818). "A criança, a pediatria, a assistência e as pessoas que estão ao meu lado me inspiram a fazer o que faço da melhor maneira possível e é isso o que eu sempre transmito aos nossos profissionais com relação à postura médica, que precisa ser regada de amor, gentileza e cuidado humanizado, pois só assim podemos efetivar um atendimento de excelência para a nossas crianças", afirmou.

Ele lembra que, no PAP, todos comungam da mesma filosofia de trabalho para que os pais sejam ouvidos e a criança examinada com acolhimento, respeito e empatia. "Temos esse respaldo tecnológico, laboratorial e assistencial da Santa Casa e do Santa Casa Saúde Piracicaba", finalizou.

Oportunidade

Núcleo de Dança do Sesi Piracicaba abre inscrições para cursos gratuitos

O Núcleo de Dança do Sesi Piracicaba está com inscrições abertas para os cursos do segundo semestre de 2024. As aulas são gratuitas e destinadas ao público geral, abrangendo diversas faixas etárias. As inscrições devem ser realizadas na Secretaria Única do CAT, localizada na avenida Luiz Ralph Benatti, 600, no bairro Vila Industrial.

O Núcleo de Dança do Sesi-SP oferece cursos livres de dança com enfoque técnico e caráter de capacitação, mas sem objetivo de formação profissional. As atividades são voltadas para pessoas a partir de 4 anos de idade e ocorrem em várias unidades do Sesi tanto na capital quanto no interior do estado de São Paulo.

Em Piracicaba, as aulas terão início no dia 5 de agosto.

CAT Sesi Piracicaba (Vila Industrial): - Ballet Baby (4 a 5 anos): quartas-feiras, das 17h às 18h; - Dança Contemporânea (acima de 18 anos): quartas-feiras, das 15h às 17h; - Ballet (acima de 18 anos): quartas-feiras, das 19h às 21h; - Ballet (6 a 8 anos): terças e quintas-feiras, das 16h às 17h; - Ballet (8 a 12 anos): segundas e quartas-feiras, das 18h às 19h; e - Dança Contemporânea (acima de 12 anos): segundas-feiras, das 19h às 21h. CE 165 (Jardim Planalto): - Ballet (6 a 12 anos): segundas e sextas-feiras, das 16h às 17h; e - Dança-Teatro (12 a 15 anos): sextas-feiras, das 9h30 às 11h30.

Os interessados devem se dirigir ao local de inscrição para garantir uma vaga nos cursos. A iniciativa oferece uma oportunidade para a comunidade se engajar em atividades culturais e desenvolver habilidades na dança.

Escolas cívico-militares

Comunidades serão ouvidas sobre implantação do modelo

Começa hoje (1º) mais uma etapa do processo de escuta da comunidade escolar para a adesão ao programa de escolas cívico-militares da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP). Agora, as 300 unidades escolares que manifestaram interesse em aderir ao programa serão responsáveis por fazer consultas públicas para que a comunidade escolar opine e vote pela adesão ou não à modalidade. O voto deve ser registrado por meio da Secretaria Escolar Digital (SED) até o dia 15 de agosto.

Outras duas rodadas de consulta estão previstas para unidades que não atingirem a quantidade de votos válidos. Para esses casos, a segunda consulta será realizada pela SED entre de 20 a 22 de agosto. Caso haja a necessidade, uma terceira rodada de consulta deve ocorrer entre 27 e 29 de agosto, também pela SED.

A expectativa da Educação de SP é iniciar o projeto em 2025 com 45 unidades educacionais da rede, permitindo um acompanhamento detalhado da implantação do modelo e a avaliação da possibilidade de ampliação nos próximos anos.

UMA CIDADE
FELIZ, PROMOVE UM FUTURO MAIS
SAÚDÁVEL!
Parabéns,
PIRACICABA!

O Plano que tem Saúde Inteligente
ANS: 354562

PIRACICABA
257
parabéns
ANOS
CULTURA, TRADIÇÃO, TRABALHO E LUTAS!
SINDICATO DOS TRABALHADORES MUNICIPAIS
PIRACICABA - SP

Divulgação

Evento tem inscrições para as categorias iniciante, amador, oldschool e feminino

RUA DO PORTO

Skate é destaque no mês de aniversário

No mês do aniversário de Piracicaba quem está comemorando pra valer são os skatistas da cidade, que tem dois eventos para participar. O primeiro é neste domingo, 4, na rampa de skate da Rua do Porto, e o segundo dia 24, na recém reformada pista do bairro Cecap.

Neste domingo, 4, acontece a 6ª edição do Campeonato de Skate Solidário, a partir das 9 horas, no parque da Rua do Porto. As inscrições são para as categorias iniciante (10 a 16 anos), amador (a partir dos 17 anos), oldschool (acima de 35 anos), feminino (Open) e best trick (Open). Além das competições de skate, o evento vai contar com expositores, feira de artesões, arrecadação de alimentos e brechó.

A música também é destaque na programação do evento. Durante o dia todo ocorre a apresentação de cinco DJs: Sampa, Buiú, Ricca Santana, Junkiebox DZ9 e DJ Bigga. O rock ao vivo começa a partir das 15 horas, com a banda Esfolados. E para o encerramento, a Kryptonics 77 se apresenta a partir das 18 horas, junto a premiação dos atletas.

A locução fica por conta de Cri Duarte. Para as inscrições, a organização pede a doação de um quilo de alimento não perecível.

Já no dia 24, na pista do Cecap, acontece a 2ª edição do Festival de Arte Urbana na Pista, o Faup. Além de campeonato de skate para várias categorias, o Faup oferece grafite ao vivo com oito artistas de Piracicaba e região, oficina de skate com o professor de Educação Física Yuri...... e a apresentação de DJs e bandas ao vivo. O festival ocorre durante todo o dia.

Ambos os eventos contam com o apoio da Prefeitura Municipal de Piracicaba.

ALEITAMENTO

Santa Casa Saúde traz vídeos educativos durante a Semana

As atividades começam nesta quinta-feira, dia 1º, com a presença do Plano no Mamaço Especial, a partir das 13h30, na Estação da Paulista

Profissionais das áreas médica, de enfermagem, nutrição e psicologia são protagonistas da série de cinco vídeos gravados por profissionais do Santa Casa Saúde Piracicaba para a ação educativa divulgada nas redes sociais do Plano, de 1 a 5 de agosto, em torno de temas voltados à Semana Municipal da Amamentação que, este ano, tem como tema "Amamentação: apoie em todas as situações".

"As atividades começam nesta quinta-feira, dia 1º, com a presença do Plano no Mamaço Especial, a partir das 13h30, na Estação da Paulista, onde vamos disponibilizar standes com trocadores para auxiliar a mãe no cuidado com o seu bebê. Também estaremos nas redes sociais do Plano (@santacasasaudepiracicaba) com o primeiro vídeo da série, em que eu apresento a Semana da Amamentação sob a ótica da equipe multiprofissional", informa a enfermeira obstetra Monick Gonçalves, do Saúde Inteligente.

Na sequência, destaque para a enfermeira coordenadora da Maternidade da Santa Casa, Bianca Cristina Valencio Pereira, que exibe na sexta-feira, 2, vídeo falando sobre "A importância da Hora de Ouro e seus benefícios para a mãe e o bebê". No sábado, 3, é a vez do médico pediatra Ricardo Glaser Bazoti, que abordará "A primeira consulta do bebê e seu impacto na saúde e vida futura da criança". No domingo, 4, abordagem com a psicóloga Patrícia Mautys para falar sobre os "Aspectos psicológicos da amamentação e seus benefícios"; com encerramento na segunda, 5, com vídeo da nutricionistaPatrícia Thainá de Oliveira, que apresentará aspectos da "Amamentação e Alternativas Saudáveis: Informações Essenciais para o Agosto Dourado".

Segundo a Enfª Monick Gonçalves, coordenadora da ação, a proposta é reforçar o alerta sobre a importância da amamentação como fator de proteção da mãe e, sobretudo, do bebê. "O leite materno protege de infecções como diarréia, pneumonia e otite; além de prevenir algumas doenças futuras como asma, diabetes e obesidade e favorecer o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional da criança", disse Monick.

MUDANÇA

Receita em Piracicaba tem novo delegado

O auditor-fiscal Antônio José Furlan assume a função de delegado titular da Receita Federal do Brasil em Piracicaba, cargo antes ocupado pelo auditor-fiscal Vitório de Jesus de Luca Brunheroto.

A posse do novo delegado se deu no último dia 25 em solenidade que estiveram autoridades da superintendência, delegados de outras circunscrições e servidores da unidade e agências subordinadas. A delegacia vinha sendo conduzida pelo delegado Vitório desde 25 de julho de 2018.

Nesses últimos anos houve sensíveis mudanças nos processos internos de trabalho e no modelo de relacionamento com os contribuintes, provocados principalmente pelos avanços tecnológicos e pela redução no quadro de servidores. Tais mudanças demandaram um enorme esforço por parte desta delegacia para minimizar o impacto na sociedade no atendimento de suas demandas. Esses desafios, enfrentados com profissionalismo, zelo pela coisa pública, imparcialidade, responsabilidade institucional e social, em consonância com a democracia, a cidadania e a justiça fiscal, representam o legado da gestão que agora se encerra.

O delegado Furlan atuou como delegado adjunto durante todo esse período e, com isso, reúne a expertise necessária para dar continuidade e aprimorar a unidade, visando um atendimento de excelência aos contribuintes e garantindo ao Estado os recursos necessários para o financiamento de suas políticas públicas.

A delegacia em Piracicaba responde por 25 municípios: Piracicaba, Americana, Santa Bárbara, Rio Claro, Nova Odessa, Capivari, Tietê, Saltinho, Rio das Pedras, Charqueada, São Pedro, Águas de São Pedro, Analândia, Corumbataí, Ipeúna, Itirapina, Santa Maria da Serra, Elias Fausto, Mombuca, Monte Mor, Rafard, Cerquilho, Jumirim, Laranjal Paulista e Pereiras.

CARTÃO BENEFÍCIO
GOV SP SPPREV
CONSIGNADO
NOVA MARGEM
DE CRÉDITO*
+15%
SEM CONSULTA AO SERASA/SPC**
LIMITE DE CRÉDITO DE ATÉ 3X O SEU SALÁRIO
TAXA MAIS BARATA
POSSIBILIDADE DE SACAR ATÉ 70% DO LIMITE DO CARTÃO
@pimentaemedina
pimentaemedina.com.br
19 2532-6464 19 2532-6465
R. Moraes Barros, 660 - Centro - Piracicaba|SP
"CONFIANÇA É TUDO, AQUI VOCÊ TEM CRÉDITO!"
PIMENTA & MEDINA
CORRESPONDENTE BANCÁRIO
* Crédito sujeito a análise,e aprovação e demais condições do produto! ** Exceto restrição interna na instituição!

Louis Belafre
DICAS DE PRESENTE
Dia dos Pais

CAMISETA MASCULINA
100% ALGODÃO
1ª R$99,90
2ª R$79,90

CAMISA MANGA CURTA
EASY COTTON
1ª R$169,90
2ª R$159,90
3ª R$149,90

1 POLO + 1 BERMUDA JEANS
de R$ 399,80 POR R$ 359,80

POLO MASCULINA
1ª R$159,90
2ª R$149,90
3ª R$139,90

*VALORES DO P AO GG E DO 1 AO 6. *CONSULTE VALORES NO TAMANHO PLUS SIZE
*PEÇAS SELECIONADAS *DESCONTO NÃO ACUMULATIVO COM OUTRAS PARCERIAS.

(19) 99903-3344
LOJA 1 - R. Doutor João Conceição, 974 - Paulista

(19) 98136-1010
LOJA 2 - Av. Dona Lídia, 671 - Vila Rezende

louisbelafre.camisaria

@louisbelafre

EXPEDIÇÕES

Nossa História: primeiro de agosto, Piracicaba

Das mais brilhantes professoras de História, dedicação total a muitos anos de estudos, a professora Marly Therezinha Germano Perecin faz um resumo o que aconteceu desde julho de 1767, quando foi fundada a cidade

Marly Therezinha Germano Perecin

I - VÉSPERAS

Durante a última quinzena do mês de julho do ano de 1767, as margens do rio Tietê, no porto de Araraytaguaba, permaneciam coalhadas de embarcações de longa viagem, canoões, batelões, canoas ligeiras prontificadas pela gente da mareação, aqueles caboclos tisnados, de olhos de amêndoa, bugres e negros forros, falando a estranha linguagem da hierarquia das monções. Pragas e invocações, ordens e contraordens aos gritos, açoites sobejando aos berros de protestos, soldados mal-humorados e recrutas muito revoltados.

Prestes a embarcar, via-se nas margens todo o tipo de tralhas e apetrechos, desde as palamentas das canhoeiras até as frasqueiras de boticas, os pesados quintais de pólvora, as fazendas secas e os delicados panos medidos em varas. Gente como nunca se viu em tamanha proporção, uma azáfama de carregadores, vozerio de militares de patente, civis, marinheiros e comerciantes, sacerdotes e escravos, naquele tensionante burburinho que precedia as partidas das flotilhas no grande porto das monções da Capitania de São Paulo.

Três expedições se achavam prestes a zarpar para o Oeste: a dos comerciantes da vila de São Bom Jesus do Cuiabá, Mato Grosso, a do Diretor Povoador de Piracicaba, Antônio Corrêa Barbosa, em cumprimento de missão oficial por ordem do capitão general de São Paulo, e a do capitão João Martins de Barros, também em missão oficial, a de fundar a fortaleza de Nossa Senhora dos Prazeres do Yguatemi, junto à raia castelhana do Paraguai.

Uma única expedição do capitão André Dias, o mais famoso armador do Tietê, custava meses de trabalhos e só se fazia duas vezes ao ano, por temor às vazantes do "rio povoado", cuja descida era das mais dificultosas, mesmo em mãos dos pilotos mais hábeis de Araraytaguaba. Desde o mês de maio, ali se juntavam as tralhas e faziam os preparativos para as duas grandes monções oficiais, ordenadas pelo Morgado de Mateus, D. Luiz Antônio de Souza Botelho Mourão. Obstáculos de toda a natureza desafiavam os comandantes, há dois meses.

No final de julho, novos atrasos em virtude das providências de última hora, das despedidas lacrimosas, da necessidade de todos partirem confessados e sacramentados para a perigosa e extenuante jornada, da ameaça de fuga dos que seguiam contrariados e dos protestos em geral de quem partia ou de quem ficava. O trajeto a ser percorrido pelo Barbosa e sua gente era mais bem mais curto, do que o designado ao capitão João Martins de Barros. Bastavam três a quatro dias descendo o Tietê, até a barra do Piracicaba, outros dois ou três na contracorrente, até às imediações do Salto. Naquela época, fazia muito frio e o começo da estiagem dificultava a mareação, exigindo o máximo dos pilotos e proeiros, toda a força os músculos dos remadores, mormente quando empunhavam os varejões ferrados. Por consolo, restavam a sincronia das velhas serengas, e por compasso, as lúgubres batidas dos calcanhares dos proeiros, a desfazerem no rés d'água as ciladas dos restolhos e os malignos encantamentos das águas escuras.

Era imensa a velha terra paulista dos desbravadores de todos os caminhos e dos caneludos que desafiavam os mais ínvios sertões das Américas. Era o chão e a morada da gente rústica e, no entanto, sempre pronta para sedimentar com o seu sangue os alicerces da futura nação. — Nunca houve gente assim! — comentava-se, até mesmo na Europa. Paulistas enviados a todas as latitudes, para a guerra e para a morte, para devassar sertões ou para povoar, construindo a base piramidal nas recém-fundadas povoações, freguesias e vilas dos séculos XVII e XVIII. A sua genealogia está infiltrada em todos os brasileiros, o seu falar estranho deixou poderosos traços linguísticos no vernáculo, os seus modos de ser, pensar e sentir impregnaram a sociedade do futuro e a visão de mundo dos seus sucessores.

Desde o ano de 1766, o Capitão General de São Paulo, D. Luiz Antônio de Souza Botelho Mourão, Morgado de Mateus, procedera à escolha e nomeação do Diretor Povoador da futura Povoação de Piracicaba, um nome que lhe fora indicado pelo armador das monções de Araraitaguaba, capitão André Dias de Almeida. O jovem ituano Antônio Corrêa Barbosa provinha de família modesta, Terceiro Estado, radicada na freguesia da Vila de Itu, que se convertera no grande porto monçoneiro do Médio Tietê, Araraytaguaba (Porto Feliz). Pertencia a uma família de carpinteiros e tornou-se habilíssimo construtor de embarcações, as famosas canoas que desafiavam as itaipavas e as cachoeiras do grande rio, Tietê, levando os sertanistas aos confins de Mato Grosso e fronteiras castelhanas. Obrigado a conhecer as reservas, já escassas, das preciosas madeiras utilizadas na construção das embarcações, Barbosa tomou conhecimento da hidrografia e da flora do Oeste Paulista, não lhe escapando da avaliação o antigo logradouro de Felipe Cardoso, donatário da antiga sesmaria de Piracicaba (1723). Ali funcionara um primitivo estaleiro, onde eram talhadas as embarcações conhecidas por "canoas cuiabanas" de Piracicaba, porque prestavam-se aos sertanistas varados de Cuiabá pelo serrado de Noroeste.

Os altíssimos lenhos de Piracicaba constituíam valiosa atração e tiveram o mérito de atrair os interesses da maior autoridade colonial, o Morgado de Mateus, logo depois da sua chegada a São Paulo, em 1765, quando o mesmo anunciou o projeto de fundar seis novas povoações em lugares estratégicos: Guaratuba e Sabaúna no litoral, Lages na descida da Serra Geral para os campos do Rio Grande do Sul de São Pedro e dos Santos Mártires (RGS), Itapetininga no final dos campos, caminho para o Sul, Botucatu (Wutucatu ou Embicatu) e Piracicaba, estas duas últimas nas temidas bocas de sertão do Oeste Paulista. Tais comunidades se prestariam ao suporte logístico do seu mirabolante projeto militar destinado a distrair os exércitos castelhanos da fronteira meridional do Brasil para o Centro-Oeste, Mato Grosso. O plano que ofereceu ao Vice-Rei do Brasil, que tão caro custou aos paulistas, em dez anos de vidas sacrificadas e fortes investimentos econômicos, era cognominado "Diversão para o Oeste", mas bem podia ser rebatizado como Prefiguração da Tragédia de Yguatemi (1767-1777).

II - TENSÕES E EXPECTATIVAS

A escolha do logradouro para o estabelecimento da povoação de Piracicaba seguiu os interesses da Coroa. A empreitada foi oferecida ao carpinteiro ituano, Antônio Corrêa Barbosa, dentro dos critérios do Real Serviço, o principal instrumento de prestígio e enobrecimento àqueles que se situavam no Terceiro Estado, o último estrato da sociedade da época. Era a maneira com que o governo recompensava os grandes serviços prestados à causa da Coroa, eximindo-se dos maiores investimentos e eventuais prejuízos. Povoar à própria custa, levantar bandeiras e devassar os sertões, fazer guerra, servir como recrutado nas tropas de linha, era assim. Muitos paulistas perderam todos os seus haveres e a própria vida no Real Serviço d´el Rei, o senhor D. José I de Portugal, durante o governo do Morgado de Mateus e o enobrecimento, quando bem-sucedido, nunca passava de uma patente de Capitão de Ordenança.

Na margem direita, onde outrora existiu a ocupação sesmeira de Felipe Cardoso e do seu sucessor Francisco Cardoso de Campos, deveria funcionar o estaleiro do Barbosa, construtor de barcos e Diretor da Povoação. A escolha do local foi mantida em absoluto sigilo e, previamente, despistada pela indicação do local da barra do Piracicaba no Tietê, a fim de impedir reivindicações de direitos já concedidos anteriormente. Naquele ninho de malária, a barra, a povoação se tornariam inviável e destinada ao fracasso, como ocorreu com outras congêneres. Depois de assentada em sigilo, no velho porto junto ao Salto, sem que houvesse reclamante de posse, cairiam por terra os interesses particulares, derrogando-se os direitos do antigo sesmeiro e seu sobrinho sucessor.

O local se afigurava em condições ideais para nele ser ativado um grande estaleiro, pois era dotado de um porto natural (o canal do rio praticamente encosta no barranco), uma rampa para deslocamento e acesso de embarcações, e uma reserva de mata nativa com madeiras de lei, como não se via mais na bacia do Médio Tietê. Lenhadores e falconeiros podiam abater com fartura os gigantescos lenhos, futuras matrizes dos canoões guerreiros, dos batelões de carga pesada, bem como das ágeis ubás monóxilas da navegação monçoneira, indispensáveis à penetração dos sertões do Oeste e Sudoeste, tanto para o comércio como para a prática guerreira na fronteira luso-castelhana. Piracicaba e suas canoas guardavam função estratégica na navegação e na guerra, estavam no cerne do projeto militar do Morgado de Mateus, a "Diversão para o Oeste". Para o Diretor Povoador, o estaleiro e a povoação se converteram em projeto de vida, foram determinantes nas suas principais linhas de ação, por mais de uma década.

A partir do ano de 1767, as famosas canoas de Piracicaba foram postas a navegar, enquanto se desenrolava outro projeto subsequente, o do desenvolvimento da comunidade com base na produção do estaleiro, tocado pelo Barbosa e seus homens, em conjunto com uma pequena rede fundiária dirigida para a agricultura de pequenos ganhos e algum criatório, promovidos por um certo número de famílias sedentárias, remanejadas do Vale Médio do Tietê, principalmente de Itu, Porto Feliz e Santana de Parnaíba. A produção dos gêneros destinava-se ao próprio consumo e ao comércio junto às monções que, descendo o Tietê, buscavam se abastecer na barra do Piracicaba, onde Barbosa passou a manter o entreposto da Boa Vista.

No estaleiro e nas roças fundamentava-se o plano diretor. Na época, era costume oferecer, antes da partida para o novo destino, a cada casal povoador, uma pequena posse de terra, situada a distância máxima de três ou quatro léguas do centro da comunidade, bem como armas, pólvora, sal, lote de ferramentas, sementes e mudas de mandioca, mamona, banana; certamente a cana ituana se fez presente. No Brasil colonial, as operações preliminares de assentamento começavam com meses de antecedência, de jeito que ao chegarem os povoadores ao local destinado, já encontravam uma roça de milho para ser colhida e o paiol abastecido de feijão. No caso piracicabano era o feijão da seca, plantado nos meses anteriores de abril-maio. No calendário agrícola o feijão era o principal agente controlador das empreitadas povoadoras, precedendo em três meses o advento das famílias, com o definitivo cordeamento da povoação, que era a operação do risco da planta urbana com os seus quarteirões e esquinas reservadas para a construção das moradias. Ao contrário do que se pensava, até recentemente, as povoações obedeciam ao plano do rei, portanto ao ordenamento geométrico, costume ibérico de herança romana.

Desde o início do mês de julho, o nomeado Diretor Povoador de Piracicaba, Antônio Corrêa Barbosa, já se achava prontificado com a sua gente, apenas aguardava a data e a hora da partida. A ansiedade lhe atormentava o juízo, por conta e responsabilidade do atraso das ordens oficiais a serem enviadas de São Paulo, todas da lavra do capitão general, D. Luiz Antônio de Sousa Botelho Mourão, o Morgado de Mateus. Uma tropa cargueira não gastava menos de seis dias para percorrer o trajeto da capital à Araraytaguaba, uma escolta oficial, em boa andadura, talvez quatro. Enquanto não chegassem as determinações superiores, o porto continuaria atravancado de embarcações e a freguesia de Araraytaguaba a concentrar alta densidade demográfica, um verdadeiro mosaico de todo o tipo de personalidades, à espera do grande momento da partida. Os botequins estavam cheios, a jogatina corria solta, os arruaceiros davam trabalho às poucas forças locais e as famílias dos povoadores reclamavam dos atrasos da partida, havendo gente doente e crianças por nascer.

III - CONSUMAÇÃO

Todos os atrasos e transtornos daquele mês de julho do ano da graça de N.S. Jesus Cristo de 1767, corriam por conta das operações militares voltadas para a fronteira paraguaia, onde seria construída a fortaleza do Yguatemi. O Capitão André Dias de Almeida se impacientava com a demora, porque as águas do Tietê baixavam rapidamente no inverno, dificultando sobremaneira a navegação. As autoridades viam-se a braços com as desordens provocadas pela soldadesca, pelos fuzos dos arruaceiros e bandidos forçados a se converter em povoadores "voluntários", bem como pela contrariedade dos casais coagidos a se internar nos sertões, para evitar que os seus filhos acabassem recrutados e obrigados a servir na guerra contra os espanhóis na fronteira meridional do Estado do Brasil.

A pequena freguesia de Araraytaguaba não comportava espaço para tanta gente e tantos alvoroços. Carecia aliviar o porto de tantos barcos e tantas tralhas amontoadas no barranco, mas, nada podia ser feito sem que chegassem as ordens de São Paulo, juntamente com a pólvora e as ferramentas. Quando, finalmente, estas se viabilizaram, uma conferência de comandantes decidiu o cronograma das partidas das três expedições. Em 22/07 partia a monção dos comerciantes de Cuiabá, em 28/07 seria a vez da grande bandeira para o Ivaí (aquela do Capitão João Martins de Barros para a fronteira paraguaia). Mediando, em 24/07, desocupava o porto, partindo a monção do Barbosa de que iria resultar a fundação de Piracicaba.

Como ocorreu? Não muito diferente do que nos revela José Ferraz de Almeida Júnior em sua preciosa tela, A Partida da Monção. Presentes as autoridades ituanas, o Clero, a Nobreza e o Povo, fizeram-se ouvir as descargas de pólvora, enquanto as lágrimas pontuavam os adeuses daqueles que partiam sacramentados para um destino improvável, embora menos perigoso do que estava reservado às outras duas expedições. Após quatro dias e meio de mareação (expressão náutica portuguesa), chegava-se à barra do rio Piracicaba no Tietê, e, no local da feitoria chamada Boa Vista, Barbosa assentou gente sua para auxiliar a monção do capitão João Martins de Barros, que já iniciara a descida pela água mãe.

Posta no dia 30/07 a subir o rio Piracicaba, em redobrados esforços, a pesada flotilha demorou a chegar ao seu destino, cerca de dois dias e meio. No último dia, os sinais da aproximação começaram a se tornar visíveis: Pedra Branca, Ondas, Corumbataí, Guamium, Bongue. Da nau capitânia partiram as descargas de fogo baixo, logo correspondidas pelos trabuqueiros que aguardavam no porto de Piracicaba. Um sol invernoso, iluminando a última curva do rio, presidiu solenemente o avançar da formação monçoneira em direitura do canal, na margem direita. Junto à rampa pré-colombiana, as canoas começaram a desmanchar na ré, enquanto os jungidos concelebravam o fim da zinga. Feitas as contas com as inevitáveis quebras e aproximações, o evento deve haver ocorrido entre o meio-dia e quatorze horas, daquele primeiro dia de agosto do ano da graça de N.S. Jesus Cristo de 1767. O nomeado Diretor Povoador, Antônio Corrêa Barbosa, dava cumprimento oficial à ordem de fundar a Povoação de Piracicaba, expedida pelo capitão general de São Paulo, D. Luiz Antônio de Souza Botelho Mourão, Morgado de Mateus e fidalgo d´el Rei D. José I de Portugal.

O último bairro rural da vila de Outu Guaçu, agora era uma povoação do termo de Vila de N. Sra. Candelária, a sua cidade-mãe, a joia da capitania de São Paulo.

Quem nos garante a veracidade da afirmação é o Capitão-mor de Itu, Vicente da Costa Taques Góes e Aranha, conhecedor profundo das coisas locais e executor da política colonialista em grande parte do Vale Médio do Tietê. O documento em que descreve os importantes fatos relativos à origem da Povoação se encontra na Câmara Municipal de Piracicaba, zelosamente guardado desde o seu primeiro arquivista, mestre Guilherme Vitti. Trata-se da própria certidão de nascimento da comunidade urbana que, dezessete anos mais tarde, seria transferida daquele local, para a margem esquerda do rio (1784). Nesta prospecção ao passado, deixamos de considerar a fase da sesmaria, bem como o nebuloso período das comunidades indígenas tupi-guarani, pré-existentes. De forma simples e clara, naquele documento Vicente da Costa Taques Góes e Aranha atesta com a sua autoridade de capitão-mor os procedimentos do Barbosa e sua gente, na fundação urbana embrionária de Piracicaba, dentro dos parâmetros da Coroa e dos costumes da época, os primórdios da comunidade que evoluiria com o seu progresso à condição de Freguesia (1774), Vila (1822), Cidade (1856) e sede Metropolitana de hum milhão e meio de paulistas (2021).

Memória do estabelecimento da nova Povoação de Piracicaba junto a margem da parte dalém do Rio do mesmo nome e da sua mudança de edificação para a parte daquém do dito Rio. Este é o documento original que pode ser lido na Câmara Municipal de Piracicaba. Verdadeiro tesouro arquivístico, enquanto obra artística e literária do século XVIII. Embora não assistisse ao ato da fundação, o autor era um erudito ituano e suas palavras são enxutas e precisas, conforme o documento:

_Em o primeiro dia de Agosto do ano de 1767 fundou a Povoação... (referindo-se ao Barbosa) Com administrados (queria referir-se aos índios administrados pelo Diretor Povoador e que constituíam os trabalhadores do estaleiro), vadios, dispersos (queria referir-se aos sítios volantes, ou seja, aqueles que se refugiavam no sertão, mas que sob coação das autoridades se passaram para o grupo dos povoadores) e vagabundos que mandou agregar aquele Excelentíssimo Governador e na margem do referido rio da parte dalém (margem direita) edificou a sua habitação e dos seus subordinados.

Os nove dias passados em mareação invernosa, desde Ararayta-guaba, exigiram penosos sacrifícios das famílias, pousos à beira d´água, perigos do sertão, baixas temperaturas. Podemos pressentir que os corações dos povoadores se voltavam à proteção dos oragos, Nossa Senhora das Candeias de Itu, Nossa Senhora Mãe dos Homens de Araraytaguaba, Santana de Parnaíba ..., a todos devia ser comum o sentimento de gratidão ao Espírito Santo, cuja preciosa Bandeira deve haver passado sobre as cabeças dos desembarcados. Algo especial acontecia, quando os passos escalavam a rampa do milenar porto do Piracicaba, antes que os homens da mareação e da equipagem descarregassem os trens e os animais, as mudas e as sementes. Estava nascendo uma cidade. Não importa se o começo foi dificílimo. Piracicaba deixava de ser a perigosa "boca de sertão", para sempre. Hoje, quem diria? Justamente aquela a quem entoamos emocionados: "Piracicaba que adoro tanto, cheia de flores, cheia de encantos."

Parabéns, Piracicaba, pelos seus 257 anos de transformações e conquistas.

Marly Therezinha Germano Perecin, Cidadã Piracicabana (Dec. Leg. nº4 de 05/07/1994)

ELEIÇÕES

Bebel cuidará de Piracicaba e dos piracicabanos

"É papel do poder público trabalhar para todos os cidadãos e cidadãs", afirma a Professora Bebel, ao iniciar a resposta a esta entrevista

A Tribuna — Pergunta (P) — Como o candidato (a) pretende tratar as ocupações urbanas na cidade por famílias que não tem onde morar?

Bebel — Resposta (R) — É papel do poder público trabalhar para todos os cidadãos e cidadãs, sobretudo para os menos favorecidos, as camadas mais pobres da população. Moradia é direito básico, fundamental. Ninguém deveria ser privado desde direito e, no entanto, milhares de famílias em Piracicaba se encontram nesta situação. E cabe à prefeitura buscar soluções. É por isso que me candidatei para ser prefeita de Piracicaba. Vamos ter uma política de habitação, nos termos do que foi a Empresa Municipal de Desenvolvimento Habitacional no governo do prefeito José Machado, não mais para construir casas, mas para coordenar todo programa de habitação no município. Também iremos trabalhar junto ao governo federal pela ampliação do Programa Minha Casa Minha Vida, que já entregou mais de 34 mil moradias, em todas as faixas de renda, no nosso município. Mas precisamos de mais moradias. Temos um déficit de pelo menos 14 mil moradias na cidade. Também trabalharei para regularizar as centenas de moradias nas mais diversas regiões da cidade, para que seus proprietários, enfim seus moradores, tenham a efetiva segurança do seu patrimônio. É questão de cidadania, garantir essa segurança jurídica. Por exemplo, o bairro de Santa Olímpia já está com todos os seus trâmites efetivados, portanto, tem que ser regularizado e assim faremos nos demais bairros da cidade, com a Prefeitura dando total apoio. Enfim, a habitação passará a ser tratada em Piracicaba como política de estado.

P — Os servidores municipais somam mais de 8 mil trabalhadores, entre os ativa e aposentados, e como o candidato (a) pretende valorizar essa categoria?

R — Os servidores públicos são a alma e motor de serviços públicos de qualidade. Somente profissionais valorizados podem dedicar-se de forma integral e satisfatória a atender a população como ela precisa e merece. A Prefeitura é prestadora de serviços, e, portanto, tem que ter funcionários valorizados e comprometidos em servir bem a população. Há anos que as administrações vêm praticando uma política de desvalorização de seus servidores, isso não é correto, uma vez que Piracicaba tem recursos suficientes para reconhecer financeiramente a importância dos servidores municipais. Meu compromisso é estabelecer um canal permanente de negociações com as entidades representativas do funcionalismo municipal, sempre ouvindo suas reivindicações e trabalhando para encontrar, por meio do diálogo, as melhores soluções

P — Piracicaba sofre com a falta de leitos hospitalares. Qual é a proposta do candidato (a) para resolver essa situação?

R — De fato, a rede de saúde pública em Piracicaba está muito aquém das necessidades de um Município que está entre as 13 maiores economias do estado. Não existem soluções fáceis para problemas complexos. É necessário construir hospitais e ou ampliar as parcerias com os hospitais que fazem atendimento através do SUS, assim como trabalhar para que o Hospital Regional funcione com toda sua capacidade, garantindo mais leitos e cirurgias para atender a demanda, assim como é necessário investir em prevenção e é o que iremos fazer. Isso envolve mais unidades de saúde, mais equipes de agentes comunitários e médicos de família, assim como investimento em saneamento e educação. Vamos priorizar a atenção básica e garantirmos mais médicos na rede municipal, com melhor valorização desses profissionais, assim como garantir um plano de carreira para os profissionais da saúde, que cuidam de vidas. De novo, o esforço não deve ser apenas da Prefeitura, mas deve envolver também o governo do Estado e o governo federal e já iniciaremos nossa gestão trabalhando nessa direção. Para isso, além do nosso pessoal que está elaborando o programa robusto para a saúde, contaremos com a efetiva participação do nosso vice-prefeito, o Dr. Perci, médico com experiência de mais 36 anos na rede municipal de saúde. Vamos colocar em prática uma política de estado na saúde.

P — Qual é a proposta do candidato (a) para a mobilidade urbana, uma vez que nos horários de pico a cidade tem diversos gargalos que param o trânsito?

R — Há dois vetores importantes nessa questão. O primeiro, melhorar a fluidez no trânsito para veículos particulares e transporte coletivo. O segundo, melhorar e ampliar o transporte coletivo, para reduzir a necessidade do transporte individual. Desde a gestão do nosso companheiro José Machado, que se encerrou em 2004, nada de realmente importante foi feito para melhorar o transporte coletivo. A cidade cresceu e novas necessidades surgiram. Precisamos fazer uma revolução no transporte público da cidade. Vamos estudar a nova dinâmica da cidade, para criar formas mais ágeis de transporte público nos bairros e novas formas de integração de todo o sistema. Ao mesmo tempo, estudar eventuais obras de engenharia necessárias para melhorar a fluidez do tráfego. Para isso, já criamos um GT especial para estudar a mobilidade urbana da cidade, cujas propostas estarão no meu plano de governo. É preciso atuar pontualmente, mas pensar e planejar Piracicaba já para o futuro, fazendo a grande transição ecológica, preservando e recuperando o meio ambiente. A vida é o nosso maior bem e tem que ser protegida.

P — Como o candidato (a) pretende tratar o morador e a moradora de rua?

R — Acolhimento e empatia são as palavras-chave. Ninguém mora nas ruas porque quer. É preciso compreender a situação de cada pessoa em situação de rua para encontrar soluções. O que causou essa situação? Qual é a realidade atual? A pessoa tem família ou não. Enquanto perdurar a situação, a prefeitura tem a obrigação de tratar essas pessoas com respeito e garantir locais para repouso, banho, alimentação, além de desenvolver programas específicos para a recolocação de todas as pessoas possíveis no mundo do trabalho. Temos que dar amor a essas pessoas, que certamente não estão ali porque querem. No meu governo, pode ter a certeza que o amor ao próximo será a palavra de ordem, acompanhada de políticas ousadas para que possam reunir forças e voltar a ter seu espaço e convivência na sociedade.

P — Qual o tratamento que o candidato (a) dará à mulher vítima de violência doméstica?

R — Esse é outro tema que lamentavelmente tem sido cada vez mais relevante. Nos últimos meses, como em outras cidades do estado e do Brasil, Piracicaba foi palco de feminicídios e agressões contra mulheres por parte de seus companheiros e ex-companheiros e namorados. É preciso dar um basta. Isso passa, inclusive, pela educação. É preciso, desde cedo, nas escolas, combater o machismo e a misoginia. Precisamos criar uma rede de proteção à mulher, locais e canais onde ela se sinta segura, confortável e acolhida para denunciar, casas-abrigo, programas de auxílio para que essas mulheres possam recomeçar suas vidas com seus filhos. E cobrar do Estado a ampliação das delegacias da mulher, com atendimento 24 horas e equipes especializadas, que respeitem e acolham as mulheres vítimas de violência e apliquem com integralidade a Lei Maria da Penha.

P — O que o candidato (a) vê o atual plano diretor de desenvolvimento da cidade?

R — Infelizmente, o Plano Diretor de Piracicaba foi esgarçado, a cidade cresceu de forma desordenada, enfim, não houve o planejamento que se espera de uma cidade. Tudo isso, prejudica a oferta dos serviços públicos e eleva o preço da terra, criando vazios urbanos, que nada contribuem para o desenvolvimento robusto da cidade. É preciso pensar Piracicaba para daqui 20, 30 anos.... Não podemos ser imediatistas. Esse crescimento desordenado de Piracicaba trouxe problemas crônicos, eliminando o cinturão verde e, ao mesmo tempo, penalizando pequenos sitiantes com a cobrança de IPTU. Certamente, é algo que teremos que rever, enfim, revisar o Plano Diretor ouvindo a população e enxergando as suas necessidades e já pensar também em um novo distrito industrial, enfim, garantir o desenvolvimento da cidade de forma ordenada, garantindo a preservação do meio ambiente e, consequentemente, da vida.

P — Qual o plano do candidato (a) para resolver a falta de água que atinge diversas regiões da cidade e quais os planos para o Semae?

R — Infelizmente, hoje, com a parceria pública privada, 50% da arrecadação do Semae vai direto para a empresa responsável pelo tratamento de esgoto coletado, mas é fácil, andando pela cidade, detectar que ainda há muito esgoto correndo a céu aberto. Precisamos resolver esta situação, uma vez que é questão de saúde pública, assim como precisamos investir na substituição do encanamento de água, que é antigo, já que quase 50% da água tratada acaba se perdendo pelo caminho. Além disso, precisamos ampliar tanto a captação como a rede de distribuição e construirmos novos reservatórios de água, para garantirmos o abastecimento em todos os bairros da cidade. Não é justo a população ficar sem água. Temos que fortalecer o Semae, que já foi considerado o primo rico da Prefeitura, nos governos do companheiro José Machado. Atualmente, faltam investimentos e o Semae só não entrou em colapso graças ao seu quadro de funcionários que é comprometido. Para fazer os investimentos, pode ter a certeza que, como embaixadora de Piracicaba junto ao governo do presidente Lula, buscaremos recursos no governo federal, no BNDES, a população não pode sofrer com o comprometimento no abastecimento. Água é vida, e também precisamos garantir a proteção e recuperação dos nossos mananciais.

P — Qual a proposta do candidato (a) para a segurança pública, educação, clima, e outros temas que entender importante esclarecer?

R — A mudança climática é uma realidade. As catástrofes como a do Rio Grande do Sul, na Bahia em Manaus estão aí para nos lembrar. Nossa região possui riquezas naturais importantes que se degradam sem cuidados. É preciso equilibrar desenvolvimento e preservação. Queremos desenvolvimento sustentável e vamos trabalhar nisso, em parceria com toda a sociedade. Educação é área-chave, perpassa tudo. É a razão de tudo que fiz e faço, porque ela é estruturante para a cidadania, a cultura, a justiça, o respeito à diversidade, direitos humanos, saúde, tecnologia, desenvolvimento econômico e social, enfim, todos os aspectos da nossa vida. Merecerá de nossa gestão toda a prioridade que merece, em termos de acesso e qualidade. Na educação também está inserida nossa luta por uma universidade federal em Piracicaba. Precisamos garantir opções de estudos para nossa juventude, assim como valorizarmos a ciência, que garantem as pesquisas. A segurança pública envolve trabalhar junto ao Estado para ampliar o efetivo e a eficiência das polícias em termos de proteção e investigação, mas envolve também o papel da prefeitura e garantir iluminação e serviços públicos em todas as regiões do município, para inibir as ações criminosas, além do papel auxiliar da Guarda Municipal, assim como faremos parcerias com o governo federal, através do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci), garantido mais recursos para a área da segurança. Esse programa destina-se à prevenção, controle e repressão da criminalidade, atuando em suas raízes socioculturais, além de articular ações de segurança pública com políticas sociais por meio da integração entre União, estados e municípios.

P — Qual a sua relação com os governos federal e estadual que possa contribuir com a cidade de Piracicaba?

R — No interesse do povo piracicabano, a prefeitura precisa se relacionar bem com os governos estadual e federal, independentemente de posições políticas. É o que faremos, em cima das necessidades e anseios de Piracicaba. Neste sentido, tenho enorme orgulho em ser considerada pelo presidente Lula embaixadora de seu governo em Piracicaba. Buscarei sempre, em ambas as esferas, toda a ajuda que for necessária para o nosso povo, como já tenho realizado como deputada estadual, enfim, a primeira mulher piracicabana a ocupar uma cadeira na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Vamos desenvolver em Piracicaba políticas de estado, que venham para ficar, que possam ajudar resolver problemas crônicos da cidade, em suas mais diversas áreas, seja na saúde, na educação, na habitação, na cultura, turismo, na revitalização da nossa área central...., e na valorização de cada morador de Piracicaba, enfim, da nossa gente.

P — Por que ser candidato (a)?

R — Porque amo minha Piracicaba e dói-me ver o abandono que vem sofrendo durante muito tempo, e não apenas no governo atual. Piracicaba deve e precisa ser bem cuidada. Não adianta realizar obras no último ano de governo, pois os problemas da cidade não se resumem ao sistema viário. Envolvem saúde, educação, segurança pública, segurança alimentar, moradia, direitos humanos, enfim, tudo aquilo que significa uma vida digna para todos e não apenas para uma parte da população. Esse amor por Piracicaba me faz ver que nosso município tem muitas potencialidades ignoradas por aqueles que possuem uma visão gerencial da gestão pública e são incapazes de enxergar as necessidades e possibilidades econômicas, sociais, culturais, turísticas, tecnológicas que existem no território e na população. Esses políticos conservadores, inclusive aqueles que passaram pela prefeitura e deixaram muito a desejar, não têm foco nos interesses da maioria do povo, não vêm a educação como um elemento de desenvolvimento e transformação social e governam sempre para a mesma minoria.

P — Uma mulher para cuidar de Piracicaba?

R — No dia 6 de outubro, a população piracicabana vai exercer um direito fundamental, que é o de escolher um futuro melhor para o nosso município, não apenas na sua área urbana, mas também na área rural. Por isso, é importante escolher muito bem quem vai governar a prefeitura até 2028 e os vereadores e vereadoras que irão compor a Câmara Municipal. Pessoas que tenham projetos que possam melhorar a vida de todos na nossa cidade. Piracicaba precisa ser finalmente governada por uma mulher, que entende as necessidades da maioria da população, composta por mulheres, mães, donas de casa, muitas delas chefes de família, provedoras, que necessitam de serviços públicos de qualidade para si e para os seus. Somos a maioria da população piracicabana e minha eleição vai quebrar esse paradigma e garantir que, finalmente, Piracicaba, seja governada por uma mulher, que representará a todos, homens, mulheres, crianças, a juventude e a nossa população idosa, que precisa de uma atenção especial. Serei a prefeita de todos, para cuidar bem da nossa Piracicaba.

Divulgação

Única pré-candidata mulher para prefeita, Bebel destaca que a sua meta como prefeita será de cuidar das diversas áreas da cidade, apresentando propostas que fortaleçam os serviços públicos e atendam as necessidades da população

Fotos: Divulgação/Álbum de Família

CRAVEIRO E CRAVINHO

Sempre embaixadores em outras plagas e apaixonados históricos por Piracicaba

Sebastião Franco e João Franco não existem mais: a dupla Craveiro e Cravinho está mais viva do que nunca, cantadores de modas de viola, nomes que cantam para o mundo

Evaldo Vicente

José Marcos Abdala, ex-vereador, é empresário na área de serviços (cabelo e barba), tem uma admiração e respeito especial pelos amigos Craveiro e Cravinho. "Desde que me lembre como gente, lembro-me de acompanhar meu pai, Jorge Abdala, e meus irmãos em passeios como ranchos de pescarias, sítios, chácaras, campos de futebol de várzea, enfim onde se reunissem pessoas lá estava presente a música caipira", conta o cabeleireiro.

Os destaques sempre eram por conta de Zico e Zeca , Liu e Leo , Tônico e Tinoco, Craveiro e Cravinho, entre outros. "Ora, para minha grata surpresa e satisfação, soube que a dupla Craveiro e Cravinho residia em Piracicaba", explica, acrescentando que, como fã, procurei me aproximar e descobri que, além do talento para tocar, interpretar e compor belas modas caipiras, os mesmos são pessoas de bom grado, bom trato, prosa fácil e uma simplicidade natural que nos cativa", diz, emocionado com a amizade que solidificou. "Ao me aproximar como fã - explica-, evoluiu para uma forte amizade de almoços e confraternização sem o compromisso de serem artistas que são e, sim, os seres humanos de agradável convivência, tornando-se um verdadeiro privilégio a amizade deles comigo e toda família".

A DUPLA - "Craveiro está sempre pronto a uma boa piada uma boa prosa sobre a vida no meio artístico que nos faz viajar e rir desses momentos", fala Abdala, acrescentando que "Cravinho é uma doçura de pessoa que cativa com seu sorriso fácil e de prosa envolvente", assegura.

Dessa forma, convicto, Abdala afirma que, para ele, é este um resumo apenas, pois a referida dupla faz jus a uma biografia de no mínimo mil páginas, já que "ambos são pessoas de talento e fino trato da postura, um privilégio para tão referenciada arte da cultura caipira, tanto para nossa cidade e para os que os cercam". Para Piracicaba, para São Paulo, para o Brasil e para a Humanidade.

VISITA

Admiradores das Minas Gerais, em uma visita especial à dupla

Exemplo de tudo isso foi a visita que José Francisco Costa, de Caldas - Região de Poços de Caladas e Andradas, nas Minas Gerais -, fez a Piracicaba em abril deste ano. O encontro foi marcado pelo filho João Paulo Franco, músico e participante da banda dos seus irmãos Cézar e Paulinho, sucesso da mesma forma. Costa veio a Piracicaba, com dia e hora marcados, de acordo com o contato do próprio Abdala, através de A Tribuna Piracicabana. Veio e, infelizmente, Craveiro não estava bem de saúde, com tratamento rigoroso para melhorar, como melhorou, e não pode receber a visita.

Admirador e apaixonado pela voz dos irmãos, observador dos valores da música-raíz, José Francisco da Costa - com sua companheira Sueli Rangel Vallim - retornou no último fim de semana a Piracicaba e o encontro foi confirmado. Sábado (27), 16h, na residência de Sebastião Franco, o Craveiro, "que eu sei tudo de cor, porque leio e ouço tudo sobre eles", afirma Costa.

ENCONTRO - Com a presença de José Marcos Abadala, "amigo inseparável da família"; do diretor de A Tribuna Piracicabana, Evaldo Vicente - "são incomparáveis e divulgamos sua história desde a fundação deste jornal em 1974", conta -, da sobrinha Jane Franco, filha de Cravinho, titular da Semuttri (Secretaria de Trânsito e Transportes), os visitantes alegraram-se na recepção de Craveiro, ao lado do filho João Paulo, que fez aniversário no dia 27 de julho. Na calçada, as violas anunciam que ali mora um dos uirapurus da música sertaneja.

"Estou emocionado de vez, alegre, agradecendo a Deus por isso, um momento especial para a minha vida, pois sempre foi meu sonho conhecer a dupla pessoalmente (Cravinho, ausente, por questões de saúde), e dizer o quanto eles alegram os corações de brasileiros apaixonados pela música-raiz, como eu", disse José Francisco da Costa, topógrafo e engenheiro civil aposentado.

MÚSICA - O instante foi especial, pois João Paulo observou a emoção de Costa e foi buscar a viola, aquela que acompanha da família há tantos anos e tantas alegrias traz, deu os acordes do Hino de Piracicaba, de Newton de Almeida Mello, que fazem pulsar qualquer um que mora ou que passou pelas barrancas do Rio Piracicaba. O pai e o filho cantam, emocionam, a sala da casa - humilde e pródiga em calor humano - parece estar molhada com tantas lágrimas a um tempo só. Não há como resisiti-las.

E vão, Craveiro e João Paulo, nas encantadoras vozes (faltou Cravinho, sim, mas está melhorando da saúde) da família Franco:

Hino de Piracicaba

Numa saudade, que punge e mata
Que sorte ingrata longe daqui,
Em um suspiro, triste e sem termo,
vivo no ermo, dês que parti.

Piracicaba que eu adoro tanto,
Cheia de flores, cheia de encantos
Ninguém compreende a grande dor que sente
o filho ausente a suspirar por ti!

Em outras plagas, que vale a sorte ?
Prefiro a morte junto de ti.
Amo teus prados, os horizontes,
o céu e os montes que vejo aqui.

Piracicaba que eu adoro tanto...

Só vejo estranhos, meu berço amado,
Tendo ao teu lado o que perdi.
Pouco se importam com teu encanto,
Que eu amo tanto, dês que nasci.

Piracicaba que eu adoro tanto...

PROSA E MAIS PROSA - Os visitantes preocupados com o horário, logo após o canto e encanto do Hino de Piracicaba - sou preocupado com visitas demoradas e enfadonhas -, queriam despedir. Mas não. "Vamos prosear mais", afirmava Craveiro, com o filho João Paulo reafirmando o mesmo convite. Pelo jeito, caipira que é caipira conversa bastante, principalmente quando é caipiracicabano.

E João Paulo mostra no celular uma mensagem de Mazinho Quevedo, o mestre dos violeiros, apaixonado da mesma forma pela música-raiz. É formado em Odontologia. Da Região de Caldas, das Minas Gerais - onde estivera há pouco mais de 15 dias -, conversando com admiradores de Craveiro e Cravinho, vê e envia a foto de uma mensagem, escrita em 1.965, e Sebastião Franco garante: "Foi eu que escrevi". Que letra maravilhosa e Jane informa, no mesmo instante, que o pai dela, Cravinho, também mantém o mesmo ritmo de escrita.

PEDERNEIRAS - Sebastião Franco, Craveiro, e João Franco, Cravinho, nasceram em Pederneiras, na Região de Bauru, Noroeste do Estado de São Paulo. Vieram ainda pequenos para Piracicaba, família de lutadores na roça e na cidade. E, no dia em que Piracicaba, comemora 257 anos e o jornal A Tribuna Piracicabana, 50 anos de circulação diária e ininterrupta, nada mais agradável e confortador em registrar a gratidão ao povo pederneirense por nos dar, como filhos ilustres, dois embaixadores de Piracicaba em tantas e tantas plagas através do talento que Deus lhes deu: a voz, associada à humildade e à dedicação à arte musica.

CAPÃO BONITO - Mas por que falar de Capão Bonito, Sul do Estado de São Paulo? Uma referência ao aniversário de Alcebíades Francisco da Costa, o Costinha, que reside em Ribeirão Grande, na Região de Capão Bonito. Ele é irmão de José Francisco da Costa, que se afinam na paixão pela música-raiz, e o também famoso Praiano fez surpresa no aniversário de 80 anos de Costinha, dizendo que não iria à festa, e chegou de surpresa, para a grande emoção do encontro.

*****

Só faltará, num aniversário do fã Costa, das Minas Gerais, acontecer o mesmo com a presença inesperada de Craveiro e Cravinho! Só Deus sabe!

Evaldo Vicente, jornalista, diretor de A Tribuna Piracicabana e de A Tribuna de São Pedro

Craveiro (Costa à esquerda) e João Paulo: Hino de Piracicaba

Com dona Leonilda, mãe do amigo Marcos Abdala

Craveiro na barbearia de Abdala: "Presença que nos alegra"

Sueli, Francisco, Abdala, Craveiro e Evaldo: homenagem à dupla

A dupla Craveiro e Cravinho com a família de Abdala

CULTURA

Pescadores de pano e lata do Elias Rocha, agora em livro

Mais do que contar as origens do projeto dos bonecos que povoaram a rua do Porto e o imaginário popular, o livro contará as origens do projeto

Adolpho Queiroz

Elias Rocha nasceu em 3 de agosto de 1931, se estivesse vivo no próximo sábado, dia 3 de agosto,completaria 93 anos. Mas a data não vai passar em branco. Um livro em sua homenagem, escrito pelo Dr. Nordahl Christian Neptune, será lançado às 15 horas do sábado, na Casa do Povoador, também como forma de homenageá-lo.

Elias nasceu na Chácara Morato, nas proximidades das barrancas do Rio Piracicaba, sempre presente e inspirador de sua obra. Formado na Escola Senai, foi trabalhar em empresas metalúrgicas, sem deixar de outro hábito incomum, construir barcos. Foram mais de 3.000 em sua vida. Foi demitido da empresa metalúrgica por participar de uma greve. Depois disso, passou a ser carroceiro e coletor de materiais inservíveis que encontrava pelas ruas da cidade como papelão, latas, garrafas, que vendia em locais apropriados até seus últimos dias.

Mais do que contar as origens do projeto dos bonecos que povoaram a rua do Porto e o imaginário popular, o livro contará as origens do projeto, feitos com latas, restos de madeiras, roupas velhas e enchimentos de palha ou capim seco. A primeira ação ocorreu num dos bares famosos da época, o Bar do Araken Martins e noutro, mais adiante, do Mané, frequentado pela elite cultural e boêmia da cidade naqueles dias.

Os bonecos surgiram quando Elias, convidado para fazer um "Judas" na Semana Santa, foi escorraçado por uma vizinha, cujo filho tinha se assustado com a feiura dos mesmos. Mas Elias, paciente e sereno, teve nos amigos dos bares dos amigos, a força necessária para ouvir que aquilo era lindo e poderia transformar a imagem do nosso rio. E sacudir a imaginação da cidade. E passou a produzir com intensidade e a distribuir seus bonecos pela orla do rio," do lado de lá da Casa do Povoador, nos barrancos do Engenho Central

Mas ele não contava que seus bonecos, antes "feios" se transformassem em objeto de desejo de muita gente. Em especial dos agricolões, que na calada das noites, retiravam seus pescadores da margem do rio e os levavam escondidos para as repúblicas onde moravam, e os faziam de verdadeiros troféus.

Os bonecos eram reinventados nas datas típicas da cidade, como a Festa do Divino (da qual Elias foi festeiro com sua nora), a páscoa, o natal, as folias de reis, o carnaval, entre outras. E vez ou outra apareciam enverganndo a camiseta histórica do nosso Quinzão.

SOBRE O LIVRO - Neptune nos propõe, na abertura da sua dissertação, um conceito de Michel de Certeau, no seu livro "A invenção do cotidiano, artes do fazer", no qual o autor propõe " (...) ao homem ordinário, herói comum, personagem disseminada, caminhante inumerável, que mesmo não sendo ninguém neste teatro humanista, ainda ri... E nisto ele é sábio e louco ao mesmo tempo, lúcido e ridículo, no destino que se impõe a todos e reduz a nada a isenção que cada um almeja...Esse herói anônimo vem de muito longe. É o murmúrio das sociedades. Pouco a pouco ocupa o centro de nossas cenas científicas. Socialização e antropologização da pesquisa privilegiam o anônimo e o cotidiano onde zooms destacam detalhes metonímicos - partes tomadas pelo todo".

E nos esclarece que "o propósito desta dissertação de mestrado, que alia, ao mesmo tempo, o estudo de uma expressão excepcional da cultura popular brasileira e os modos comunicacionais de procurar evocá-la na sua polivalência constitutiva, é estudara trajetória de vida de Elias Rocha, 71 anos, mais conhecido como "Elias dos Bonecos", cuja arte singular é confeccionar bonecos, em tamanho natural, feitos a partir de sucata e de roupas doadas por parte da população, e inseri-los nas margens do rio que deu nome e origem à cidade de Piracicaba, SP. Buscamos também entender a influência do cotidiano no desenvolvimento de sua arte, bem como destacar as várias etapas que envolvem sua produção artística, a função e destino de seus bonecos, as múltiplas visões contemplativas, interpretativas e representativas dessa arte popular, sob o ponto de vista ecológico, lúdico e imaginário, no contexto sociocultural da contemporaneidade. O CD-ROM Elias dos Bonecos, que acompanha esta dissertação, é parte integrante da pesquisa em pauta."

Sua pesquisa parte de um tema caro a todos nós, "Um Rio, uma Cidade e um Artista", depois envereda pelas origens e discussão sobre outro tema marcante para todos nós, a música: Rio de Lágrimas; discorre sobre nossa mais famosa e antiga festa, a do divino, apresenta com todas as cores e alegrias, nossa rua do Porto. Há na sequencia um poema e uma música composta pelo autor e pelo músico Marinho Castelar.

Depois disso, no capitulo intitulado A Arte de Elias dos Bonecos, discorreu sobre as origens de um projeto que, nasceu como uma brincadeira, falando do seu processo criativo, procedimento, componentes técnicos de fabricação. E prossegue discutindo as ações da filosofia de um homem simples, em suas dimensões ecológica, lúdica e imaginária.

No capítulo sobre a A Arte de Elias dos Bonecos, analisa a gênese dos bonecos,as técnicas através das quais são construídos o processo criativo do artista e o destino plural dado aos bonecos. Reconhecer o trabalho do artista, os motivos que o levam a exercer sua arte e como ela é percebida, pode ser a chave para entender porque, afinal, os bonecos tornaram-se elementos lúdicos importantes de uma cultura, símbolo de luta e resistência para uma sociedade que se organiza em prol da preservação e despoluição do seu maior patrimônio: o rio.

Mais adiante discute que "foi diante dessa conjuntura que Elias dos Bonecos buscou, através da arte, demonstrar toda sua preocupação com o rio e o meio ambiente e, ao mesmo tempo criar com seus bonecos uma atmosfera paisagística mais alegre,convidativa e nostálgica, lembrando o tempo em que os pescadores e suas famílias tiravam o sustento das águas límpidas e cristalinas do rio. Depois discute O Processo Criativo, Procedimentos, e os Componentes e Técnicas de Fabricação -, a partir do trabalho de campo de pesquisa, realizado através do acompanhamento do cotidiano de vida do artista, de registros orais, textuais, bibliográficos e audiovisuais, como a fotografia e o vídeo, foram analisadas, em detalhes, as diversas fases que compõem o saber artístico popular e a etnologia do objeto-boneco.

Quem se dispuser a dar uma passadinha na Casa do Povoador, vai encontrar um resto de memória do velho bonequeiro, numa sala especial que existe por lá para homenageá-lo. Ele faleceu, depois de longa doença, em 1º de abril de 2008, conhecido como o "Dia da Mentira", mas sua memória continua presente em nossa cidade.

Fotos: Divulgação

A capa do livro, de autoria de Nordahl Neptune e desenho em nanquim de Fábio Rontani

Convite do lançamento: Vídeos para conhecer um pouco mais essa história: https://mail.google.com/mail/u/0/?tab=rm&ogbl#inbox https://www.dailymotion.com › video

Elias Rocha e um dos seus bonecos

Bonecos que povoaram a Rua do Porto e a Casa do Povoador

Quadro de Elias em sua residência, feito pelo artista Araken Martins

FALECIMENTOS

SRA. ODILMA POLIZEL CASARINI faleceu anteontem, nesta cidade, contava 85 anos, filha dos finados Sr. Pedro Polizel e da Sra. Maria Zonetti; deixa os filhos: Katia Cilene Casarini Tomaz, casada com o Sr. Altemar Donizete Tomaz e Marcio Casarini, casado com a Sra. Leniara Carboni. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 13h00 do Velório da Saudade, sala "07", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. MARGARET FELICIANO PARREIRA faleceu ontem, nesta cidade, contava 72 anos, filha dos finados Sr. Laurindo Feliciano e da Sra. Almerinda Feliciano Parreira; deixa os filhos: Glaucio Feliciano de Souza, casado com a Sra. Sandra Cristina B. Collete de Souza e Gleison Feliciano de Souza. Deixa netos, bisneta, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 15h00 da sala "03" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. MARIA GORETI VITTI faleceu ontem, nesta cidade, contava 67 anos, filha do Sr. Anibile Vitti, falecido e da Sra. Thereza Degaspari Vitti, era viúva do Sr. Eduardo Carlos de Campos; deixa os filhos: Bruno Carlos de Campos, casado com a Sra. Isabela Luana Gil Baldini e Muriel Stenico. Deixa irmãos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h00 da sala "B" do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, para referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. LUIZ FERNANDO CARAVITA faleceu ontem, nesta cidade, contava 79 anos, filho dos finados Sr. Herminio Caravita e da Sra. Cezira Martello Caravita, era casado com a Sra. Benedita Leonor de Azevedo Caravita; deixa os filhos: Flaviana Aparecida Caravita Cerchiari e Diego Antonio Caravita, casado com a Sra. Livia Fuzetto Vizoni. Deixa os netos: Nicolas Caravita Cerchiari e Luiza Vizoni Caravita. Deixando também irmãos, cunhados, sobrinhos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 10h00 do Velório Memorial São Pedro/SP, para o Cemitério Municipal da Saudade da Cidade de São Pedro/SP. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. APARECIDA VILMA DE CAMPOS LEITE faleceu ontem, nesta cidade, contava 81 anos, filha dos finados Sr. Salvador dos Santos e da Sra. Maria Aparecida Alves dos Santos, era viúva do Sr. Jose de Campos Leite; deixa os filhos: Claudinei de Campos Leite, falecido; Carlos Alberto de Campos Leite; Jose de Campos Leite e Ana Maria de Campos Leite. Deixa netos, bisneto, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 16h00 do Velório da Saudade, sala "07", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

PROFESSOR SR. JORGE JACOB ROSTON faleceu ontem, nesta cidade, contava 91 anos, filho dos finados Sr. Jacob Jorge Roston e da Sra. Amelia Zogbi Roston, era casado com a Sra. Sarabeth Boschiero Roston; deixa o filho: Rodney Albert Roston, casado com a Sra. Silvia Elena Rosa. Deixa o neto: Marcus Vinicius Roston. Deixando também demais familiares e amigos. O corpo foi transladado ontem para o Crematório Memorial Metropolitano de Piracicaba às 18h00 para a realização da Cerimônia de Homenagens Póstumas no "Salão Nobre" do mesmo local. Procedimentos de Cremação serão realizados posteriormente. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

FALECIMENTOS

SRA. IVANI TEODORO CAVALHEIRO DE PROENÇA faleceu anteontem na cidade de Piracicaba, aos 66 anos de idade e era filha do Sr. Valdemar Teodoro Cavalheiro e da Sra. Diva dos Santos Cavalheiro, falecidos. Deixou as filhas: Elis Angela Cavalheiro de Proença casada com André Luis Santana; Eliane Cavalheiro de Proença casada com Gastão Medeiros. Deixa o neto: Gabriel Santana de Proença, demais parentes e amigos. O seu sepultamento deu-se ontem as 17:00 horas, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Vila Rezende – Sala 02, seguindo para o Cemitério Municipal de Vila Rezende. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar do Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. MARIA LOURDES PAGANI PAMPOLIN faleceu ontem na cidade de Piracicaba, aos 90 anos de idade e era viúva do Sr. João Pampolin. Era filha do Sr. Luiz Pagani e da Sra. Olga Amalia Bertolin, falecidos. Deixa os filhos: Cleudecyr Pampolini Correia, falecida, Luiz Alberto Pampolini casado com Helena Doraci Franzoi Pampolini, José Donizette Pampolini casado com Ana Maria S. L. Pampolini, Antonio Aparecido Pampolini casado com Maria Cristina G. Pampolini, João Batista Pampolini casado com Silveia Helena I. Pampolini. Deixa netos, bisnetos, demais parentes e amigos. O seu sepultamento deu-se ontem as 16:30 horas, saindo a urna mortuária do Velório Parque da Ressurreição – Sala Premium, seguindo para o Cemitério Parque da Ressurreição. À família e amigos enlutados os sentimentos do Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. RENATO FOGAÇA DA ROSA faleceu ontem na cidade de Piracicaba, aos 59 anos de idade e era casado com a Sra. Celi Florentina Oriani Fogaça da Rosa. Era filho do Sr. José Fogaça da Rosa e da Sra. Rosario do Nascimento, falecidos. Deixa o filho: Renan Fogaça da Rosa casado com Angelica Soares. Deixa demais parentes e amigos. O seu sepultamento dar-se-á hoje as 15:00 horas, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Vila Rezende – Sala 01, seguindo para o Cemitério Municipal de Vila Rezende. À família e amigos enlutados os sentimentos do Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. MARIA LUZIA STURION GIANNOTTI faleceu ontem na cidade de Piracicaba, aos 77 anos de idade e era viúva do Sr. Corintho Giannotti. Era filha do Sr. Sidame Antonio Sturion e da Sra. Cecilia Hipolito Sturion, falecidos. Deixa irmãs, irmãos, sobrinho, sobrinhas, demais parentes e amigos. O seu sepultamento dar-se-á hoje as 13:00 horas, saindo a urna mortuária do Velório Parque da Ressurreição – Sala B, seguindo em auto fúnebre para o Cemitério Municipal Saltinho. À família e amigos enlutados os sentimentos do Grupo Bom Jesus Funerais.

Classificados

VENDE-SE APARTAMENTO PRÓXIMO À ESALQ - Apto c/ 64 m2 mobiliado na Vila independência 02 quartos, banheiro amplo, sala de jantar, sala de estar, cozinha, lavanderia, varanda e garagem coberta; Móveis planejados e acabamento em porcelanato; Condomínio c/ piscina, elevadores, salão de festas e churrasqueira; Direto c/ Proprietário (19) 99646 8616.

APTO ED. GREEN PARK – Área 116m2 privativos. 3 dorm., sendo 1 suíte. Sala p/ home office, copa-coz planejada, sala 2 ambientes c/ sacada. 2 vagas. Valor R$ 550.000,00/ Venda. R$ 2.500,00/Locação. Tratar fone (19) 99781-5464.

VENDO/ ALUGO Barracão 360 m², na R. Olavo Bilac, 836, Vila Lobos, S. Pedro. F. (19) 3483-1505.

VENDO OU TROCO CASA EM PIRACICABA POR SÃO PEDRO - Com sala ampla dois quartos uma cozinha banheiro garagem para dois carros quintal no fundo um quarto e um banheiro tratar no telefone (19)99862-4594.

ALUGA-SE apartamento Praia Grande, Tels: 9 8430-8712 e 9 9340-0417.

COMPRA-SE CASA — Valor básico de negociação até R$ 50.000,00 (cinqüenta mil reais). Falar com Karen pelo cel (19) 9-9895-5892, das 8 às 18 horas.

TROCO CHÁCARA POR CASA em Águas de São Pedro Valor: 500.000,00. Fone: 19-99768-6812.

VENDE-SE TERRENO 6300m²-Centro Mombuca ótima localização-maiores informações 19 998963876.

KITNET EM SANTOS - Embaré, 50 ms da praia, vende tratar 19 9 9655 2367.

MORADIA VITALÍCIA – O MELHOR SEGURO DE VIDA no Lar dos Velhinhos de Piracicaba. Chalés e Flats. Estuda permuta com imóvel. Fone e Whatzapp (19) 3372-9484.

MUROS PARA PUBLICIDADE – O Lar dos Velhinhos de Piracicaba oferece por contribuição ou permuta. Av.: Renato Wagner, 770. Telefone e Whatzapp (19) 3372-9484 e (19) 99970-2630.

PRECISO de motorista geral, no ramo de reciclagem, enviar currículo na Rua General Camara 488, Jd Califórnia.

COROLLA BRANCO PÉROLA 2018, flex, GLI Upper - R$ 89.900,00. Falar com Luciana 19 99310-3915.

IMÓVEL EM PIRACICABA

Vendo apartamento no edifício Pedro Ometto, região central da cidade, c.150 m2, antigo, espaçoso, preço favorável. Tel para contato: **044-3346-6154**

VENDO

Sítio 50.000 m2 em São Pedro, próximo a cidade, nascente, córrego, energia, vista para a Serra de São Pedro. Docum. ok. R$ 585.000. Luiz (11) 9999-88701

CINEMA

Antônio M. L. Toledo

NOVOS FILMES

'Tuesday' e 'O Exorcismo' estreiam nesta semana

O comovente drama "Tuesday - O Último Abraço" e o novo filme de terror com Russell Crowe, "O Exorcismo", são as duas novas estreias nas salas de cinema do Shopping Piracicaba. Outra boa atração é o retorno do clássico nacional "O Pagador de Promessas", vencedor da Palma de Ouro no Festival de Cannes de 1962 que será exibido hoje, às 19hs. na área externa da Nova Pinacoteca Municipal "Miguel Dutra", no Armazém 14A do Engenho Central, com entrada gratuita.

"TUESDAY - O ÚLTIMO ABRAÇO" (Tuesday — Estados Unidos/Reino Unido, 2023) -é um filme dramático de fantasia e o primeiro longa-metragem da escritora e cineasta Daina O. Pusic, natural da Croácia. Considerado um conto de fadas comovente sobre os ecos da perda e como encontrar resiliência no inesperado, a história é centrada em Zora, uma mãe solteira que vive com sua filha Tuesday que está doente em estado terminal. Certo dia, elas recebem uma visita inusitada: a própria Morte, que chega na forma de uma terrível arara falante que muda de tamanho. Esse encontro leva mãe e filha em um caminho de reflexão delicada sobre vida, amor, morte e família enquanto se preparam para o adeus. É um filme surreal, que chega com muitos elogios da crítica internacional. Elogios também as duas protagonistas, Lola Petticrew, como a filha Tuesday e, principalmente a ótima Julia Louis Dreyfus, "extremamente comovente" como a mãe Zora.

"O EXORCISMO" (The Exorcism — Estados Unidos, 2024) é um filme de terror sobrenatural dirigido por Joshua John Miller, a partir de um roteiro que ele co-escreveu com M.A. Fortin. Depois de interpretar o padre italiano Gabriele Amorth, exorcista-chefe do Vaticano, em "O Exorcista do Papa", exibido no ano passado, o ator Russell crowe retorna com um novo filme do gênero. Agora ele interpreta um ator atormentado por uma presença maligna ao gravar um filme de terror.

O filme conta a história de Anthony Miller (Crowe), um ator problemático com um passado turbulento envolvendo drogas, mas que agora está determinado a seguir um caminho de sobriedade. Porém, enquanto grava um filme de terror, Miller começa a ter comportamento perturbador e agressivo, o que começa a despertar preocupação, especialmente em sua filha Lee (Ryan Simpkins). Ela teme uma recaída do pai, mas o que está por trás dessas mudanças pode ser algo mais aterrorizante do que parece. À medida que os eventos no set de filmagem se tornam cada vez mais perturbadores, Anthony começa a questionar sua própria sanidade, enquanto sua filha investiga a possibilidade de uma força sobrenatural estar influenciando seu pai .Russell Crowe é sempre um ótimo ator, mas o filme só interessa àqueles que adoram este gênero de filme.

"O PAGADOR DE PROMESSAS (Brasil. 1962) é uma ótima atração fora das salas de cinema.Único filme brasileiro a conquistar a cobiçada Palma de Ouro no Festival de Cannes de 1962,, o longa escrito e dirigido por Anselmo Duarte, com base na peça teatral homônima do dramaturgo Dias Gomes, será exibido nesta quinta-feira, 1º, às 19hs na área externa da Nova Pinacoteca Municipal "Miguel Dutra", - Armazém 14A do Engenho Central. A entrada é gratuita.

No filme, um cristão simples, mas devoto, conhecido como Zé do Burro, vive com sua mulher Roda no interior da Bahia. Um dia ele vai a um terreiro de candomblé onde faz uma promessa a Santa Barbara para salvar seu burro de estimação, atingido por um raio. Para cumprir sua promessa , Zé do Burro parte em peregrinação carregando uma imensa cruz nas costas, que pretende colocar no interior da Igreja de Santa Bárbara. Mas sua vontade esbarra na intolerância do Padre Olavo a negar-lhe a entrada em sua igreja pela razão de Zé do Burro ter feito sua promessa em um terreiro de macumba.O filme é um poderoso libelo contra a rigidez da Igreja católica diante da flexibilidade religiosa que caracteriza a cultura brasileira. O final é trágico, cruel e belo. O grande ator Leonardo Villar oferece uma belíssima performance como Zé do Burro.. O que pouca gente sabe, é que Villar nasceu em Piracicaba. Ele faleceu em 3 de julho de 2020, aos 96 anos.O elenco traz também outros grande nomes, como Glória Menezes (a esposa Rosa), Norma Bengell (a prostotuta Marli), Geraldo Del Rey (o cafetão Bonitão), Dionísio Azevedo (Padre Olavo), Othon Bastos (em início de carreira no cinema, como um repórter) e Antônio Pitanga (Mestre Coca).

Fotos: Divulgação

Leonardo Villar em O Pagador de Promessas, em exibição hoje, às 19hs, na Nova Pinacoteca Municipal Miguel Dutra, no Engenho Central

O Exorcismo traz Russell Crowe como um ator problemático que começa a ter comportamento perturbador enquanto filma um filme de terror

No comovente Tuesday - O Último Abraço, mãe e filha precisam enfrentar a Morte quando ela chega na forma de uma terrível arara falante

Fotos: Divulgação

Edição de 2024 superou a do ano anterior em termos de público e atrações, reunindo aproximadamente 3.000 participantes

EVENTO

Encontro de Motos reúne 11 bandas e atrai 3.000 participantes na cidade

A edição deste ano superou a de 2023 em termos de público e atrações, reunindo aproximadamente 3.000 participantes

As celebrações dos 130 anos de Rio das Pedras incluíram, no último final de semana, o Encontro de Motociclistas e o aniversário do motoclube "Só os que Rodam". O evento, realizado entre a noite de sexta-feira (26) e a tarde de domingo (28), ocorreu no Estádio Massud Coury e contou com a participação de motoclubes de todo o estado.

A edição de 2024 superou a do ano anterior em termos de público e atrações, reunindo aproximadamente 3.000 participantes.

Os amantes de motos e rock and roll da região também marcaram presença. Durante as três noites do evento, 11 bandas se apresentaram, interpretando clássicos do rock nacional e internacional. A banda local Clube 27 abriu as apresentações na sexta-feira à noite, e o grupo cover de AC/DC "Rising Force" encerrou o encontro no domingo.

A entrada para os shows foi mediante doação de alimentos, que serão destinados ao Fundo Social de Solidariedade.

TRADIÇÃO

Festa do Padroeiro da cidade começa nesta sexta-feira (2)

A Paróquia de Rio das Pedras dará início às comemorações em homenagem ao padroeiro da cidade, Nosso Senhor Bom Jesus, com uma programação de eventos e atividades. A praça da Matriz já está preparada com estrutura de tendas e um palco para as apresentações musicais.

As festividades começaram com missas e novenas, e a partir desta sexta-feira, 2 de agosto, haverá shows musicais gratuitos para o público: - Sexta-feira, 21h: Apresentação da banda Rosa de Saron, conhecida como um dos mais renomados grupos de música católica do Brasil. - Sábado, 21h: Show com Samba D'Aninha, trazendo o melhor do samba. - Domingo, 18h: Performance da Banda Acrópolis, destacada por seu repertório diversificado que inclui pop rock, sertanejo, samba e música eletrônica. - Terça-feira, 19h: No dia do padroeiro, apresentação de Janu e Grupo Adonai, conhecidos por suas performances em cerimônias religiosas.

O evento é gratuito e conta com uma ampla praça de alimentação, cuja renda será destinada às ações da Igreja.

CAMPANHA

Secretaria de Saúde realiza vacinação contra a raiva

A Secretaria de Saúde de Rio das Pedras promoverá uma campanha de vacinação contra a raiva para cães e gatos neste sábado, 3 de agosto. A ação ocorrerá no Centro Médico, localizado na Rua Aradesco Bianchim, 163, das 12h às 17h.

A campanha é uma continuidade do projeto "Bairro Feliz", que já levou a vacinação a áreas mais afastadas da cidade, como os bairros Nosso Teto, Massud Coury e Ouro Fino. A iniciativa agora se concentrará na região central de Rio das Pedras.

A secretaria reforça a importância da vacinação anual para manter os animais imunizados contra a raiva. Além disso, solicita que os tutores de cães agressivos ou de grande porte utilizem focinheiras para garantir a segurança dos envolvidos no processo de vacinação.

COPA SP

Secretaria de Esportes abre seletiva para equipe de vôlei

A Secretaria de Esportes de Rio das Pedras realizará uma seletiva para a equipe de vôlei da cidade, voltada para atletas nascidas entre 2008 e 2010. O evento ocorrerá no sábado (17), a partir das 16h, no Ginásio de Esportes. As atletas selecionadas terão a oportunidade de treinar com a equipe local e participar da Copa São Paulo de Vôlei. O esporte é reconhecido por proporcionar benefícios físicos e por contribuir para a socialização, autoestima, senso de trabalho em equipe e responsabilidade dos adolescentes. Para mais informações, os interessados podem procurar a Secretaria de Esportes, em frente ao Velório Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO
Rua Valentim Amaral, 748 – Centro - CEP 13520-000 – São Pedro/SP
www.saopedro.sp.gov.br - Tel.: (19) 3481-9200

AVISO DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO - REGISTRO DE PREÇO Nº 46/2024
Comunicamos que está aberta a licitação do Pregão Eletrônico- Registro de Preço nº 46/2024, Processo: 589/2024, que tem por objeto a AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS. As propostas serão acolhidas com **início no dia 02/08/2024, às 10:00 horas até às 08:00 horas do dia 14/08/2024**. O início da sessão de disputa de preços ocorrerá às **09:00 horas do dia 14/08/2024**. Deve ser observado o horário de Brasília. O Pregão Eletrônico será realizado em sessão publica por meio da Internet, por intermédio do Sistema BNC - acessível em www.bnc.org.br . O edital completo encontra-se à disposição no Departamento de Compras e Licitações, sito a Rua Valentim Amaral 748, no horário das 08h30 às 17h00. Fone: (19) 3481-9223 ou através do site: https://www.saopedro.sp.gov.br/licitacoes-publicas ou www.bnc.org.br . São Pedro, 31 de julho de 2024. **Thiago Silvério da Silva - Prefeito Municipal**

Esta publicação custou R$ 132,00 aos cofres públicos

Divulgação

MUTIRÃO NEUROLÓGICO

Na noite do último dia 26, a Prefeitura de Rio das Pedras promoveu mutirão de atendimentos no Centro Médico de Especialidades Dr. Francisco Gorga Filho. Durante a ação, mais de 30 pessoas foram atendidas por um especialista em neurologia. Esses mutirões têm sido realizados nos últimos meses com o objetivo de reduzir as filas de espera e oferecer à população acesso rápido a consultas especializadas. A Prefeitura de Rio das Pedras planeja continuar realizando essas ações de forma regular para atender à demanda da população e melhorar o acesso aos serviços de saúde.

VENDO um sobrado
pav. inferior = 125.95
pav. superior = 125.95
com 3 dorm cada.
VENDO um Terreno = 940 mts.
Jardim Cambará
ALUGO Salão com copa + cozinha + 2 banheiros.
Tratar fone (19) 9.9736-8186 ou (19) 9.9855-5444
CRECI: 91670 - Neves Imóveis - Rio das Pedras.

TELHAS GALVANIZADAS - GALVALUME E SANDUÍCHE

A especialista em telha sanduíche com a face inferior chapeada.

ECONOMIZE NA SUA COMPRA

TELHA SUPERIOR GALVALUME
EPS (isopor)
TELHA INFERIOR CHAPEADA

FACE SUPERIOR GALVALUME

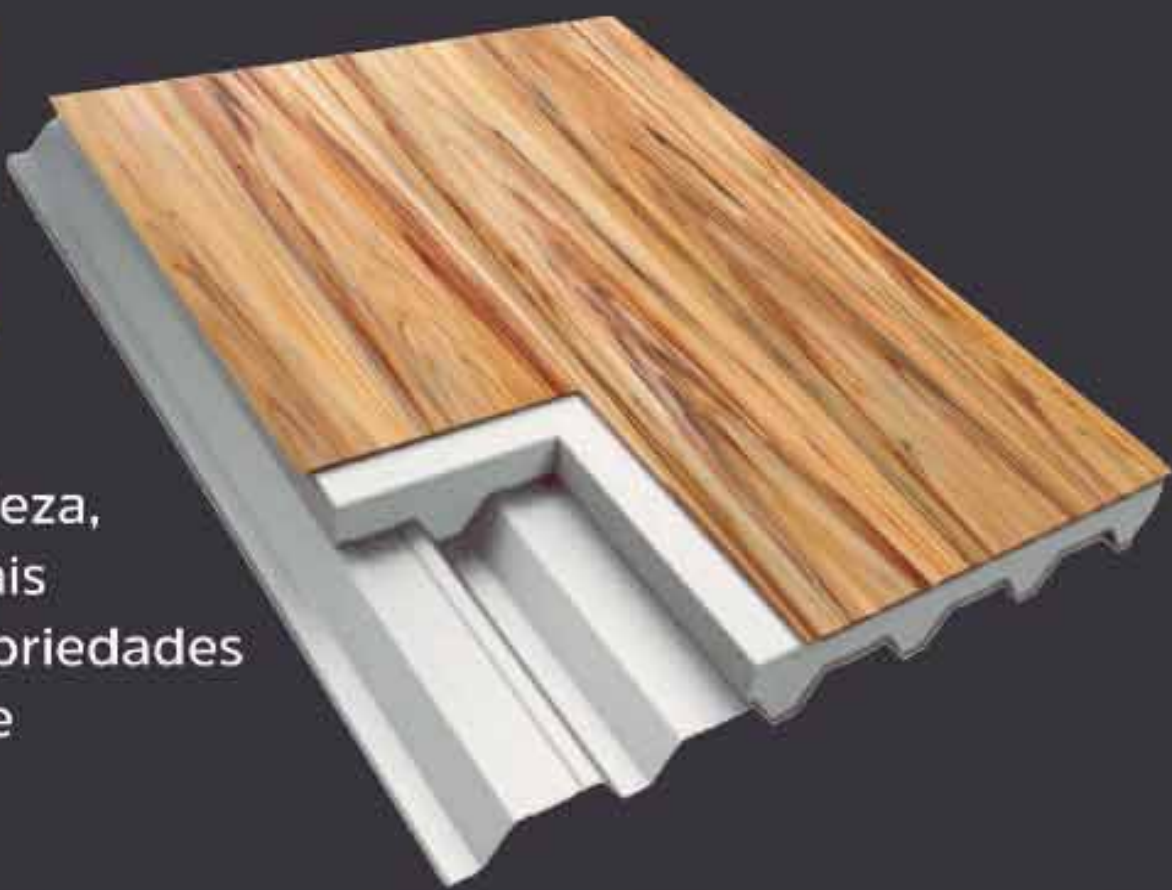
FACE INFERIOR CHAPEADA

A TELHA SANDUÍCHE CHAPEADA é composta pela chapa superior em aço galvalume, o isolante térmico (isopor) e na parte inferior são chapas laminadas de reaproveitamento **PARA COBERTURAS QUE TENHAM LAJES, GESSO OU FORRO.**

Telha Sanduiche
Chapeada
Face Superior Chapa Galvalume
Chapa inferior Chapeada com isopor de 30mm na cor Natural

a partir de R$ 62,90 o metro

MODELO FORRO AMADEIRADA

A Telha Forro Termoacústica PVC da Merlottis Telhas oferece beleza, resistência e conforto. Com materiais de alta qualidade e excelentes propriedades termoacústicas garante durabidade e tranquilidade interna.

CONSULTE NOSSOS PREÇOS PARA TELHA SANDUICHE FACE SUPERIOR E INFERIOR NA CHAPA GALVALUME NATURAL OU COM PINTURA E TELHAS SIMPLES CHAPA GAVALUME.

No seu whatsApp, digite todos os números sem traços
Nosso Zap 1934550910

NOSSO FIXO: 19 3455-0910
comercial@merlottistelhas.com.br
www.merlottistelhas.com.br

De Segunda à Sexta das 7h30 às 17h20
Aos Sábados das 7h30 às 11h

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, GARANTINDO A SEGURANÇA JURÍDICA.

AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

LUZ